"O JORNAL DE MARIO FILHO"
RIO, 5.ª-FEIRA, 15/6/67 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.874

Jornal dos Sports

Alcindo ameaçado pelo corte

CORJA volta à Pelada

Mílan ganha Copa da Itália

O tempo continuará instável no Rio, de acôrdo com as previsões do SM, que também anuncia melhoria durante o período e temperatura em declínio.

Seleção só terá Edu segunda-feira

— Edu só integrará a seleção brasileira a partir de segunda-feira, pois o América faz questão de ter o seu time completo para o jôgo de domingo, contra o escrete.

— A equipe de juvenis do Flamengo sagrou-se campeã por antecipação, ao vencer o América, ontem, à tarde, por 4 a 1, na Gávea.

— O Fluminense antecipou para sábado a partida amistosa com o Rio Branco. Os dirigentes dos dois clubes entendem que, com o jôgo da seleção, domingo, não haveria interesse dos torcedores.

— A seleção brasileira fará seu primeiro teste hoje, às 15h15m, em São Januário, contra o São Cristóvão.

— Com um gol de Amarildo, aos 4m do segundo tempo, o Milan venceu o Pádua por 1 a 0 e ganhou a Copa da Itália pela primeira vez.

Em ritmo de balé, Clóvis e Jurandir procuram se entrosar no treinamento da seleção

Flamengo teve festa após a conquista do campeonato

FLAMENGO É CAMPEÃO DE JUVENIS

Cruzeiro vence na reação

Pág. 6

Flu antecipa amistoso

Pág. 3

Defesa cerrada do Nacional foi impotente para resistir à reação do Cruzeiro no estádio Magalhães Pinto

S. Cristóvão será primeiro teste da seleção

VASCO EM REVISTA

Jantar-dançante

Sexta-feira dia 16 o tradicional jantar-dançante com conjunto de "Homero e seu Ritmo" e Torneio Relâmpago de Biriba, das 19 às 24 horas na Sede Náutica. Traje esporte.

Hi-Fi

Domingo dia 18 — Tarde-dançante das 18 às 22 horas, em São Januário. Traje esporte.

Tarde-dançante das 19 às 23 horas, na Sede Náutica. Traje esporte.

Festa junina

Dias 24 e 29 espetaculares festas juninas na Sede Náutica da Lagoa com dança de Quadrilha, apresentação de Quadrilha dos clubes coirmãos e um animado baile com conjunto de Vadinho das 21 às 3 horas. Traje esporte ou caipira.

Arraiá da Agua Moiada

O Departamento de Desportos Aquáticos fará realizar no próximo dia 17 a partir das 19 horas, uma grande festa junina no Estádio Aquático com grandes atrações.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama no próximo mês de agôsto.

Dia 5 de agôsto — Baile com o conjunto "Ritmo O.K."

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show".

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares".

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a orquestra "Ed Maciel".

Participamos aos srs. associados que para o Baile de Gala só será permitido vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de junho os srs. sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º andar. (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção importância de metade da contribuição do socio geral, e da mensalidade dos dependentes dos srs. sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 21.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valôr do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondências devolvidas pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube À Av. Rio Branco 181-9.º andar ou se comuniquem pelos telefones: 22-6465 ou 52-4288, a fim de que se normalize aquêle serviço.

O Departamento de Desportos Aquáticos participa que estão abertas as inscrições para o curso de aprendizagem de natação a ser realizado no mês de julho, para ambos os sexos, idade de 9 a 13 anos. Informações na Secretaria do Estádio Aquático, diariamente das 15 às 18 horas.

Missa de 7.º dia

Missa de 7.º dia de MARIO DE CAMPOS, progenitor do nosso Benemérito Edgar Campos, às 11,30 horas de sábado dia 17 do corrente na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

BOTAFOGO DIA A DIA

A pedido de vários interessados transcrevemos, a seguir, os dispositivos em vigor do Regulamento dos Proprietários referentes às novas emissões de títulos de proprietário, que poderão ser adquiridos pelos associados ou candidatos a sócios:

ART. 15 — Fica autorizada a emissão, no exercício de 1966, de uma série de 300 títulos de proprietário, do valor nominal de NCr$ 1.000,00 cada título, cujo pagamento poderá ser feito em 40 prestações mensais de NCr$ 25,00.

§ 1.º — A primeira transferência dos títulos desta série de 1966 está isenta do pagamento da respectiva taxa.

§ 2.º — Os atuais sócios fundadores, honorários, grandes-beneméritos, beneméritos, eméritos, proprietários, contribuintes-gerais, contribuintes-individuais e atletas contribuintes poderão se habilitar à utilização das vantagens da subscrição dos títulos da série de 1966, com o desconto de 5% sôbre o valor de NCr$ 1.000,00 por qüinqüênio de permanência ininterrupta no quadro social, até o máximo de 30%.

§ 3.º — A preferência e as vantagens do § 2.º serão concedidos para a subscrição de até 3 título e asseguradas rigorosamente de acôrdo com a ordem numérica de apresentação dos pedidos na Secretaria do Clube.

ART. 16 — Fica também autorizada a emissão, no exercício de 1966, da primeira série especial de títulos de proprietário, em número de 300 e do valor nominal de NCr$ 1.000,00 cada um, com as vantagens e restrições seguintes:

a) os títulos serão vendidos pelo BOTAFOGO ao preço de NCr$ 500,00 cada um, podendo ser pagos em 40 prestações mensais e sucessivas de NCr$ 12,50.

b) os títulos só poderão ser adquiridos por sócios fundadores, grandes-beneméritos, beneméritos, eméritos, proprietários, contribuintes-gerais e contribuintes-individuais para seus filhos, enteados, netos, irmãos e sobrinhos, desde que menores de 10 anos de idade.

c) efetuado o pagamento de 10% do preço de aquisição, o menor para quem fôr reservado o título terá os direitos assegurados no Estatuto aos sócios infantis e juvenis, passando à classe dos proprietários, sem outras restrições, além das estatutárias, aos 18 anos de idade.

d) não será exigida taxa de manutenção relativa a êsses títulos, enquanto os menores proprietários não completarem 16 anos de idade, nem a prevista no art. 7.º do Regulamento, enquanto não completarem 18 anos de idade.

e) a transferência de título desta série especial só poderá ser realizada depois do proprietário haver alcançado a maioridade civil, salvo casos especialíssimos, assim considerados pela Diretoria, com aprovação do Conselho Fiscal.

Regressou ontem a delegação de futebol que excursionou às cidades de Governador Valadares e Teófilo Otoni.

Nesta última o BOTAFOGO enfrentou o América F. C., vencendo-o por 3 a 0, com 2 gols de Roberto e 1 de Gérson.

A exibição do BOTAFOGO despertou aplausos calorosos do público que lotou o Estádio Corcovado, sendo que a renda foi considerada recorde.

A equipe jogou assim constituída: Manga (Carlos Henrique); Joel (Paulista), Zé Carlos (Walteneir), Dimas e Waltencir (Moreira); Afonso (Nei) e Gérson; Rogério (Zélio), Roberto (Rogério), Amoroso e Lula.

DIÁRIO DO FLAMENGO

ESCOLINHA DE TÊNIS — O CR Flamengo está anunciando a abertura das inscrições, a partir de 3 de julho, para jovens, de ambos os sexos, com idade entre 9 e 15 anos, que queiram iniciar-se na prática do tênis. * * * A Escolinha de Tênis será dirigida por J. K. Julisberger e Maria Helena Amorim e terá como instrutor o competente João de Sousa. * * * As aulas serão realizadas pela manhã, das 8 às 10h, às segundas, quartas e sextas-feiras, no Parque Desportivo da Gávea.

CASA-SE O FILHO DE RUI SANTOS BATISTA — É com prazer que anunciamos o enlace matrimonial de Angela Maria Bitencourt, filha do Sr. e Sra. Lécio Araújo Bitencourt, com Luis Fernando Santos Batista, filho do vice-presidente médico do CR Flamengo, Dr. Rui dos Santos Batista e sra. * * * O ato religioso será dia 21 do corrente, às 18h30m, na Igreja NS de Bonsucesso, no Largo da Misericórdia.

NOTAS DO DIJ — O Departamento Infanto-Juvenil, sob a vice-presidência do Sr. Francisco Afonso de Figueiredo, continua em franca atividade. * * * Domingo último, em Paracambi, a equipe de patinação artística do CR Flamengo, sob a orientação da Professôra Marta Schluter, conquistou muitos aplausos pelo belíssimo show apresentado. * * * Naquela localidade fluminense, também a equipe de futebol de salão exibiu-se, empatando por 2 a 2. * * * Domingo último, no Parque Desportivo: Flamengo, 3 x Vila Rica, 1 (futebol de campo, para equipes de 11 a 13 anos); também nos jogos de futebol entre Flamengo x Vila Rica registraram-se os seguintes resultados: na categoria de infantil e infanto, Flamengo 4 x 1 e 8 a 1. * * * Domingo, dia 18, às 20h, a equipe de patinação artística estará fazendo mais uma exibição na AA Vila Isabel.

FESTAS JUNINAS — O vice-presidente social, Dr. Israel Domingues de Oliveira, está anunciando duas grandiosas Festas Juninas, para o corrente mês, no Parque Desportivo da Gávea. * A primeira, destinada a adultos, será na noite de 24, no horário das 19 às 24h; e a segunda, para a petizada rubro-negra, dia 25 das 16 às 20h.

CONTAS DE LUZ PARA O FLAMENGO — Flamenguistas espalhados pelos diferentes pontos do Brasil, estão atendendo ao apêlo do vice-presidente dos desportos aquáticos, Dr. Lon Teixeira de Menezes, enviando ao CR Flamengo, pelo correio, suas contas de luz já pagas, as quais serão trocadas por ações na Petrobrás e revertidas em favor da campanha para a ampliação da flotilha do remo rubro-negro.

VELHO JOHNSON — Poucos homens se ligaram a um clube como Johnson ligou sua vida ao CR Flamengo. Afastado do ambiente futebolístico, onde serviu ao clube com inexcedível dedicação por mais de 48 anos Ovídio Dionísio, mercê de sua probidade e tratamento amável para com todos, merece, no dia de hoje, quando completa 70 anos de existência, ser homenageado com o maior respeito e admiração por todos os flamenguistas.

Palmeiras invoca a prioridade por Edu

SÃO PAULO (Sucursal) — O Corintians e o Palmeiras anunciaram ontem que estão interessados em comprar o passe de Edu, do América, caso o clube carioca resolva vendê-lo. Segundo algumas fontes do Parque Antártica, o Palmeiras tem prioridade para contratar o jogador o que **chegou a ser admitido como verdade, embora essa decisão** seja considerada muito antiga, quando Edu ainda era uma simples revelação e o América estava longe de ser a grande atração do momento no futebol carioca.

No América, continua prevalecendo o parecer do Presidente Volnei Braune que, sendo um dos mais entusiasmados com a ascensão vertiginosa do América, tem reiterado sua disposição de manter todos os craques do time — "um time forjado com sacrifícios e na luta constantes contra os céticos". A possível prioridade, de acôrdo com a fontes extra-oficiais do América, talvez exista de longa data, mas também é muito certo que o próprio Palmeiras só se tenha lembrado dela agora, quando "uma prescrição seria a melhor maneira de justificar os arroubos palmeirenses".

Leivinha se interna e vai ser operado

São Paulo (Sucursal) — O meia Leivinha, dispensado da seleção brasileira por estar sofrendo de lombalgia, será operado amanhã na Beneficência Portuguêsa, onde se interna hoje. O jogador manifestou sua decepção com o corte da seleção, mas reconhecia que antes ficar de fora do que correr o risco de fracassar por falta de condições físicas.

O técnico Wilson Alves continua aconsiderar desnecessário o torneio em Belém do Pará, organizado pela Tuna Luso Comercial, pois alega que, no mês de julho, o Campeonato Paulista será iniciado e tinha a intenção de proporcionar maior descanso aos jogadores.

A direção da Portuguêsa encaminhou ontem, através da FPF, um pedido de adiamento do torneio da Tuna Luso Comercial, com o início previsto para 2 de julho próximo. Êsse pedido decorre da impossibilidade do clube de atender às exigências feitas pela Tuna de levar Ivair e Leivinha. O primeiro está na seleção brasileira e o segundo necessitará de repouso, após a operação a que se submeterá.

Frio adia jôgo do São Paulo em Santos

São Paulo (Sucursal) — Um treino coletivo pela manhã foi a solução encontrada pelo técnico Silvio Pirilo, para manter o time do São Paulo em atividade, em face da transferência, por causa do mau tempo, do amistoso que fôra fixado para hoje, no Estádio Ulrico Mursa, em Santos, contra a Portuguêsa Santista.

Pirilo assistiu ontem a um treinamento físico, seguido de um jôgo de basquete, mas com as ausências de Djair, vitimado por um torcicolo e também de Fefeu, que tem um problema no joelho. Ambos estão sob os cuidados do Departamento Medico.

Coletivo

Os dirigentes do São Paulo e da Portuguêsa Santista resolveram ontem deixar para outra data o amistoso que haviam programado para hoje, alegando, que em conseqüência das chuvas e do frio, o prejuízo financeiro seria total, pois poucos torcedores arriscariam sair à noite para ver uma partida amistosa em "Ulrico Mursa".

Na manhã de hoje, Pirilo dará um treino coletivo para o time que jogará no próximo domingo contra o Comercial, em Ribeirão Prêto. O time de Ribeirão Prêto está em fase de reestruturação, já que três dos seus melhores valores — Paulo Bim, Jair Baia e Amauri — foram negociados para o Vasco, Palmeiras e Atlético Mineiro.

Reformas

O contrato de Benê terminará hoje, mas o São Paulo considera a renovação um assunto liquidado, não só porque o clube pretende continuar com o jogador como também por ser conhecida a pretensão de Benê de acertar, da melhor maneira possível, a sua situação.

Outro que também terá seu contrato renovado é o lateral catarinense Tenente. Não foram anunciadas as bases do acôrdo, embora o clube esteja certo da permanência do jogador.

Flamengo registra 5 contratos

O Flamengo registrou na Federação Carioca, os novos contratos dos jogadores Valdomiro, Jaime, Murilo e Carlinhos, todos por 2 anos, com vinte mil cruzeiros novos de luvas e quinhentos cruzeiros novos mensais; e também o do ponteiro Carlos Alberto, por oito meses, com 3 333 cruzeiros novos de luvas e 35 0cruzeiros novos mensais.

O Bonsucesso comunicou que propôs renovação do contrato aos jogadores Luis Carlos e Dilson. O Botafogo anunciou que cedeu o atacante Parada ao Guarani, de Campinas, por empréstimo, até o dia 20 de dezembro dêste ano.

Música JS, Gilberto Gil e Cia.

A música do JS já está na rua, na voz e na violência do Gilberto Gil — baiano bom que ganhou o prêmio de viagem a Paris. Têrça-feira, dia de Santo Antônio, houve reunião no Petit Clube, de Mirthes Paranhos, para que Gilberto cantasse e contasse porque havia se tornado o ganhador, e para que, afinal, não virasse privilégio de ninguém, o fato do baiano nem sempre conhecer todo mundo. O Petit Clube ficou lotado. Bobó de camarão, uísque, batida, e aquêle papo de gente conhecidíssima. Alguns já se conheciam, é claro, mas outros não. O fato é que, lá pelas tantas, todo mundo acabou se reconhecendo: quando Gilberto Gil pegou da viola e cantou até o dia amanhecer.

Em mesas espalhadas estavam Duda Cavalcanti, os jornalistas Fernando Lôbo, Fernando Lopes, Mister Eco, o paulista Armando Aflalo, Norma Benguel, Caetano Veloso, Capinam, Maria Betânia, Tuca, Nara Leão, Guilherme Araújo, Domingos de Oliveira, Rosinha de Valença, Caca Dieguez, Ari Vasconcelos, Catulo de Paula, Tanit Galdeano, José Guilherme Bastos Padilha e senhora, Gal Costa, o fotógrafo Davi Zingg, Vergara, Rubem Gersmann, Jôfre Rodrigues, Sônia Lemos, Lurdes Mey e muitos outros.

O Sr. José Guilherme Bastos Padilha, Diretor Superintendente do JORNAL DOS SPORTS, fêz a entrega da passagem-prêmio ao compositor Gilberto Gil.

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

Carteira de automóveis

Com satisfação relacionamos os associados que tiraram os seus esta semana:

Cel. Brígido Ferreira Pará
Jorge Euclydes Pereira Ninho
Dr. José D. Araújo
Fernando César Antunes de Abreu
Dr. João de Seixas Dória
Dr. Luiz Carlos Bertelli
Dra. Elsa de Figueiredo
Elpídio Bilangiere
Gilberto Silva Leite
Ivan Samuel
Rubem Teixeira Mendes
Paulo Niemayer F. Werneck
Dr. Cláudio Manoel Miranda
Dr. Celso Lima Godinho
Antônio Coutinho M. de Freitas
Antônio Joaquim da Silva Barroso
Ubaldo Campello Filho
Contra-Almirante Adelino Fernandes Ribeiro.

Como se vê, a Carteira de Automóveis já se constituiu no exemplo nacional para o exterior, um clube com uma Cooperativa funcionando nos moldes de uma emprêsa na excelente administração do associado Guilherme Coutinho Soares.

Esportivos

Anuncia o desportista Angelo Juliano, estará no Rio procedente da capital bandeirante com excelentes novidades para o ambiente esportivo. São o segrêdo para sorgarem e muito mesmo para os bem intencionados que o Automóvel Club do Brasil apoia a Federação Paulista de Automobilismo em qualquer promoção interestadual, principalmente, sabendo que Angelo Juliano é o promotor dessas manifestações e representante dos desportistas de São Paulo junto a alta direção do ACB. Os inimigos da pacificação são os amigos da destruição do "elefante branco" de Jacarepaguá.

Excursão

O Departamento de Turismo está projetando rali turismo à Caxambu no próximo mês de setembro, com dois dias naquela estância hidro-mineral.

Os interessados podem procurar o nosso D. T.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Comerciários

O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, a partir de hoje estará dando audiência pública, na sucursal do Largo de São Francisco. Em Madureira as audiências serão concedidas às sextas-feiras, das 18 às 19 hs.

Ainda do SEC: continua repercutindo em grande escala o concurso lançado para eleger a mais bela comerciária da Guanabara, sendo bastante concorrida a procura de inscrições.

Desenhistas

O Sr. Jorge Thiago da Silva, Secretário Geral do Sindicato dos Empregados Desenhistas, informou a "Roteiro Sindical" que o presidente da entidade, Sr. Geraldo Pereira de Sousa, viajou para Volta Redonda onde foi tratar da nomeação de delegados sindicais, tendo entrado em entendimentos com a diretoria da COBRAPI, uma das subsidiárias da Cia. Siderúrgica Nacional, no intuito de coordenar os interêsses da classe que funciona na mesma.

Gráficos

Depois de amanhã, com início às 16 horas, os gráficos e suas famílias estarão divertindo-se na festa junina que o sindicato fará realizar, mesmo para os profissionais não sindicalizados, na sede da Rua Licínio Cardoso, 323. O traje pode ser o esporte ou caipira, e será muito bonito ver a classe unida naquela noite de alegria.

Ambulantes

O Sindicato dos Vendedores Ambulantes vão promover amanhã, em sua sede social, uma assembléia geral para a classe aprovar, ou não, em discussão, a Previsão Orçamentária para 1968. A reunião será às 19 horas.

Fragmentos

"A obrigação a honorários advocatícios só se efetivará se forem objeto de pedido expresso na inicial e se deferidos na sentença de ação. A sentença a que se refere o art. 64 da lei processual civil é da ação e não da execução, que há de restringir-se ao cumprimento daquela, tal qual como nela se contém" (TFT — R.O. N.º 18 MR.66).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade adiantou, ontem, que a questão do novo técnico do seu clube só será resolvida depois do retôrno da delegação que se encontra participando de um Torneio Internacional nos Estados Unidos. Para o Sr. Castor de Andrade, Martim Francisco, não possui condição psicológica para continuar dirigindo o Bangu.

A reformulação do Campeonato Sul-Americano de Futebol sugerido pelo Departamento de Futebol da CBD só será apreciado oportunamente, explicou o Sr. Abilio de Almeida. Acrescentou aquele dirigente que no momento o que mais interessa à entidade brasileira é a reforma do regulamento da Taça dos Libertadores da América, assunto que foi analisado durante o último congresso que, inclusive, nomeou uma comissão para estudar o assunto devidamente.

Embora conhecendo de sobra as condições do atual elenco do Fluminense, o treinador Alfredo Gonzalez disse que prefere observar primeiro antes de se pronunciar concretamente sôbre a situação dos jogadores. Gonzalez assumirá, oficialmente, as suas funções no próximo sábado, quando o Fluminense jogará amistosamente com o Rio Branco, de Vitória. Naturalmente a sua posição será de mero observador e deverá ser auxiliado por Telê, que ainda ontem comandou o treino do conjunto.

Aimoré Moreira disse, ontem, que a convocação de Edu, só foi feita depois das informações que lhe prestou o técnico Evaristo de Macedo, durante um almôço do qual também participou o massagista Mário Américo. — Não o conheço, mas, acredito que seja um elemento muito útil ao escrete — frisou Aimoré. Edu, será lançado no treino desta tarde contra o São Cristóvão, marcado para o Estádio de São Januário.

Caminha, vitoriosamente, a campanha da Agência Chanteclair de Viagens, no sentido de levar a Montevidéu, uma grande caravana de torcedores para incentivar a seleção brasileira nos jogos com os uruguaios pela Copa Rio Branco. A exemplo da Copa do Mundo, a Agência Chanteclair, organizou dois planos. O primeiro, garante a viagem por via aérea, com passagens de ida e volta no Parque Motel, em Montevidéu, com banheiro privativo, transporte do aeroporto para o hotel e do hotel para o Estádio Centenário e com ingressos para os dois jogos. Êste plano, custa, apenas, 630 mil cruzeiros velhos, que será facilitado com uma entrada de duzentos mil cruzeiros e seis prestações de setenta mil cruzeiros. O outro plano assegura, pràticamente, as mesmas vantagens, sendo a hospedagem no Hotel Oxford. O seu custo é, apenas, de quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros, com cento e cinqüenta mil de entrada e seis prestações de cinqüenta mil cruzeiros. A saída do Brasil será no dia 23, à tarde ou no dia 24, pela manhã. Informações na Agência Chanteclair, na Rua México, 119, 8.º andar, ou então, pelos telefones 42-8686 e 22-3081.

OLARIA EM FOCO

Troféu "Álvaro Saraiva"

A jovem equipe de natação do Olaria conquistou brilhantemente o troféu que leva o nome dêste Grande Benemérito olariense. A competição realizou-se domingo à tarde em nossa piscina com a presença do Bonsucesso e Tijuca. A numerosa assistência vibrou com os ótimos resultados dos quais podemos salientar os seguintes:

50 mts. Petizes — Livre — 1.ª Série

1.º lugar — Jair Leal — Tijuca — 37"
2.º lugar — Carlos Conde — Olaria — 38"7
3.º lugar — René Nogueira — Olaria — 40"

50 mts. Meninas — Infantis — Costas

1.º lugar — Maria Léa — Olaria — 42"
2.º lugar — Rosemari Viana — Tijuca — 47"
3.º lugar — Stelea Cristina — Bonsucesso — 49"
4.º lugar — Maria do Carmo — Olaria — 51"

100 mts. Infantil — Livre

1.º lugar — Ernâni M. Veiga — Olaria — 1'14"
2.º lugar — Ronaldo F. Leite — Olaria — 1'15",9

50 mts. Petizes — Livre — 2.ª Série

1.º lugar — Sérgio Luis — Olaria — 38"
2.º lugar — Carlos Alberto — Bonsucesso — 40",5
3.º lugar — Marcos P. Mota — Olaria — 40",8

50 mts. Infantil — Costas

1.º lugar — Édson Mendes — Olaria — 39"2
2.º lugar — Arnaldo Perez — Bonsucesso — 40"
3.º lugar — Luis Paulo — Olaria — 41"

Está de parabéns a equipe do Olaria constituída de: Professor César Ribeiro Gomes, Assistente José Carlos e nadadores: Ernâni Donaldo, Marcos, Édson, Cristina, René, Roberta, Sérgio Luis, Sérgio Madrado, Fernando, Heleninha, Fátima, Carlos Alberto, Vânia, Maria Alonso, Ricardo, Orlando, Carminha, Luis Lourenço, Léa, Luis Paulo, Marco Antônio e Alfredo José.

Festas juninas

Está quase concluído o "Arraial Bariri" para os grandes festejos dos dias 24 e 25, quando os associados e seus amigos poderão se divertir em noites verdadeiramente a caráter, onde haverá de tudo desde a "Quadrilha na Roça" às brincadeiras e guloseimas.

Miss Olaria

Vem causando grande sensação onde se apresenta a nossa Wandinha, que por todos é apontada com grandes possibilidades ao título de Miss Guanabara; já há até quem queira ir mais longe.

Futebol Society

Prossegue com grande animação o campeonato interno que vem sendo disputado em nosso campo social, com duas partidas aos domingos pela manhã.

Excursão

Nossa equipe de natação se exibirá domingo próximo na cidade de Rezende; a saída será da nossa sede às 6 horas em ônibus especial, e as pessoas interessadas em acompanhar nossos nadadores podem se inscrever na Secretaria com a Srta. Marta.

Visita do Governador

O Governador do Estado Sr. Negrão de Lima, prometeu ao Presidente José de Albuquerque estar presente com seu secretariado à solenidade de lançamento da pedra fundamental de nosso ginásio a realizar-se no dia 15 de julho próximo.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSE DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOAO DANGELO

Rua da Bahia, 1.146 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 - 1.º andar
Telefone: 35-3609
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,25
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

Fla é o campeão juvenil por antecipação

Fla investiga ação aliciadora do Vasco

O Flamengo constituiu uma comissão de sindicância com o objetivo de apurar a denúncia, segundo a qual o Vasco aliciou vários remadores do clube rubro-negro para se fortalecer e impedir, assim, o tricampeonato do remo.

O Presidente em exercício, Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, nomeou o advogado Clóvis Murilo Sahione de Araújo ,atual Vice-Presidente de Relações Exteriores, para presidir à comissão, composta, ainda, dos senhores Orlando Landim e Israel de Oliveira, e ontem mesmo houve uma reunião na Gávea, para o início das investigações.

Porta-voz autorizado do Flamengo informou que a Diretoria reagirá à altura às tentativas de aliciamento, que, segundo se diz, é feita na base de oferecimento de carros. O primeiro a ser interrogado foi o remador Belga.

Flu antecipa jôgo para ser a atração

Por iniciativa do Sr. Dório José da Silva, Secretário do Rio Branco, de Vitória, o Fluminense conseguiu a antecipação do amistoso que realizará contra aquêle clube, para o próximo sabado, em Alvaro Chaves, às 15h, evitando o domingo, como estava marcado, para fugir ao treino que a seleção brasileira programou contra o América, e que, naturalmente, sera a principal atração para o torcedor carioca.

A delegação do Rio Branco, composta por 18 jogadores, técnico, médico, massagista, roupeiro e convidados especiais, chegará ao Rio amanhã às primeiras horas da noite, seguindo diretamente para a Rua das Laranjeiras, onde ficarão hospedados no casarão que serve de concentração aos tricolores, que, por êsse motivo, estão livres de concentração.

Certo a forra

Ainda por intermédio do Sr. Dória José da Silva, o Fluminense recebeu a confirmação de dois amistosos no Espírito Santo. O primeiro, dia 25, contra o próprio Rio Branco, no Estádio Governador Bley, em Vitória, e o segundo, dia 28 ou 29, em Cachoeiro do Itapemirim, como parte nos festejos de aniversário daquela cidade.

Conforme o anunciado ontem, o Rio Branco chegará amanhã, trazendo os seguintes jogadores: titulares — Pereira; Orion, Edilson, Lula e Cachoeira; Paulo Arantes e João Francisco; Valtinho, Wilson, Eli e Alcemir; reservas — Rubens, José Carlos, Valterzinho, Silva, Capelão, Gato e Adalberto. Técnico e preparador físico — Valdir Moura.

Acompanhando a delegação, virão os Srs. Alvir Simões, Tesoureiro, e mais o Dr. Augusto Quiroga, o massagista Sobrado Velho e, possivelmente, o próprio Presidente do Rio Branco, Sr. Kléber José de Andrade, além do Vice de Futebol, Sr. Manoel Ferreira. Por essa apresentação, o Rio Branco terá direito à metade da renda, enquanto o Fluminense, para cada apresentação no Espírito Santo, garantiu a cota de NCr$ 4 mil.

Titulares marcaram 6 no treino de Telê

Sob a direção de Telê, responsável pelo time até o regresso de Alfredo Gonzalez, de São Paulo, os tricolores treinaram coletivamente ontem, pela manhã, em Alvaro Chaves, durante 68 minutos, registrando-se a vitória dos titulares por 6 a 1, gols de Mário (2), Cláudio, Oliveira, Roberto Pinto e Gilson Nunes, de pênalte, cabendo a Jairo, improvisado como ponta-de-lança, assinalar o único gol dos reservas.

Lula, novamente sentindo o estirão na coxa direita, e Samarone, assistindo aulas na Faculdade, foram os ausentes ao treino, enquanto Mário, já sabedor de sua convocação para a seleção carioca, chegou atrasado 15m a Alvaro Chaves, explicando que havia realizado exame de sangue na Cruz Vermelha, de onde saiu às 9h e 30m, completando a série de exames de laboratório pedidos pelo Fluminense.

Muita ação

Após um aquecimento de 15m, comandado por Geraldo Cunha, Telê iniciou o coletivo de ontem, escalando Garrincha na ponta esquerda do ataque titular e arrumando um time reserva na base do "quebra-galho", pois não havia número suficiente para formar dois times. Os titulares, com camisas brancas, não encontraram maiores dificuldades para vencer o improvisado time vermelho, onde apenas a defesa estava realmente certa.

Com a chegada de Mário, depois a de Gilson Nunes, o treino cresceu em movimentação, ainda mais quando começaram os gols que definiram uma goleada de 6 a 1 para os titulares. Mário foi o mais destacado jogador durante o coletivo, sendo, inclusive, o artilheiro com dois gols, ambos em bolas, que ganhou dos zagueiros na corrida.

Confirmado o amistoso contra o Rio Branco, antecipado para sábado, às 15h, em Alvaro Chaves, o treinador Telê confirmou a realização de nôvo individual hoje, pela manhã, ficando o apronto para amanhã, às 9h, em um coletivo leve de 40m, quando será decidido o time para o jôgo nas Laranjeiras.

Leônidas renova com Botafogo por um ano

O problema da renovação do contrato de Leônidas foi pràticamente resolvido, ontem, pelo Botafogo, quando o Diretor de Futebol Xisto Toniato prometeu ao jogador um adiantamento de NCr$ 8.000,00 a título de luvas, devendo o zagueiro assinar contrato por apenas um ano, e receber mensalmente NCr$ 500,00.

A delegação do Botafogo retornou, ontem à tarde, ao Rio, procedente de Teófilo Otoni, onde, na noite de anteontem, derrotou uma seleção local por 3 x 0, gols assinalados por Roberto (2) e Gérson. Com essa vitória, o Botafogo retornou invicto de Minas Gerais, pois jogou também no domingo, em Governador Valadares, quando venceu o Democrata por 3 x 2. Os dois amistosos renderam ao clube NCr$ 12.000,00, livres de despesas e já está acertado um nôvo jôgo em Minas, que será no proximo dia 25, na cidade de Sete Lagoas, contra o Democrata. Nessa ocasião, Jairzinho deverá fazer seu reaparecimento na equipe, de vez que já está totalmente recuperado e só não participou dos jogos em Governador Valadares e em Teófilo Otoni por medida de precaução.

O Flamengo sagrou-se campeão carioca juvenil de 67, por antecipação, ao golear o América por 4 a 1, ontem à tarde, na Gávea, em partida que rendeu NCr$ 2.439,00, com entrada franca para os sócios do clube rubro-negro.

Luís Carlos, que já entrou em campo sacrificado, sem estar totalmente recuperado da entorse no tornozelo direito, marcou os dois gols que deram tranqüilidade ao Flamengo, no segundo tempo, transformando-se num dos heróis do encontro. No final, a torcida rubro-negra comemorou o título com um verdadeiro "carnaval".

Flamengo 4 x América 1

Local — Gávea.

Renda — NCr$ 2.439,50.

Público — 2.408 pagantes.

Primeiro tempo — Flamengo 2 a 1, gols de Dionísio (F) aos 11m; Luís Henrique (F) aos 23m; e Clézio (A) aos 30m.

Final — Flamengo 4 a 1, gols de Luís Carlos (F) aos 7m e 21m.

Flamengo — Valcknaer; Marcos, Sapatão, Marins e Tinteiro; Alcir (Carlos Alberto) e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos (Baiano) e Luís Henrique. — Técnico — Modesto Bria.

América — Geraldo; Zé Luís, Tião, Mareco e Zé Carlos; Renato e Angelo; Antônio Carlos, Clézio, Valdo e Tininho. Técnico — Moacir Aguiar.

Juiz — Antenor Martins.

Auxiliares — Rubens de Sousa Carvalho e José Silveira.

Ocorrência — Luís Carlos deixou o campo com entorse no tornozelo.

Bangu 0 x Botafogo 0

Local — Estádio Proletário.

Renda — Não foi fornecida.

Resultado — 0 a 0.

Botafogo — Wendell; Gaguinho, Queirós, Lincoln e Botinha; Ademir e Carlos Alberto; Mané, Ferreti, Binha e Vitor. Técnico — Neca.

Bangu — Ademir; Orlando, Hélio, Reinaldo e Sidclei; Davi e Paulinho; Luís Carlos, Hélcio, Milano e Carlos. Técnico — Moacir Bueno.

Juiz — Luís Carlos de Oliveira.

Auxiliares — Antônio da Graça e Edelmar Freire.

Fluminense 0 x São Cristóvão 0

Local — Laranjeiras.

Renda — NCr$ 74,00.

Resultado — 0 a 0.

Fluminense — Vagner; Paulo Sérgio, Terziane, Bucharél e Márcio; Mansour e Rui; Witton, Reinaldo, Tiguta (Dida) e Roberto. Técnico — Júlio Bruno.

São Cristóvão — Estral; Sérgio, Dair, Dias e Luís Cláudio; Sérgio Luís e Betinho; Alex, Cao, Didinho e Fernando. Técnico — José do Rio.

Juiz — Carlos Floriano Vidal.

Auxiliares — Alfredo Ferreira e José de Sousa.

Vasco 2 x Bonsucesso 0

Local — Teixeira de Castro.

Renda -- NCr$ 161,00.

Primeiro tempo — Vasco 2 a 0, gols de Zèzinho (V) aos 8m e Valfrido (V) aos 28m.

Final — Vasco 2 a 0.

Vasco — Tuca; Major, Joel, Alvaro e Almir; Esio e Valdenir; William, Zèzinho, Valfrido e Da Costa. Técnico — Ademir Menezes.

Bonsucesso — Pedro; Gomes, Celso, Dutra e Vanir; Dinoel e Ubiraci; Moreno (Rubinho), Jurandir, Sérgio e Almir. Técnico — Alfinete.

Juiz — Sebastião Bahia.

Auxiliares — Aron Glasberg e Ericho Schwartsz.

Madureira 4 x Olaria 2

LOCAL — Conselheiro Galvão

RENDA — NCr$ 51,00

PRIMEIRO TEMPO — Olaria 2 a 1, Dé (O) aos 10m e Belo (O) aos 18m e Hélio (M) aos 26m.

FINAL — Madureira 4 a 2, gols de Jaime (M) aos 12m e 14m e Orlando (M) aos 21m.

MADUREIRA — Mauro; Cordeiro, Brandão, Almeida e Mauri; Anatércio Wilson; Orlando, Hélio, Jaime e Valdecir. Técnico — Célio de Sousa.

OLARIA — Cléber; Belarmino, Miguel, Altivo e Alfi-Mauri; Anatércio e Wilson; Orlando, Hélio, Jaime e Valdecir. Técnico — Célio de Sousa.

JUIZ — Glênio Guimarães.

AUXILIARES — José Alves da Silva e Ronald Monassa.

Campo Grande 3 x Portuguêsa 1

LOCAL — Campo Grande (Estádio Ítalo Del Cima).

PRIMEIRO TEMPO — Campo Grande 3 a 1, gols de Aldemar aos 10m e 15m; Zèzinho (P) aos 22m e José (CG) aos 38m .

FINAL — Campo Grande 3 a 1.

CAMPO GRANDE — Jorge; Jaime, Biluca, Amauri e Adeba; Nica e Gilson; José, Nair, Adelmar e Luís Carlos (Decir). Técnico — Menezes.

PORTUGUÊSA — Desli; Getúlio, Vanderlei, Carlinhos e Miguel; Colatino e Pedro Paulo; Roberto, Zèzinho, Luís e Bôsco. Técnico — Toneca.

JUIZ — Carlos Alberto Fernandes.

AUXILIARES — Edir Pires Teixeira e João Mazolini.

FCF quer o futebol ao gôsto do público

Procurando dinamizar as vice-presidências criadas êste ano, o Presidente Otávio Pinto Guimarães, que na véspera havia movimentado à do Departamento Técnico, pedindo uma tabela dirigida para o campeonato, encaminhou expediente ontem à de Relações Públicas, da qual é titular o Sr. Dalvan Lima, solicitando do mesmo um minucioso questionário de consulta à opinião pública sôbre o futebol, a fim de que a Federação possa entrar em entendimentos com o IBOPE e contratar uma pesquisa.

O Vice-Presidente Dalvan Lima tem o prazo de vinte dias para apresentar o seu trabalho e o objetivo do Sr. Otávio Pinto Guimarães é dar ao futebol carioca aquilo que o povo, ouvido na pesquisa do IBOPE, apontar como o mais necessário.

Taça Guanabara

A Comissão de Promoção da Taça Guanabara, presidida pelo Sr. Hilton Santos, resolveu em sua primeira reunião fazer um apêlo a todos os dirigentes, associados e torcedores de clubes, para que enviem sugestões àquela comissão, visando dar maiores atrativos à competição, que começará dia 12 de julho próximo.

Para secretariar os trabalhos da Comissão, foi escolhido o Sr. Roberto Abranches, ex-Diretor do Departamento Jurídico do Flamengo.

FLA SÓ TEVE DUAS DERROTAS

O Flamengo sagrou-se campeão carioca de juvenis de 1967, por antecipação, ao golear o América, por 4 a 1, na Gávea. Os rubronegros, recuperaram, assim, a hegemonia dos juvenis, perdida no ano passado para o Botafogo. O América, mesmo perdendo, permaneceu na vice-liderança e poderá assegurar o vice-campeonato, se vencer ou mesmo empatar com o Botafogo, na próxima rodada.

O Vasco, ao derrotar o Bonsucesso, por 2 a 0, assumiu o terceiro pôsto, uma vez que o Botafogo empatou sem abertura de contagem com o Bangu. O Fluminense decepcionou mais uma vez, empatando sem gols, com o São Cristóvão, em seus próprios domínios. O Olaria foi outro que caiu muito de produção, sendo, desta feita, derrotado pelo Madureira, por 4 a 2. Finalmente, o Campo Grande conseguiu sua segunda vitória no campeonato, ao vencer a Portuguêsa, por 3 a 1, mas não escapou da "lanterna". São os seguintes os números do Campeonato Carioca de Juvenis de 1967:

Colocação dos clubes

	J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S	D
1.º) — Flamengo (Campeão)	20	17	1	2	35	5	54	6	48	—
2.º) — América	20	13	4	3	30	10	41	10	31	—
3.º) — Vasco	20	13	1	6	27	13	25	14	11	—
4.º) — Botafogo	20	11	4	5	26	14	27	12	15	—
5.º) — Fluminense	20	8	8	4	24	16	25	18	7	—
6.º) — Olaria	20	9	5	6	23	17	16	18	—	2
7.º) — Bangu	20	7	6	7	20	20	25	21	4	—
8.º) — Bonsucesso	20	6	4	10	16	24	16	29	—	13
9.º) — Portuguêsa	20	7	1	12	15	25	13	31	—	18
10.º) — Madureira	20	4	2	14	10	30	18	50	—	32
11.º) — S. Cristóvão	20	3	4	14	8	32	8	34	—	26
12.º) — C. Grande	20	2	2	16	6	34	5	44	—	39

Artilheiros

Dionísio assinalou mais um gol contra o América, aumentando sua artilharia, que totaliza, agora, 24 gols. São os seguintes os goleadores de cada clube:

Do Flamengo — Dionísio, com 24 gols; do Botafogo — Mimi, com 13; do América — Clésio, com 10; do Olaria — Dé, com 8; do Bangu — Élcio, com 7; do Madureira — Hèlinho, com 7; do Bonsucesso — Sérgio, com 6; do Vasco — Okada e William, com 5, cada; da Portuguêsa — Abílio, com 5; do Fluminense — Dida e Rui, com 4; do São Cristóvão — Alex, com 3 e do Campo Grande — Ademar e José, com 2 gols, cada.

Taça Eficiência

O Flamengo disparou, ainda mais, na classificação, totalizando, agora, 13 pontos, sôbre o Botafogo. É a seguinte a colocação:

CLUBES	PONTOS
1.º) — Flamengo	75
2.º) — Botafogo	62
3.º) — América	60
4.º) — Vasco	54
5.º) — Fluminense	48
6.º) — Olaria	46
7.º) — Bangu	40
8.º) — Bonsucesso	32
9.º) — Portuguêsa	30
10.º) — Madureira	20
11.º) — São Cristóvão	16
12.º) — Campo Grande	12

Próxima rodada

A penúltima rodada do campeonato apresentará como principal atração o clássico Vasco e Flamengo, quando os cruzmaltino entregarão aos rubros-negros as faixas de campeões juvenis. A partida será disputada em São Januário, sábado próximo. Eis como está programada a próxima rodada:

Em São Januário — Vasco x Flamengo; em General Severiano — Botafogo x América; na Ilha do Governador — Portuguêsa x Fluminense; em Teixeira de Castro — Bonsucesso x Bangu; na Rua Bariri — Olaria — x Campo Grande e em Figueira de Melo — São Cristóvão x Madureira.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

OS MAIS DA SELEÇÃO

Os jogadores da seleção brasileira já elegeram o seu time, que Mário Américo apelidou de "Equipe dos Mais Mais". O time é o seguinte: o mais jovem — Leivinha, com 17 anos; o mais velho — Félix, com 29 anos; o mais sério — Jorge Luís; o mais alegre — Jurandir (deverá perder a posição para Mário); o mais soneca — Dias; e o mais careca — Mário Américo, após árdua disputa com o médico Lídio Toledo.

GENTIL À MODA ROUSSEAU

Gentil Cardoso lembra sempre seu tempo de marujo, das borrascas que enfrentou. E foi "percorrendo mares nunca dantes navegados" — como diria Camões — que o Gentil assimilou **ensinamentos práticos, aprendeu** que a vida é assim mesmo: nela a fôrça da ingratidão está na razão direta da falsidade.

Fleumático como é habitualmente, mas sem esquecer de pôr no quadro-negro a frase do dia, Gentil acompanhava as jogadas do treino coletivo de ontem em São Januário e, em várias ocasiões, exigiu a repetição — estavam errando demais. Notou, então, que Franz apressava as devoluções de bola como se o jôgo estivesse no fim:

— Que pressa é essa, Franz? Aguenta, deixa a defesa se recolocar.

Franz seguiu religiosamente os conselhos do mestre e, antes de mandar a bola para o centro do campo, treinava "uma cera acomodatícia".

Satisfeito, Gentil resolveu burilar a atitude de conselheiro e gastou seu francês, no bom estilo do mestre Jean-Jacques Rousseau:

— Tranquillité, Franz, c'est l'ordre.

HORA DA SINETA

Um repórter ligou para a casa do Edu, querendo saber por que motivo êle não havia se apresentado ao treinador Aimoré Moreira para iniciar seus treinamentos na seleção.

— Alô, Edu, aqui é o fulano. Que aconteceu? Por que você não se apresentou?

Do outro lado, Edu respondeu com sua voz de garôto:

— Olha, eu não sei de nada. Lá no América, ninguém recebeu comunicação alguma. Evaristo me disse que eu esperasse ordens.

O reporter insistiu:

— Mas, olha que você está escalado para treinar contra o São Cristóvão.

Demonstrando certo nervosismo, Edu completou o diálogo:

— É mesmo? Bom, agora é que eu não posso ir. Estou de saída para o colégio. Agora, só amanhã mesmo. Esta hora é da sineta no colégio.

CALOR DA BATALHA

Durante o amistoso entre São Cristóvão e Nova Cidade, em Nilópolis, dois policiais davam serviço no estádio. Mas, tôda a postura militar do início — mãos para trás, olhar firme e sério — aos poucos foi desaparecendo e, lá pela metade do jôgo, já se podia fazer a constatação: os dois tinham uma acentuada tendência *cadete*.

Quando o time local atacava, um dêles se curvava sem cerimônia, assumindo uma posição quase angular. Depois, a bola vinha rechaçada e êle retomava sua posição marcial. Restava um sorriso de satisfação, mas um torcedor, por perto, garantia que as unhas do soldado tinham sumido no "calor da batalha".

LEIVINHA CONFORMADO

Enquanto seus companheiros treinavam no Estádio Mário Filho, sob as ordens de Aimoré Moreira, o ponta-de-lança Leivinha, sentado a um canto da bôca do túnel, apesar de triste pela desconvocação da seleção, por fôrça de contusão, dizia:

— Não há de ser nada. Antes agora que às vésperas de uma Copa do Mundo. Não estou tão triste como possa parecer, pois afinal de contas, sou muito jovem e certamente terei ainda muitas oportunidades.

ARMA DE DOIS GUMES

Aimoré Moreira, de vez em quando, conta uma história da época em que foi goleiro da seleção brasileira e do Botafogo, para que os da nova geração não fiquem a pensar que êle é um aventureiro em assuntos de futebol. Nunca foi imitador de goleiros europeus e só usou boné para proteger-se dos raios solares. Mas, desistiu em pouco tempo. Num jôgo em Leopoldina, o time adversário foi favorecido por um escanteio — a bola veio do cantinho, pelo alto, Aimoré saltou e quando abriu os olhos, a bola estava dentro do gol.

— Nem sei como aquela bola entrou!

E por quê? — foi essa uma interrogação geral dos que o cercavam na concentração das Paineiras.

— Um atacante adversário abaixou a aba do meu boné, o juiz não viu e eu também fiquei sem ver a bola. Desde êste dia, o boné passou a significar uma arma de dois gumes.

O saber dos técnicos

No intervalo de poucos dias, a posição dos técnicos das principais equipes cariocas foi abalada pela insatisfação dos dirigentes. Um pouco mais distante, podemos associar o Botafogo a êsse movimento repentino, pois, na verdade, os problemas gerais tiveram origem — maior ou menor, não importa — no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Assim, o primeiro a sofrer o impacto da implacável alternativa de vencer ou sair foi Admildo Chirol. Agora, sucessivamente, caíram Zizinho, no Vasco, e Tim, no Fluminense, anunciando-se também a queda de Armando Renganeschi, tão logo a delegação do Flamengo retorne do exterior. E já não se faz segrêdo da ameaça que paira sôbre Martim Francisco, pelos resultados inseguros do Bangu. Dos grandes clubes — exceto o Botafogo, evidentemente — o único que mantém o seu técnico prestigiado no sentido mais amplo da expressão é o América, que está vivendo momentos de alegria com o trabalho de Evaristo e o êxito do seu renovado time.

Haverá alguma relação entre as posições tão diferentes de Evaristo e dos seus colegas? Naturalmente que sim, se analisarmos os fatos sob o ângulo da vitória que consagra e da derrota que liquida. Evaristo ganha e cresce, os outros perdem e se esvaziam. Mas, até que ponto a situação se interliga com os problemas que não são apenas do futebol carioca, e sim de todo o futebol brasileiro? Referimonos aos motivos que determinam as campanhas irregulares do Flamengo e do Bangu no exterior — motivos que são ainda a causa da rápida fama de Evaristo, cujo quadro vem praticando um futebol de ritmo e velocidade de que a maioria das equipes da Guanabara se afastou, contrariando as mais legítimas tradições brasileiras.

Existe um emperramento qualquer, na mecânica do jôgo, que os nossos técnicos não têm sabido corrigir. Um futebol que sempre se notabilizou pela rapidez esfusiante das suas manobras, em decorrência da vivacidade espontânea dos jogadores, atravessa nos últimos anos uma fase estranha, preferindo a lentidão estudada à improvização veloz e irresistível. Ou, quando isso não acontece flagrantemente, é atingido pela padronização das jogadas, sem que dos jogadores seja exibida uma participação permanente na partida, em atendimento às modernas leis da técnica a serviço da tática, não mais desta como escravizadora daquela, com responsabilidade limitada de certas funções do trabalho coletivo.

A mudança de comando nem sempre é justa. Porém, no cêrco impôsto pelo regime profissionalista, é às vêzes inevitável, a fim de que não se comprometa a administração total do clube. Torna-se bastante provável que a entrada de Gentil Cardoso, no Vasco, de Gonzalez, no Fluminense e, conforme se anuncia, de Oto Glória, no Flamengo, signifiquem um elemento positivo para êsses clubes e para todo o futebol carioca.

Contudo, torna-se igualmente necessário que os técnicos encarem a atualidade do futebol com descortínio. Ninguém se pode intitular sábio e infalível se cruzar os braços à evolução, em matéria que avança seguidamente, como o futebol. E ninguém pode ter a pretensão de atacar os obstáculos que se antepõem a qualquer time se, ao mesmo tempo, não estiver compenetrado da relevância cada dia mais notável da preparação física dos jogadores.

A estratégia sòmente já não triunfa. Assim como está fadada ao fracasso a intenção de resolver intrincadas questões, que envolvem a própria ciência dos músculos, exclusivamente através de esquemas táticos, baseados em conhecimentos de anos atrás.

Talvez como nunca, o futebol carioca está precisando da colaboração dos técnicos. Entretanto, não para repetir soluções mágicas de bom efeito no passado. Na dança dos treinadores a que presentemente assistimos, existe uma premissa clara e imprescindível: êles têm de exercer seus cargos cientes do papel que lhes cabe numa fase indefinida, pela qual serão os grandes responsáveis.

Há novos elementos pesando no futebol. Compete aos treinadores isolá-los em sua demora, aplicando-os em nossas equipes, porque nem a excepcional qualidade dos jogadores brasileiros pode desafiar o progresso sem acompanhar os seus passos incessantes no terreno técnico, físico e estratégico, em que já são insuficientes os conhecimentos simplesmente elementares e superficiais do contato do homem com a bola.

BATE-BOLA

Manuel Morani
Guanabara

"Não está no diploma a solução, como quer o leitor Ronaldo Fernandes; não que eu seja contra técnicos diplomados. Na fase do Didi, Nilton Santos, Garrincha e Amarildo, o Botafogo, dirigido pelos não diplomados — João Saldanha e Marinho — conseguiu 3 campeonatos, entre 1957 e 1962. Com Belini, Orlando, Válter e Pinga, o Vasco dispondo apenas de Gradim, o modesto Gradim, foi supercampeão em 1958. De 1957 a 1962, sobraram para os técnicos diplomados apenas dois campeonatos: 1959 (Zezé Moreira no Fluminense) e 1960 (Jorge Vieira no América). Além de grandes jogadores, faltam ao futebol carioca, dirigentes que gostem de futebol. Renato Estelita, Benício F. Filho e Medrado Dias são bons exemplos. Êles compreendiam e viviam os eventuais dramas de seus jogadores. Hoje em dia, com raríssimas exceções, dirigentes preferem subir as televisões do que descer aos vestiários. Nos triunfos buscam abraços, nas derrotas fecham as portas dos vestiários à imprensa e amarram a cara para os jogadores. Não está no diploma técnico, a solução do problema que vive o futebol carioca. É um remédio muito pequeno para o tamanho do mal."

Augusto Oliveira Mota
Guanabara

"Como estão abusando da palavra coincidência no que toca à injustiça desta última convocação brasileira. O sr. Aimoré Moreira, não mudou nada e o engraçado é que a "coincidência" vem sempre contra os interêsses dos cariocas. O São Paulo Futebol Clube deverá cooperar apenas com 4 jogadores. O Sr. Paulo Machado de Carvalho não pode ficar com a cabeça mais inchada do que já está. E o senhor João Havelange se curva à vontade do Sr. Falcão, contanto que não acabem as viagens ao Exterior. Quando essa gente irá tomar juízo?"

Roberto dos Santos
Guanabara

"Congratulo-me com a idéia dessa coluna onde nós podemos tecer comentários a respeito do futebol carioca, que infelizmente vai de mal a pior, haja visto o que se passa com o nosso Mengo. Não é possível que o Presidente de um clube venha a público colocar a coisa em têrmos de lucros. Sabemos que o clube não pode viver de prejuízos, mas para evitá-los não era necessário ir tão longe, fazendo o triste papel que faz a nossa equipe; aqui mesmo no Brasil, poderia ser arranjado muito dinheiro e com possibilidades de algumas vitórias. Porque é justamente das vitórias que podem resultar bons contratos futuros. Infelizmente aquela presidência que esperávamos ter com o Sr. Veiga Brito (vide quando na frente da grande obra do século) não passou de mero sonho. O seu tempo é tomado por outro encargo; não há sentido de continuidade em sua administração, porque volta e meia, está às voltas com pedidos de licença. Faça o contrário, Sr. Presidente, peça licença do seu mandato de deputado, para dirigir o clube que agora mais do que nunca, está precisando de um timoneiro. Votei no senhor e sei de quanto é capaz para administrar. Lanço uma idéia para a contratação de Garrincha. Seu Mané, além de resolver o problema da ponta direita (ainda acreditamos nêle) seria uma grande atração do time, para se obter melhores contratos. Mãos à obra, senhores dirigentes, façamos do Flamengo um grande clube e não o que somos no presente — um clube grande."

Ofensa ao mérito

A convocação de Edu e Mário, após a verificação médica de que Leivinha estava impossibilitado de integrar a seleção da CBD, apenas ressalta a falta de critério do técnico Aimoré Moreira ao elaborar a lista de jogadores que vão ao Uruguai para a disputa da Taça Rio Branco, no fim do corrente mês.

Reconhecemos as boas qualidades individuais de Leivinha, da mesma forma que proclamamos os predicados de Edu, Mário e Rogério, do Botafogo, o primeiro e o último inseparáveis de qualquer planejamento honesto que pretendesse aproveitar os valôres novos do futebol brasileiro. Mas, se todos três foram vetados liminarmente da lista de convocados, com explicações ditas convincentes, não se admitiria a chamada de dois dêles, apenas porque um dos preferidos anteriormente foi vetado pelo médico. A menos que Aimoré Moreira cedesse às pressões da opinião pública. E, se a estas cedeu, comprovado está que cedera, na primeira convocação, a outras imposições, estas muito menos abonadoras, porque significaram concessão a fatôres políticos, visando a atingir o futebol carioca.

Vemos Edu e Mário no escrete. Mas não deslumbramos sinceridade de propósitos, nem de Aimoré, nem da CBD, que subordinaram o futebol brasileiro às conveniências regionalistas, esquecendo que só o mérito pode prevalecer como argumento.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Corazzo fala da Celeste na Copa Rio Branco

Já é mais que tempo de dizer alguma coisa sôbre a seleção uruguaia que vai jogar contra a nossa, em Montevidéu, nos dias 25 e 28 do corrente, valendo pontos pela Copa Rio Branco.

Desinterêsse popular — Ao menos por ora, é sumário o desisterêsse revelado pelo torcedor uruguaio pela organização o destino de sua equipe, nesse confronto. Isso não quer dizer, porém, que na hora de a Celeste entrar no Centenário, o Estádio esteja vazio. Pelo contrário. Não estará. E, como de hábito, não faltará aquela dureza costumeira, para que a vitória venha de lá, a exemplo do que sucedeu em 1932, no épico de Da Guia & Cia.

Razão é Libertadores — Como a totalidade dos órgãos de divulgação de Montevidéu permaneceram, até segunda-feira passada, entregues literalmente ao Campeonato Mundial de Basquete dando ênfase, de longe, às atividades do Nacional e Peñarol, às voltas com a Taça Libertadores das Américas, aconteceu simplesmente que a seleção foi deixada de lado.

A falta dos ídolos — Por que ninguém ligou às primeiras convocações, aos primeiros movimentos de campo da seleção uruguaia, em Montevidéu? É fácil explicar. Como a seleção não podia dispor da presença relevante das estrêlas do Peñarol e Nacional, clubes que somam os cem por cento do grôsso da expectativa e entusiasmo populares em tôrno do futebol da banda Oriente, a Celeste acabou ficando para depois. Mas, agora, já é um pouquinho diferente.

Don Carlos y sus 16 orientales — Na noite de sexta-feira passada, dia 2, a Comisión de Actividades Deportivas de la AUF, reunida com o selecionador Juan Carlos Corazzo designou 16 dos 18 jogadores-básicos para a formação definitiva da Celeste de 67. Os nomes eleitos, são os que se seguem, pela ordem de posição: Roberto Sosa, Miguel Bazzano, Jorge Manicera, Emilio Alvarez, Pablo Forlan, Luis A. Gomez Lugo, Omar Caetano, Roberto Gil, Nestor Gonçalves (que êles pronunciam Gonçalvez com "z" no fim), Horácio Franco, Alberto Urbano, Héctor Salva, Rafael Leites, Jorge Acuña, Pedro Rocha e José Urruzmendi.

"Forfait", esquema e time — Na verdade, tanto o Nacional como o Peñarol fizeram tudo, desde o início, para não dar ninguém ao escrete. Finalmente, apertados pelos comentaristas de maior repercussão no país, concordarem em ceder 4 jogadores cada um, do total dos 18 indicados para o treinamento preparatório.

Dentro dessas circunstâncias, o técnico Juan Carlos Corazzo partiu para o que êle próprio considera um "esquema simplista e prático de armar uma equipe às pressas", formando um grupo sólido e bom — posso garantir que bom —, com Roberto Sosa; Pablo Forlan, Jorge Manicera, Emílio Alvarez e Omar Caetano; Héctor Gonçalves e Héctor Salva (senão Pedro Rocha); José Urruzmendi, Pedro Rocha (ou Héctor Salva), Jorge Acuña e Horácio Franco. Estamos dando os nomes completos, de propósito, justamente para facilitar o trabalho de coleta das indicações, feitas pelos repórteres brasileiros, e posterior relato dos locutores.

Compartimentos conhecidos — Com êsse time, Corazzo espera abrir a disputa, que não vai ser nada mole, com a garra que têm e o frio que faz no Sul. No entender de Corazzo, o critério adotado é o de "manter, tanto quanto possível, os compartimentos conhecidos".

— Se eu tivesse de adotar fórmula diferente, fatalmente daria com os burros n'água. Assim, conservando os blocos de jogadores pertencentes ao mesmo quadro, os resultados poderão ser bem mais agradáveis.

Ganhar tempo no miolo — Corazzo é um veterano treinador que desfruta de bom conceito profissional no Uruguai. Antes dêle, para os jogos da última Copa do Mundo, a Celeste foi entregue ao conhecido Ondino Viera. Na volta de Londres, Ondino entregou o cargo, alegando "incompatibilidades irreversíveis".

— Minha intenção agora — frisa Corazzo — é não complicar as coisas. Estou convencido, mais do que nunca, de que um técnico só conseguirá unir seus jogadores não botando muito mistério dentro da cabeça dêles.

Explicando que o problema vital do quadro está no miolo do campo, e não na zaga nem na linha de frente. Corazzo esclarece que sua tendência em aproveitar os homens do Nacional, na defesa, e os do Peñarol, na linha-média, "é a mais indicada com vistas à composição de um ataque môço, móvel, rápido, cheio de vontade para enfrentar as dificuldades na área contrária".

— No meio da zaga — prossegue — vou colocar Manicera e Alvarez, ambos pertencentes ao Nacional, e nas laterais, Forlan e Caetano, os dois do Peñarol.

Começar é diferente de acabar — Com relação a sistemas, Corazzo é de opinião que "nenhum sistema, fixo, estático, digamos, ortodoxo, ganha jôgo, sòzinho".

— Nós, por exemplo — conclui esta primeira parte superficial de seu sensato depoimento — estamos preparados, espiritualmente, para aceitar qualquer um. Da antiga formação do 2-3-5 ao quase demodê, de avanço para o 4-3-3 com suas implicações até o líbero mais vulgar.

A questão — diz mais — não é apenas variar, pelo gôsto de estar arrumando e desarrumando as pedras no tabuleiro do xadrez gramado, mas saber, acima de tudo, como e com que variar.

América pretende lançar Edu contra seleção

Vasco tem esquema para reabilitação

Após o coletivo de ontem, Gentil Cardoso mostrou-se satisfeito com o rendimento dos jogadores e declarou que a equipe do Vasco está começando a partir para um esquema nôvo de jôgo, realizando as jogadas com mais velocidade e com o decorrer do tempo atingirá o seu objetivo.

Durante o treino, Gentil fêz várias paralisações para pequenas observações, repetindo as jogadas do ataque e ainda marcava falta quando o atacante permanecia com a bola nos pés por muito tempo, isto é, dando mais de dois dribles, justamente para imprimir maior velocidade ao ataque.

Esquema nôvo

Gentil Cardoso mostrou-se otimista, esperando formar boa equipe para a Taça Guanabara e o Campeonato Carioca que se aproximam. O técnico do Vasco considera o seu trabalho uma cruzada, pois pretende melhorar o futebol do Vasco, em particular, e o futebol carioca, que na sua opinião está decadente.

A movimentação dos jogadores, no coletivo de ontem, deu ao treinador a esperança de conseguir um bom resultado no seu trabalho, porque vê os times de reservas e titulares apresentando mais velocidade, atacando com objetividade e se amoldando ao esquema nôvo, ao gôsto do treinador.

Experiência agrada

O técnico deixou os jogadores atuarem durante 105 minutos corridos. O primeiro gol foi marcado por Paulo Bim, depois de uma excelente jogada de Nei, que driblou três companheiros da equipe reserva, entregando para o atacante, que chutou forte, sem defesa para Valdir.

O empate veio logo, através de uma triangulação entre Adilson, Luizinho e Zezinho. Êste ficou frente a frente com Franz e não teve dificuldades em colocar a bola no fundo das rêdes. O gol da vitória dos reservas foi feito por um jogador em experiência, Silva, que aplicou um drible sensacional em Fontana, dentro da pequena área.

Os jogadores dispensados foram Oldair, por estar licenciado, Danilo Meneses ainda se recuperando da lesão no corte sofrido no joelho — segundo o Dr. José Marcozzi deverá voltar às atividades no próximo treino —, Ari, que está com os ligamentos do joelho doloridos, sendo poupado apenas por medida de precaução, e Bianchini, que foi fazer exames de laboratório.

As equipes

Durante o coletivo, Gentil Cardoso fêz várias substituições, inclusive colocando Morais na direita, a fim de forçar o jogador a usar a perna direita, além de substituir Nado por Luizinho na equipe principal, e observar alguns jogadores o caso de Silva, levado por em experiência, como foi Sabará, ex-jogador vascaíno.

As equipes formaram assim: Titulares — Franz (Pedro Paulo); Jorge Andrade, Brito, Fontana e Silas; Maranhão e Salomão; Nado (Luisinho), Paulo Bim, Nei e Morais. Reservas — Valdir (Edson); Paquetá, Sérgio, Ananias e Coutinho; Paulo Dias e Alcir (Quincas); Luisinho (Zèzinho), Adilson (Silva), Zèzinho (Paulo Maia) e Acilino (Hamilton).

Para hoje, Gentil Cardoso marcou treinamento técnico, de caráter leve, porque durante esta semana trabalhou demais os jogadores e, em caso de se acertar um jôgo para domingo, a equipe estará preparada para entrar em campo, pois, com o coletivo de amanhã completará os treinos da semana.

O lema do dia foi "Prometa a si mesmo esquecer os erros do passado e preparar-se para melhores realizações no futuro". A palestra foi em relação à higiene, sôbre cáries dentárias, tendo Gentil Cardoso explicado os males que estas podem trazer para a saúde, se não forem tratadas a tempo.

Gentil pede jogos para acertar time

Empenhado em formar uma boa equipe para disputar a Taça Guanabara, que se iniciará no próximo mês, Gentil Cardoso pediu ao Presidente João Silva, que contratasse jogos amistosos para o Vasco, durante êsse período que precede o certame, a fim de complementar seu trabalho.

Segundo o técnico do Vasco, o time não pode ficar parado durante todo êste mês, só ensaiando, porque os treinos não dão uma idéia positiva do que a equipe pode render, análise essa que só pode ser feita com a realização de jogos, quando poderá melhor observar os jogadores e tirar conclusões para apresentar o time final para a Taça Guanabara.

Sem equipe

Embora tenha efetuado dois treinos coletivos, Gentil Cardoso revelou que ainda não tem equipe definida para disputar os jogos amistosos que, por certo, aparecerão. Neste curto período que está à frente da direção técnica do Vasco, afirmou que no elenco há jogadores donos absolutos de posições e outros que aguardam oportunidade para mostrar seu valor.

Na opinião do técnico, os jogadores donos absolutos de suas respectivas posições no time são Brito, Salomão, Morais e Nei, considerando êsse um autêntico craque, a quem não se cansa de tecer elogios. Quanto aos demais, Gentil mostra-se satisfeito com êles, considerando-os úteis em várias posições podendo ser lançados, a qualquer momento, sem necessidade de mexer na estrutura da equipe.

Sôbre a defesa, o técnico vascaíno esclareceu que não há problemas, só faltando observar os laterais-direito Jorge Luís e Ari. O primeiro cedido à seleção e o segundo entregue aos cuidados do Departamento Médico. Na zaga central, conta com Brito e o reserva Sérgio, enquanto na quarta zaga vê Ananias e Jorge Andrade, ambos em boa forma, e com Fontana se recuperando aos poucos.

Na lateral-esquerda, está gostando das apresentações de Silas, sem contar com Oldair, de quem já conhece o jôgo. No ataque, afirmou dispor de farto material, fazendo a observação de que as posições serão preenchidas pelos melhores. Sua única restrição se faz ao meio-campo.

Experiência aprovada

Quanto ao atacante Silva, que foi levado por Sabará, ex-jogador vascaíno, Gentil adiantou que gostou das características do mesmo que mostrou qualidades de bom atacante. "Mas, por enquanto, será usado na equipe de aspirantes, para ser trabalhado, porque é bastante nôvo, e, além disso, quero formar bom time de reservas, visando ao campeonato da categoria".

O treinador do clube de São Januário mandou o atacante voltar e êste será incluído, com Hamilton, ponta-esquerda que veio do time de futebol de salão do Vasco, na equipe mista que vai jogar, no próximo domingo, em Paquetá, contra clube local, cabendo a orientação da equipe ao técnico do juvenil, Ademar Menezes.

Jôgo com a seleção

A exemplo do América, que servirá de **sparring** à seleção brasileira, Gentil Cardoso achou que seria um bom teste, tanto para o selecionado como para seu clube, promover um jôgo entre êsse e o Vasco.

Para os jogos que deverão vir, Gentil afiançou que continuará com suas aulas teóricas no quadro-negro, acentuando que tudo que fôr explicado será transferido para o terreno prático — o campo —, a fim de facilitar sua assimilação pelos jogadores, que, às vêzes, se complicam.

Prazo estipulado

Por outro lado, o Presidente João Silva mostrava-se contrariado com a demora da resposta do empresário Emílio Berloquer, que ficou de acertar excursão do Vasco pela América do Sul, estipulando prazo de 24 horas para aguardar o resultado, findo o que tentará jogar no interior do País, através de demarches que vai entabolar com Daniel Pinto.

Portuguêsa joga hoje em B. Mansa

Sob a direção do Major Murilo de Carvalho, a Portuguêsa estreará esta noite, no Torneio de Confraternização, jogando com uma equipe mista — a titular viajará amanhã para uma excursão ao exterior — em Barra Mansa, contra o Entrerriense, em partida que tem início previsto para as 19h.

O Major Murilo, auxiliar-técnico de Paulo Amaral e que ficará com a equipe até a volta do titular, dirigindo-a inclusive no Torneio José Trocoli, realizou um coletivo na tarde de ontem, na Ilha do Governador — titulares venceram os reservas por 7 a 1 — após o qual definiu o time para esta noite com Marcelino; Leodoro, Álvaro, Zeca e Beto; Joel e Hélcio; Humberto, César, Guará e Inaldo. Na reserva ficarão o goleiro Jurandir, Valdir, Abílio, Luís e Colatino.

O Presidente Vôlnei Braune desmentiu, ontem, que tivesse negado Edu à seleção brasileira, afirmando que seu desejo e acredita que o de tôda a torcida americana — é ver o América completo na partida de domingo e que a ausência de Edu seria desfalque altamente comprometedor para o rendimento da equipe.

O presidente americano, contudo, fêz questão de ressaltar que de forma alguma, o seu clube impugna esta condição para ceder Edu e que se Aimoré julgasse indispensável sua presença na seleção, domingo, não teria dúvidas em atendê-lo, pois é um direito da CBD, além de uma promoção para o jogador que, com razão, se sentiria frustrado com uma possível negativa.

Esperando

Oficialmente, no entanto, o América, até ontem à noite, não havia recebido comunicação da CBD ou da Federação Carioca requisitando Edu, que, desta forma, treinou no Andaraí normalmente.

Extra-oficialmente, porém, o América sabe que Aimoré teria concordado com a apresentação de Edu após o jôgo de domingo e gostou da decisão, pois, assim, o time poderá apresentar sua melhor formação.

A propósito de uma briga com a CBD em virtude do possível cancelamento do jôgo de domingo, o Presidente Braune esclareceu que, realmente, ficou irritado com declarações da CBD, por êle consideradas negativas para a promoção do jôgo. Afirmou Braune que o América arriscou-se e pode, inclusive, perder muitos dólares por ter aceito o teste contra a seleção, em razão do qual não acha justo que os próprios dirigentes cebedenses desmereçam o espetáculo.

Jôgo mesmo

Para o presidente americano, a partida de domingo, no Estádio Mário Filho, poderá ser um treino para a seleção, mas, para o América, vai ser jôgo mesmo e seu objetivo é vencer. Acredita Braune que uma vitória no domingo valerá para seu clube como alta promoção, podendo significar muitas propostas para jogos e desta forma, compensação para os possíveis prejuízos que o clube poderá ter por aceitar ser **sparring** do selecionado.

Confirmando suas palavras, anunciou o Presidente Braune que dará aos jogadores, em caso de vitória, uma gratificação igual a que daria para um grande jôgo.

Excursão

Até ontem à noite o América não tinha novas notícias do empresário Jorge Boloque, que se acredita venha ao Brasil acompanhando a delegação do Peñarol, que jogará domingo, em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro, pela Taça Libertadores da América.

O Vice-Presidente Gérson Coutinho acentuou, ontem, que a situação do América, em relação ao empresário, é muito diferente da do Vasco. Enquanto o América assinou com Boloque um contrato, que prevê inclusive multa de 5 mil dólares, o Vasco apenas o credenciou para contratar exibições. Desta forma, está tranqüilo a respeito do assunto e fará prevalecer seus direitos, caso Boloque não cumpra o prometido.

Treino do América foi bom e teve Edu

Com Edu que só soube de sua convocação através do noticiário dos jornais e foi aconselhado por Evaristo a aguardar uma comunicação oficial, o América treinou coletivamente na tarde de ontem, no Andaraí, com seu ataque voltando a impressionar pela movimentação e excelente pontaria, acertando 5 vêzes no gol dos reservas.

O time principal só não teve Gilson, que ainda sem condições atléticas ideais treinou apenas durante um tempo entre os reservas, ocupando a lateral-esquerda o paranaense Antero durante uma fase e Dejair, na segunda, pois será êle o ocupante da posição se Gilson não estiver bem até domingo.

Ataque bom

O ataque voltou a ser o grande destaque do quadro principal americano no treino de ontem, no Andaraí. Edu, talvez já pensando na seleção não foi desta vez, a maior figura do torneio, ficando com Antunes e Eduardo, as honras de melhores.

O treino teve a duração de 85', registrando-se o marcador de 5 a 3, em favor dos titulares. Eduardo (2), Antunes (2) e Edu marcaram os gols de sua equipe, cabendo a Fará (2) e Luís Carlos, os pontos do quadro aspirantes.

As duas equipes treinaram com a seguinte formação: Titulares — Ita; Dejair (Sérgio), Alex, Aldeci, e Antero (Dejair); Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Reservas — Arézio; Sérgio (Zé Carlos), Luís Carlos, Luciano e Wilson Valença (Gilson); Fará e Amorim; Jorginho, Miguel, Nando e Arthur.

Cruzeiro reagiu para derrotar o Nacional

Câmera

LUIZ BAYER

Estivemos ontem no Estádio Mário Filho onde os jogadores convocados para a seleção brasileira começaram os seus preparativos para a Copa Rio Branco. Antes do ensaio o técnico Aimoré Moreira dirigiu-se aos jogadores e disse que dêles esperava a compreensão e o empenho necessário pois tratava-se de uma missão da mais alta responsabilidade. Recordou que a geração que deu ao Brasil dois brilhantes títulos mundiais já não pode mais se reunir para formar o seu escrete. — "Êles deram exemplos para a história do futebol mundial e agora cabe a vocês seguir-lhes o exemplo" — disse o técnico.

— Confio em todos vocês e sei do que serão capazes nesta nova fase em que todos nós começamos a pensar na Copa do Mundo do México. Depois da preleção houve física, movimento de campo e bate-bola no qual o arqueiro Félix foi duramente empenhado já que suportou os tiros de Ivair e de Alcindo, apesar dêsse último mostrar-se ainda temeroso por que ainda se ressente de sua contusão no joelho. O Dr. Lídio Toledo ficou satisfeito, no entanto, com o empenho de Jorge Luís deixando-lhe a impressão de que já está inteiramente recuperado. Quanto a Alcindo — observou — ficará em observação e não deverá inclusive treinar hoje contra o São Cristóvão.

Com a convocação de Mário, Edu e de Paes, parece ter ficado encerrada a fase de requisições, embora Aimoré tivesse alertado que poderia haver novas convocações caso surgissem problemas de contusão. Mário constitui ao nosso ver um refôrço excelente. A sua forma é estupenda e no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa foi uma das melhores peças com que contou a equipe do Fluminense. Edu, por sua vez, representa a mais grata revelação. É um jogador que possui qualidades natas e consegue o milagre de suprir as deficiências do seu pequeno porte com o futebol brilhante que reúne e exibe.

A torcida do América preferia que Edu tivesse sido convocado depois do amistoso de domingo, pois sem êle — asseguram — o ataque do América perderá em muito a sua agressividade. Estamos de pleno acôrdo. Quanto a Paes, disse Aimoré Moreira que se tratava de um elemento de magníficas qualidades técnicas. É um jogador que sabe apoiar e além disso possui um tiro poderoso e com facilidade de alvejar de qualquer distância. Amanhã, no campo do Vasco, o escrete treinará contra o São Cristóvão. Explicou Aimoré que se tratava de um exercício em que não pretendia empenhar muito os seus jogadores.

— É apenas um treino de recreação que visa ùnicamente dar aos jogadores um pouco de bola — disse o técnico. Admitiu também que necessitará de dois ou três jogadores do São Cristóvão ou do Vasco para poder fazer as substituições consideradas necessárias. O ambiente que vimos ontem no Estádio Mário Filho não poderia ser mais favorável. Todos estão decididos a servir o escrete com alma e devoção. Sentimos inclusive o drama de Leivinhas e do gaúcho Scala. Ambos manifestaram-se desolados pelo fato de não lhes ser possível servir ao escrete.

— Sei que sou ainda muito jovem e tenho muito tempo para esperar pelo escrete. Mas a verdade é que gostaria de ser incluído agora — disse Leivinhas com um tom de voz que denotava perfeitamente a sua grande preocupação. O massagista Mário Américo referiu-se aos novos do escrete com certa vibração. Disse que há alguns anos que não sabia o que era sentir emoção no futebol. Mas os jogadores novos da Portuguêsa deram-lhe outra alma. — Êstes rapazes que Aimoré chamou vão dar ao futebol brasileiro a situação que necessita depois do que aconteceu na Inglaterra — acrescentou o massagista Mário Américo.

Mário e Paes apresentaram-se ontem na concentração do hotel das Paineiras e hoje, como já adiantamos, o escrete estará treinando em São Januário tendo como "sparring" a equipe do São Cristóvão. A seleção formará com Félix, no arco. Os quatro zagueiros serão Jorge Luís, Jurandir, Clóvis e Everaldo. No apoio estarão Dias e Paes, enquanto o ataque contará com Mário, Edu, Ivair e Volmir. Apenas Edu não se apresentou porque o América o quer para o treino contra a própria seleção.

Ao tomar conhecimento ontem de que o América havia adquirido o atacante Jarbas Tonel, do Cruzeiro de Pôrto Alegre, o centro-avante Alcindo declarou que se tratava de uma excelente aquisição. — Conheço-o e posso garantir que será um elemento que vencerá fàcilmente no futebol carioca. Ele possui os necessários predicados para se impor, bastando que encontre um ambiente favorável — disse Alcindo. Também Scala elogiava a nova aquisição do América.

Segundo o Sr. Abílio de Almeida que ontem viajou para Belo Horizonte na qualidade de delegado da Confederação Sul-Americana de Futebol, a CBD sugeriu aos uruguaios árbitros argentinos para os dois jogos que serão realizados em Montevidéu pela Copa Rio Branco. Os uruguaios ainda não se pronunciaram, mas acredita-se que concordarão plenamente com a sugestão da entidade brasileira.

O Vasco estava ontem na dependência de uma resposta para realizar uma temporada de seis jogos pelo exterior. Pelas informações recebidas, estavam assegurados os jogos em Buenos Aires e Montevidéu, mas faltava ainda a confirmação para os dois restantes que estavam previstos para Lima, no Peru. O Presidente João Silva assegurou, por seu lado, que a delegação do Vasco estava preparada para embarcar a qualquer momento, dependendo apenas do empresário Jorge Bloque.

Pelo que nos informou o técnico Aimoré Moreira, o Palmeiras já decidiu que ficará definitivamente com o atacante César e pagará pela sua transferência a importância de cento e cinqüenta milhões de cruzeiros. Aimoré Moreira declarou também que César conseguiu ambientar-se bem em São Paulo e considera-o um jogador de grandes qualidades que se amoldou perfeitamente às exigências do Palmeiras.

Palmeiras chegou bem a Tóquio

Tóquio (AP-JS) — A delegação do Palmeiras chegou ontem para uma breve temporada de três jogos no Japão. O campeão paulista, cuja delegação é composta de 30 pessoas, jogará contra times japonêses nos dias 18, 25 e 2, no Estádio de Komazawa, no qual foram realizados os Jogos Olímpicos de 1964.

Toluca do México vence o Bolonha

Cidade do México (AP-JS) — Com um gol do médio Dosal quando faltavam oito minutos para o término do jôgo, a equipe do Toluca, campeã mexicana, venceu por 2 a 1 o time do Bolonha, da Itália, na quarta rodada do Torneio Hexagonal de que participam também o Barcelona, o Sheffield Wednesday, da Inglaterra, o América mexicano e a seleção nacional do México.

Coube ao mesmo Dosal a abertura da contagem aos 18 minutos do segundo tempo, mas Bonfanti empatou 12 minutos depois para o Bolonha. Os mexicanos pressionaram no segundo tempo até conseguir o gol da vitória, mas jogavam com o mesmo empenho tanto no ataque como na defesa. A partida contou com uma assistência de 35 mil pessoas.

Universitário ganha River na Argentina

Buenos Aires (AP-JS) Diante de uma assistência de apenas 5 mil pessoas, o Universitário de Lima derrotou por 1 a 0 o River Plate, em partida pela Taça Libertadores da América. O gol peruano foi feito por Rodriguez, aos 19 minutos do segundo tempo.

A partida não agradou aos espectadores, em face da fraca atuação do River Plate, cujo time foi enxertado de jogadores novos, e das deficiências reveladas pelo Universitário, apesar da vitória.

Americanos debatem a fusão

Nova Iorque (AP-AFP-JS) — Os principais dirigentes das duas ligas de futebol dos Estados Unidos, a United Soccer Association, reconhecida pela FIFA, e a Liga Nacional de Futebol Profissional, considerada clandestina, estão realizando sucessivas reuniões com o propósito de chegar a uma eventual fusão das duas entidades, medida apontada benéfica para o futebol norte-americano.

As duas associações realizam atualmente os seus campeonatos, que atraem número cada vez maior de espectadores, particularmente o da United Soccer Association, que na cidade de Huston, Texas, onde joga a equipe brasileira do Bangu, chega a reunir 18 mil espectadores em cada apresentação do campeão carioca.

Estrangeiros

O campeonato da Liga Nacional de Futebol Profissional, a associação clandestina, é disputado em duas chaves, a do Leste e a do Oeste, a exemplo do que faz a liga oficial. Esta, porém, realiza seu certame com times estrangeiros, enquanto a liga clandestina mobiliza equipes americanas, embora com muitos jogadores estrangeiros.

Na chave Oeste, por exemplo, a liderança passou à equipe de São Francisco, formada na maioria por jogadores iugoslavos. Filadélfia contratou na semana passada o lateral-esquerdo Hector Zerillo, do Independiente de Buenos Aires, que chegou à cidade num dia e estreou já no dia seguinte. Baltimore conta com um ex-jogador do Real Madrid, e atacante espanhol Juan Santistéban, que fêz o gol da vitória nos jogos contra Toronto e Atlanta.

Depois de um primeiro tempo nervoso, em que tomou o primeiro gol e no minuto seguinte empatou, o Cruzeiro voltou para o final com alma nova e mais tranqüilo, botou a bola no chão e aos poucos foi o dono do campo para marcar 2 a 1 contra o Nacional de Montevidéu, pela Taça Libertadores.

Os uruguaios, quando se viram em desvantagem e dominados, tentaram apelar para a confusão e a violência, mas sem resultado porque o juiz peruano reprimiu imediatamente e o Cruzeiro respondeu ao jôgo ríspido da mesma forma.

Jôgo nervoso

Todos os 45 minutos do primeiro tempo foram disputados sob um clima de grande nervosismo, de ambos os lados, mais de parte do Cruzeiro pelo temor de acabar com um resultado desfavorável: ou o empate — e era por isso que o Nacional parecia jogar — ou a derrota fruto de um gol inesperado. Tàticamente, o Cruzeiro começou atuando erradamente, insistindo na penetração pelo miolo, onde a defesa uruguaia destruía com facilidade a triangulação entre Wilson Piazza, Dirceu Lopes e Tostão. Os dois ponteiros isolados, sobretudo Natal, que até aos 35 minutos só havia pegado em duas bolas.

O êrro do Cruzeiro ia ao encontro do tipo de jôgo que o Nacional desejava, pois êle cerrou sua defesa no meio e, ali, Manicera e Emilio Alvarez, principalmente, destruíam 90% dos ataques dos mineiros. Era nítida a intensão dos uruguaios em se dar por satisfeito com um empate, o que lhes garantiria a vantagem para o jôgo em Montevidéu. Frios, mais tranqüilos do que os adversários, prenderam sempre que puderam a bola e seu gol foi, como temia o Cruzeiro, inteiramente inesperado.

O Nacional abriu a contagem, já nos minutos finais, por intermédio de uma falta. Célio deu a impressão que ia cobrar, mas cedeu a vez a Morales, que num chute forte superou a barreira e colocou no canto direito, tendo Raul se lançado na bola atrasado.

Quando os uruguaios ainda comemoravam, o Cruzeiro contra-atacou rápido, sendo lançado Dirceu Lopes que fuzilou com violência, a bola bateu na trave e voltou para Davi atirar aos fundos das rêdes de Dominguez, empatando a partida. Davi fêz o gol no momento em que ia ser substituído, como o foi depois, por Evaldo, uma vez que estava perdido em campo.

Cruzeiro melhor

Airton Moreira, que já na parte final do primeiro tempo tinha dado instruções para o time mudar o jôgo para as pontas, confirmou essas instruções e, nessa base, o Cruzeiro começou a se encontrar em campo, logo no início da última fase. Dominguez foi obrigado a dar tudo a fim de espalmar a escanteio um lançamento violento de Dirceu Lopes.

Com as bolas vindo das pontas, de Natal e Hilton Oliveira, o ataque mineiro passou a imprimir o seu ritmo de jôgo, descontrolando os uruguaios. Evaldo perdeu um gol certo, aos 15 minutos, chutando fora uma bola centrada rasteira, por Natal. Já com os nervos no lugar, o Cruzeiro conseguiu o domínio do meio de campo, onde Wilson Piazza aparecia como um gigante, atrás, e Dirceu Lopes, Tostão e Evaldo na pressão sôbre o gol de Dominguez.

Célio perdeu uma excelente oportunidade na divisão de uma bola com Raul, mas o Cruzeiro se recuperou logo e, cinco minutos depois, encontrava, enfim, o caminho do desempate. Tostão recebeu de Piazza, venceu um e tabelou com Evaldo, até dentro da área, de onde êle, de perna esquerda, mandou rasteira, no canto sem defesa para Dominguez. O gol enervou o Nacional e sem surprêsa seus jogadores começaram a abusar da violência, tentando anular a pressão do Cruzeiro e o jôgo de pé a pé, depois da vantagem. Um princípio de confusão armada por Cincunegui foi controlado por William e Procópio, não deixando seus companheiros perderem a cabeça, como queriam os uruguaios.

O jôgo chegou ao final com o Cruzeiro jogando pràticamente dentro do campo do Nacional, com total domínio da partida.

Cruzeiro 2 x Nacional 1

Taça Libertadores da América.

Local: Est. Magalhães Pinto, Belo Horizonte.

Renda: NCr$ 63.453, para 28.539 pagantes.

1.º tempo: 1 a 1, gols de Morales, aos 41 minutos, e Davi, aos 42 minutos.

Final: Cruzeiro 2 a 1, gol de Evaldo aos 20 minutos.

Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Davi (Evaldo), Totão e Hilton Oliveira. Técnico: Airton Moreira.

Nacional — Dominguez, Cincunegui, Manicera, Emilio Alvarez e Mujica; Monteiro Castillo e Techera; Uruzmendi (Bita), Célio, Esparrago e Morales. Técnico: Roberto Scarone.

Juiz: Isidro Ramirez, do Peru.

SANTOS NA ITÁLIA PARA 5 JOGOS

Munique, Alemanha (AP-JS) — A equipe do Santos viajará hoje para a Itália, a fim de jogar em Mântua, no próximo sábado, dando seqüência a fase européia de sua atual excursão, iniciada com uma exibição de gala na têrça-feira, quando o quadro brasileiro venceu de 5 a 4 o time do 1860 Munique, vice-campeão da Alemanha Ocidental.

A equipe do Santos, cuja grande estrêla, Pelé, parece fulgir como em seus melhores dias, fará um total de cinco exibições na Itália, jogando em Riccione, na têrça-feira, em Lecco, no dia 24, em Florença, no dia 27, em abertura da contagem, aos sete minu- Sua chegada é precedida dos elogios feitos pela imprensa à sua atuação em Munique, onde apresentou seis minutos de "magia futebolística".

Sob aplausos

Ao deixar o estádio de Munique, a equipe do Santos foi saudada com uma longa e entusiástica ovação pelos 25 mil espectadores, que assistiram a jogadas sensacionais de Pelé, como a de abertura da contagem, aos ste minutos do primeiro tempo. Pelé atraiu quase tôda a defesa da equipe alemã, mas não avançou rumo ao gol, como se esperava. Depois de tirar todos os defensores adversários de ação, lançou a bola ao ponta-esquerda Abel, que, em posição invejável, bateu sem apelação o goleiro Radenkovic.

O Munique reagiu e conseguiu chegar ràpidamente a uma vantagem dilatada, empatando aos dez minutos, por intermédio de Rebele, e desempatando aos 16 minutos, com um gol de Bruendl. Aos 29 minutos, o extrema-esquerda Rebele fixou o placar do primeiro tempo: 3 a 1.

Gol de placa

Aos sete minutos do segundo tempo, o estádio vibrou com uma jogada admirável de Pelé, consumada com um gol de placa, no seu estilo pessoal. Ele pegou a bola na altura do meio-campo e passou pelos quatro adversários que encontrou pela frente, até chegar ao gol. Dois minutos depois, o Munique voltou à carga e fêz o seu quarto gol, através de Bruendl.

O público assistiu, então, segundo a agência Associated Press, a seis minutos de "magia futebolística" dos brasileiros. Aos 22 minutos, Edu fêz uma grande jogada individual e diminuiu o placar para 4 a 3. Aos 25 minutos, o mesmo Edu empatou. Três minutos depois, Edu fêz o gol da vitória, depois de bater na corrida três defensores alemães.

Os observadores admitiram que o Munique dominou 60 dos 90 minutos da partida, mas foi impotente para conter os visitantes, que "demonstraram sua contundência em seis vertiginosos minutos".

Os times

Os dois times jogaram assim:

Santos — Cláudio; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Geraldino; Clodoaldo e Lima (Zito); Wilson (Edu), Toninho, Pelé e Abel (Miro).

1860 Munique — Radenkovic (Fahrian); Vagner, Patzke, Zeisler e Reich; Steiner e Heiss (Kohlars); Kueppers (Konietzka), Bruendl, Brunnenmeier e Rebele.

Uberaba terá Juca contra Corintians

Sem ter qualquer problema no time, o Uberaba continua seus treinamentos, visando ao jôgo para domingo à tarde, no Estádio Bulanger Pucci, contra o Corintians, devendo o técnico Francisco Sarno promover um individual hoje, ficando o apronto para amanhã à tarde, quando será definido o time.

O coletivo realizado ontem mostrou a volta do atacante Juca, já recuperado de sua contusão, enquanto a Diretoria do Uberaba, animada ante a perspectiva do sucesso do time na partida de domingo, acha que a renda deverá ultrapassar a casa dos NCr$ 40 mil em face do interêsse que o jôgo vem despertando.

Treinos diários

O técnico Francisco Sarno, que já iniciou seu trabalho no Uberaba, continua dando treinamentos diários aos seus jogadores, com vista ao jôgo de domingo contra o Corintians, quando êle vai estrear oficialmente. Ontem à tarde foi realizado um coletivo, com a presença do atacante Juca, já recuperado da contusão.

Para hoje está marcado um individual puxado, ficando o apronto para amanhã à tarde, iniciando-se a concentração em seguida. Os jogadores Lelo, Rodarte e Teixeira, que Sarno levou para experiências no Uberaba, também começam a treinar logo. O técnico recebeu ontem os primeiros NCr$ 2 mil das luvas dos NCr$ 4 mil que terá que receber pelo contrato.

O jôgo de domingo contra o Corintians terá caráter beneficente, ficando a arrecadação para a Liga de Assistência Cristã. O Uberaba jogará de graça, enquanto o Corintians receberá NCr$ 15 mil, livres de despesas, pelo amistoso. A delegação do Corintians chegará sábado à tarde a Uberaba, com o time completo.

Está sendo feita intensa publicidade na cidade, visando ao jôgo de domingo. Os diretores do Uberaba acham que a renda deverá ultrapassar os NCr$ 40 mil porque a procura de ingressos é muito boa. Caravanas de torcedores de outras cidades estarão presentes ao jôgo.

Colégios decidem título do vôli no Grajaú

As estrelinhas do Colégio Pedro II e do Colégio Mallet Soares estão confiantes e bem preparadas — na técnica, física e tática — para a disputa do título do Torneio Intercolegial de Volibol Mário Filho, hoje à tarde, no ginásio do Grajaú, na avenida Engenheiro Richard, a partir das 14h30m.

Em seguida, será a vez dos rapazes do Colégio Santo Inácio e Colégio Melo e Sousa decidirem o título do setor masculino, a partir das 15h30m. Após o encerramento das duas partidas, haverá a solenidade de encerramento, com entrega dos troféus e medalhas aos campeões e vice-campeões.

As estrêlinhas

Para a partida decisiva desta tarde, a equipe do Colégio Pedro II contará com Tânia Slaib Pereira, Rosária de Lima, Elizabete Penha da Silva Castro, Sandra Mara Slaib Pereira, Tânia Regina Sorôa da Mota, Rosângela Slaib Pereira, Emília Manuela Rodrigues, Cristina Almeida Magalhães, e Lídia Helena Lopes de Sousa.

A equipe dirigida pela professôra Iná Bustamante Ferraz, do Colégio Mallet Soares, alinhará com Sílvia Vieira Silva Araújo, Cláudia Kitti de Mendonça, Maria Luísa Marcon, Rejane de Castro Neves, Juslei Schnaider, Daise Cardoso, Elisabete Gelbaum, Aurora Viegas Bueno, Sandra Rodrigues Mocho, Ana Maria Sartosi, Iraci de Azevedo e Ana Maria Caneca Medrado Dias.

Os rapazes

A representação do Colégio Santo Inácio, comandada pelo Professor Paulo Fonseca e Silva vai decidir o título formando com Gilson Felício dos Santos, Luís Carlos da Fonseca e Silva, Fernando Luís Martins, Fernando Cota Portela Filho, Gustavo Brito Ferreira, Carlos Eduardo Fioravanti da Costa, Miguel de Vasconcelos, Oton de Araújo Dale, Luís Orlando Nascimento, José Carlos Ribeiro, Luís Martins de Melo e Marcos Vidigal de Vasconcelos Filho.

O Colégio Melo e Sousa, cuja equipe de volibol está sob encargo do Professor Nilton Anet, jogará com Luís Cláudio de Costa, Luís Antônio Neto, Antônio Guilherme, Carlos Eduardo Sphor, Luís Sérgio Pimenta, Norman Gedeorn, Péricles Maranhão, José do Egito Coelho, José Carlos Barroso, Marco Aurélio Ferreira, Newton Santos e Jorge Bruno da Costa.

As vitórias

Para alcançar a partida final, na categoria feminina, o Colégio Pedro II derrotou o Colégio Estadual Orlando Rôças por 2 a 0, sets de 15 a 9 e 15 a 10, enquanto o Colégio Mallet Soares venceu o Instituto de Educação por 2 a 1, parciais de 11 a 15, 15 a 10 e 15 a 9.

Já o Colégio Santo Inácio abateu o Ferreira Viana por 2 a 1, sets de 15 a 7, 7 a 15 e 15 a 13 e o Melo e Sousa derrotou o Pedro II por 2 a 0, parciais de 15 a 8 e 15 a 13, pelo setor masculino do torneio intercolegial Mário Filho.

As autoridades

A arbitragem dos jogos Colégio Pedro II x Colégio Mallet Soares (categoria feminina) e Colégio Santo Inácio x Colégio Melo e Sousa (categoria masculina) estará a cargo da dupla Floriano Manhães Barreto e Jorge Soares e os apontamentos aos Srs. Wellington Bonilha Braga e Luís Penha, respectivamente.

Após o encerramento das duas partidas decisivas, haverá — depois das comemorações — a entrega dos troféus e medalhas para os campeões e vice-campeões do certame, sob os acordes de uma banda de música, especialmente convidada para as solenidades, que também contarão com o policiamento do 6.º Batalhão da Polícia Militar.

CBB chama segunda as seleções do Pan

O Departamento Técnico da Confederação Brasileira de Basquetebol fará, no máximo até a próxima segunda-feira, a convocação das seleções masculina e feminina para os V Jogos Pan-Americanos. O Coronel José Simões Henriques informou que as listas dos atletas poderão, inclusive, sair antes de segunda-feira.

Está também decidido que o técnico da seleção feminina será o Professor Renato Brito Cunha, em substituição a Ari Vidal, que dirigiu a equipe no último mundial. Sôbre as possibilidades da convocação de Radvillas, declarou José Simões, que tudo dependerá da revisão do seu processo por parte da Federação Paulista.

Pan-Americano

A equipe masculina já está pràticamente delineada com os 12 jogadores que disputaram o mundial e mais Josildo, Vitor, Vlamir e Scarpini, havendo possibilidades para Fritz e Radvillas. Fritz dependerá de uma conversa que Kanela manterá com êle, enquanto Radvillas está com o processo que o acusa de profissional sendo revisado pela Federação Paulista. Quando êste processo fôr entregue à CBD, esta irá estudá-lo e, em caso de reconsiderar a culpa do jogador, pedir novamente seu registro na FIBA.

Quanto à seleção feminina poderão ocorrer muitas modificações à equipe que disputou o mundial, inclusive com a troca do técnico, que desta feita será o Professor Renato Brito Cunha. As datas de apresentação das duas equipes, bem como o início dos treinamentos serão estudados até o fim da semana e apresentados também na próxima segunda-feira.

Juvenis iniciam

A seleção juvenil carioca que disputará o Campeonato Brasileiro em Piracicaba, no mês de julho, inicia seus treinos, hoje, às 20h, no ginásio da Escola de Educação Física do Exército, no Forte São João, sob as ordens do técnico José Afro e de seu assistente Carlos Jorge.

Estão convocados para o início dos treinamentos, 21 jogadores, que são os seguintes: Érico, Durão, Renato, Rogério, e Rapôso, do Botafogo; Roberto Felinto, Heraldo, Jomar e Brito, do Vasco; Gabriel, Pedrinho e Tocantins, do Flamengo; Mosart, Assunção e Otávio, do Mackenzie; Márvio e Malísia, do Tijuca; Luisinho e Fioravanti, do Fluminense; Petersen, do Grajaú; Zélio, do América; e Isidoro, do Riachuelo.

O treino de hoje, que será realizado logo após a apresentação, constará de aquecimento, passes, dribles, cortes, arremêssos e um coletivo, o mesmo acontecendo nos de sexta e sábado. A partir de segunda-feira, então, José Afro começará a treinar mais a parte de rebote e esquematizar algumas jogadas individuais.

O técnico declarou que o seu trabalho será facilitado um pouco pelo fato de todos os jogadores estarem em forma, tanto física como técnica, tendo em vista que estiveram em ação no turno do Campeonato Carioca. Os treinos serão diários, à excessão dos domingos, realizados sempre no Forte São João, às 20h, de segunda-feira à sexta e às 15h, aos sábados.

Mandarino e Koch vencem na Espanha

Barcelona, Espanha (AP-JS) — Os brasileiros Thomas Koch e Edison Mandarino estrearam com vitórias no torneio de tênis em disputa do Troféu Conde de Godo. Koch venceu o iraniano Taghui Aklami por 6-1, 5-7 e 6-1, enquanto Mandarino derrotou o colombiano A. J. Ansola por 9-7 e 6-4.

Também os mexicanos Ramón Osuña e Patrícia Montano venceram na abertura do torneio. Osuña derrotou o espanhol, A. L. Olmedes por 6-1 e 6-3 e Patrícia venceu a espanhola Naty Santacana por 6-3 e 6-3. Na outra partida, a francesa Nicole Berger venceu a peruana Carmem Bustamante por 6-4 e 7-5.

Cristina é campeã de fase no TM

A vascaína Maria Cristina conquistou o título de campeã da fase dois do torneio individual de terceira classe, do campeonato carioca de tênis de mesa. A rodada final foi desenvolvida no Municipal e em segundo lugar classificou-se a jogadora do Fluminense, Sandra Teixeira.

Marquinhos e Fenelon são os jogadores que formarão a equipe infantil da Guanabara, no II Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, a ser realizado dias 21, 22 e 23 de julho em Uuberaba, Minas Gerais. A delegação carioca seguirá dia 19, à noite, em ônibus especial.

"Stars" vão voltar à raia

Os barcos da flotilha da classe "star" voltarão à raia olímpica da baía de Guanabara, nos próximos sábado e domingo, com saída da Escola Naval, às 14 horas, para cumprir a segunda e terceira etapas da série de cinco regatas que indicarão os dois barcos que participarão das competições pré-olímpicas, na cidade de Acapulco, México, no mês de outubro, portanto, um ano antes dos jogos normais.

Nos mesmos dias, a classe "snipe" também estará em atividade, disputando as duas primeiras regatas de uma série de quatro, com saída logo após a prova para a classe "star", devendo participar da competição inúmeros barcos que ainda deverão efetuar suas inscrições com o Capitão de Flotilha, José Evaristo San Roman.

Primeira

A primeira regata da série de cinco de seleção de dois barcos para participarem das provas pré-olímpicas de Acapulco, realizada no último sábado, apresentou a vitória do melhor "star" nacional do momento, "Osprey XV", de Erik Schmidt.

Seguiram-no "Bu", de Eugênio Villarino, "Ninotchka", de Peter Siemsen, "Clementine", de Herry Adler, "Pimm", de Valter von Hutschler, "Joca", de Alberto Ravazzano, e "Bounty", de Mário Inneeco.

Manuel volta à direção do Colúmbia

O Colúmbia, cuja equipe principal não vence há 11 jogos do campeonato carioca de futebol de praia, ou seja desde a décima-primeira rodada do turno, será novamente dirigido por Manuel Ribeiro, que o conduziu brilhantemente na fase de classificação, pois, devido aos últimos insucessos, a diretoria do clube alviverde do final do Leblon, resolveu dispensar os serviços de Mário Ferreira, que vinha respondendo pelo quadro.

Dessa forma, os próceres columbianos esperam solucionar a crise política que atingia o clube, reflexo da má campanha de seu quadro, do qual esperam uma reação neste final de certame, para livrar-se da possibilidade de descenso, que poria por terra todo o esfôrço desenvolvido na fase de classificação, quando o time brilhou.

Baixos treinam leve para enfrentar EUA

A seleção brasileira de basquete que participará do Torneio Internacional dos Baixos, em Barcelona, e que chegou à Espanha ontem à tarde, realizará, hoje, um treino leve, sob as ordens do técnico José Carlos, como preparação para a partida de estréia, sábado próximo, contra a representação dos Estados Unidos.

A delegação brasileira seguiu chefiada pelo Presidente da FMB, Sr. Vitor Catarino, e conta com os jogadores Paulista, Barone, Mosquito, Ilha, Marcelo, Agenor, Zèzinho, Fransérgio, Carneirinho e Montenegro. Na volta da seleção ao Brasil deverão ser disputados alguns jogos em Portugal, já estando as negociações sendo mantidas.

Tabelas

A estréia do Brasil se dará na partida preliminar da rodada inaugural, sábado, no Palácio Municipal dos Esportes de Barcelona, quando os brasileiros enfrentarão a equipe dos Estados Unidos. Ainda nesta rodada jogarão Espanha e França.

As demais partidas estão assim programadas: 18-6 — Filipinas x Estados Unidos e Brasil x Espanha; 20-6 — Brasil x França e Espanha x Filipinas; 21-6 — França x Estados Unidos e Filipinas x Brasil; 22-6 — França x Filipinas e Estados Unidos x Espanha.

Quem foi

A seleção brasileira está integrada por sete cariocas e três paulistas, dos quais apenas Mosquito estêve no escrete que se classificou em terceiro lugar no Mundial do Uruguai. Completam o grupo dos paulistas Zèzinho e Fransérgio, êste último irmão de Hélio Rubens. Do Rio seguiram Paulista e Carneirinho, do Vasco; Barone e Ilha, do Botafogo; Marcelo e Montenegro, do Flamengo; e Agenor, do Tijuca.

A Confederação Portuguêsa demonstrou muito interêsse em que a seleção brasileira realizasse algumas exibições em seu país, quando do retôrno ao Brasil, o que deverá ocorrer, estando o chefe da delegação em entendimentos finais para saber as condições dos amistosos.

Seleção de S. Paulo joga contra a URSS

São Paulo — (Sucursal) — A seleção da União Soviética, que conquistou recentemente o título de campeã mundial de basquetebol, jogará hoje à noite, no ginásio do Ibirapuera, às 21h, contra a seleção paulista, que contará, entre outros, com Vlamir, a maior figura do jôgo contra os Estados Unidos, marcando 31 pontos —, Amauri e Rosa Branca, dirigidos pelo técnico Moacir Daiuto.

Em 1965, essa equipe soviética fêz uma excursão ao Brasil, preparando-se para o V Campeonato Mundial, que foi disputado em Montevidéu, e saiu invicta de São Paulo, superando, inclusive, a seleção paulista. Os jogadores eram os mesmos que agora atuarão com o título de campeões do mundo.

A delegação da União Soviética, que deveria ter desembarcado no Aeroporto de São Paulo segunda-feira última, não o fêz por causa dos vistos nos passaportes, sendo, conseqüentemente, adiada a chegada para ontem, dia em que deveriam estrear.

Os paulistas

Sob a direção do técnico do Corintians, Moacir Daiuto, a seleção paulista poderá iniciar o jôgo de hoje à noite, formando com Vlamir, Amauri, Rosa Branca, Ubiratã e Edvar, contando, ainda, para as eventuais substituições com Renê, Peninha, Renzo, Vitor, Súcar e Radvillas, além de Emil Rached.

Vlamir, após a vitória do Corintians contra a seleção dos Estados Unidos, têrça-feira última, no Ibirapuera, por 81 e 79, comentou que sua atuação poderia servir de argumento para provar que tinha condição de viajar para Montevidéu e disputar o tricampeonato para o Brasil. Considerou, também, o amistoso contra os americanos como o "jôgo da vingança".

Melhores do mundo

A delegação da União Soviética desembarcou ontem à noite em São Paulo, partindo do aeroporto para o Hotel Normandie, onde ficarão hospedados até após o cumprimento do acôrdo feito ainda em Montevidéu, que foi disputar um total de quatro partidas, à base de 800 dólares cada uma, ou seja, NCr$ 2.160 por jôgo.

A equipe para hoje à noite formará com Volnov (2 metros), Travin (2 metros), Paulauskas (1,94 metros), Polivoda (2,02 metros) e Lipso (2 metros), com o técnico contando ainda para entrar a qualquer momento Genadi (1,92m), Belikov (1,85m), Belov (1,93m), Tonson (1,93), Nesterov (2,04m), Andreev (2,18m) e Zurab (1,87m).

Oriente comemora o seu 40o. aniversário

O Oriente Atlético Clube está comemorando o seu 40.º aniversário, razão por que seus dirigentes estão promovendo uma série de festejos que teve início no primeiro dia de junho. Anteontem foi realizada a principal festividade do clube de Santa Cruz, quando houve, as 6 horas, salva de tiros; 9h30m — missa campal em louvor a Santo Antônio; 18 horas — procissão também em louvor ao Santo; 19 horas — corrida da fogueira; e corrida de bicicleta, e, finalmente, às 20 horas, ladainha do Santo Antônio e coquetel às autoridades.

Os festejos do 40.º aniversário do Oriente terá prosseguimento, depois de amanhã, quando haverá um torneio entre agremiações não filiadas ao Departamento Autônomo; domingo, haverá o jôgo contra o Guanabara, que é o clássico da Zona Rural, e à noite recepção aos jogadores. Além de várias outras programações, entre as esportivas destacam-se o jôgo entre o time dos associados e do Hospital Pedro II, no dia 24; e a partida entre os veteranos locais e o quadro de Árbitros do DA.

No dia 25, a Diretoria do Oriente promoverá um jôgo entre o time do Portugal, campeão do Torneio Interno promovido pelo clube, às 9 horas; às 13h15m a equipe de aspirantes do Oriente jogará contra o time do Departamento de Árbitros do DA; e, finalmente às 15h15m, o time amador do Oriente enfrentará a equipe de profissionais do Campo Grande. Os festejos terminarão no dia 29, quando haverá ladainha em louvor a São Pedro e, à noite, animado Hi-Fi.

Radar fêz conjunto para jogos nos EUA

A equipe infanto-juvenil do Radar, que no próximo mês de julho excursionará aos Estados Unidos, onde disputará uma série de jogos amistosos contra quadros estudantis e de bairros e não da The Junior Soccer Peace Cup, que terá a participação de clubes profissionais, conforme foi noticiado anteriormente, realizou ontem à noite, no campo do Botafogo, seu primeiro treino em conjunto, enfrentando o time de futebol de praia do clube local, deixando regular impressão.

O principal objetivo do convite recebido pelo clube de Copacabana, é a realização, em Miami, de demonstrações de futebol de praia, com o propósito de incentivar o "soccer", esporte que está ganhando evidência naquele país. Atuará também em Filadélfia, onde, para maior confraternização com a juventude americana, os cariocas ficarão hospedados em casas de família da sociedade local.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Parque verá à noite oito jogos de adultos

Quatro campos do Parque do Flamengo receberão boa assistência hoje à noite, quando será disputada a quinta rodada do II Torneio de Pelada, promoção anual do JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, com a disputa de oito partidas, a partir das 20 horas, nos campos três, quatro, cinco e seis.

Como aconteceu ano passado, os jogos do Torneio de Pelada voltam a ser disputados com as famosas bolas Drible, confeccionadas com Valkron, especialmente para os campos do Parque do Flamengo. O comentário dos jogadores que já a conhecem é que são mais leves e próprias para o local da competição.

Jogos de hoje

As partidas programadas para a noite de hoje, às 20h e 21h, pela quinta rodada do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, são as seguintes:

Campo 3 — Primeiro jôgo: Unidos da Sapopemba FC (15) x Esporte Clube Vizeu (627); segundo jôgo: Real Xavier FC (85) x Barão de Ipanema FC (479).

Campo 4 — Primeiro jôgo: Cidade Nova FC (569) x Ciências Jurídicas FC (733); segundo jôgo: CORJA (680) x Copacabana Palace FC (626).

Campo 5 — Primeiro jôgo: Cruzeirense FC (55) x Esporte Clube Lelo (192); segundo jôgo: Foto Arte FC (571) x Unidos do Grajaú FC (689).

Campo 6 — Primeiro jôgo: Companhia Auxiliadora de Emprêsas Elétricas (718) x Peninhas FC (559); segundo jôgo: Caravelinho SC (483) x Hermanny EC (523).

Quem pode jogar

Os atletas que poderão participar dos jogos de hoje à noite, no Parque do Flamengo, são os seguintes:

Unidos da Sapopemba (15) — Nilson, Lapaz, Eumanir, Nestor, Sérgio, Valmir, Willian e João.

EC Vizeu (627) — Neves, Pacheco, Lima, Lôbo, Chaves, Coutinho, Paes, Wilfred, Válter, Ivã, Alvaro, Édson e Vânder.

Real Xavier 8) — Édson, Jorge Carlos, Sérgio, Jorge Rabelo, Ivã, Manuel, Luís, Afonso, Bezerra, Evandro, Adilson, Rafael, Lincoln e Horácio.

Barão de Ipanema (479) — Paulo César, Carlos, Aluísio, Meneses, Fábio, Castro, José Carlos, Arnaldo, Freire, Temistocles, Marco Antônio, Rubens e Antônio.

Cidade Nova (569) — Miraja, Venir, Válter, Cota, Carlos, Gilson, Erivelto, Benkes, Leal, Dálton, Vilela, Orlando e Luís.

Ciências Jurídicas (733) — Norberto, Paulo, Armando, Artur, Sebastião, Ari, Rivaldo, Sidnei, Miler, Coelho, Vanderlei, Teixeira e João.

Corja (680) — Pedro, Alvares, Roberto, Mário, Humberto, Carneiro, Geraldo, José, Abílio, Queirós, Bento, Ramos, Eduardo, Valdir e Nilton.

Copacabana (626) — Brás, Sílvio, Nélson, Maronhas, Cerdeiras, Valdecir, Leite, Hamilton, Mário, Nivaldo, Roberto, Orlando, Jair, Wilson e Proença.

Cruzeirense (55) — Divaldo, Jorge, Hortêncio, Ailton, Francisco, Altair, Cleodon, Augusto, Válter, Nivaldo, Paulo, Humberto, Oiama, Jorge Costa, Élcio e Lê.

Lelo (192) — Deus, Alberto, Orlando, Amaral, Brum, Monte, Gelcino, Polini, Burgos, Afonso, Edilson, Renato, João e José.

Foto Arte (571) — Adilson, Jorge, Nilton, Nilson, Oscar, Ricardo, Gilberto, João Santos, Amaro, José Nunes e Sílvio.

Unidos do Grajaú (689) — José Paulo, Antônio, Geraldo, Nilo, Ademir, Getúlio, Samuel, Catarina, Brandão, Ivã Castro, Jorge e Arlindo.

C.A.E. Elétrica Brasileira (718) — Linderberg, Ubirajara, Naildson, Celso, Germino, Aleir, Igmar, Gonçalves, Danúbio, José, Eduardo, Henrique, Luís e Mário.

Peninhas FC (559) — Roberto, Raimundo, Orlando, Vanderlei, Válter, Nei, Geraldo, Osvaldo e Ronaldo.

Caravelinho SC (483) — Tércio, Sérgio, Evilário, Rubens, Hélio, Alvaro, Cléber, Paulo, João, Hermenegildo, Gérson, Coelho, Simas e José.

Hermanny EC (523) — Reinaldo, Roberto, Eloir, João Afonso, José Viana, Paulo, Zé Carlos, Mariscal, Zé Machado, Zé Araújo, Domingos e Maurício.

Carioca e Magnatas é a atração do FS

O Carioca defenderá a vice-liderança da Série A de classificação do campeonato carioca de futebol de salão dos primeiros quadros, contra o Magnatas, hoje, a partir das 21h30m, no ginásio da Rua Itapiru, em partida válida pela terceira rodada do returno. Na preliminar, com início às 20h30m, jogarão as equipes juvenis dos dois clubes.

Ainda pela mesma rodada, o América defenderá a primeira posição da série de juvenis contra o Flamengo, em jôgo marcado para o ginásio do Fluminense, na Rua Álvaro Chaves, enquanto na quadra do Vitória, na Rua Pôrto Alegre, estarão em ação as equipes do São Cristóvão e do Atlas, que disputam a chave D, em ambas as categorias.

Autoridades

Manoel Coelho dirigirá a partida entre Magnatas e Carioca e Cléber Silva o jôgo de juvenis. O anotador das duas partidas será Lúcio Gonzales e os fiscais de linha Geraldo Ferreira dos Santos e Josias Viderea. O fiscal de renda será Leonel de Oliveira.

São Cristóvão e Atlas terão para árbitro da partida dos primeiros quadros Nélson Silva, enquanto Edmar Ribeiro Batista apitará o jôgo de juvenis. O anotador escalado foi Jaime Gonçalves e os fiscais de linha Cornélio Andrade e Nilson Cruz. O fiscal de renda será Maurício Rodrigues.

Os juvenis do América e Flamengo jogarão sob a direção de Paulo Roberto Dias, a partir das 20h30m. Alcindo Inácio Silva será o anotador e Narciso de Almeida e Nilton Salgado os fiscais de linha. O fiscal de renda será Heitor Montanha.

Técnico do Flamengo faz críticas ao COB

O técnico de atletismo do Flamengo, Edgar Augusto, mostrou-se indignado com a decisão assumida pelos homens do Comitê Olímpico Brasileiro, que não atenderam aos apelos no sentido de que o meio-fundista, Ernândi Eisele figurasse na relação oficial dos atletas que representarão o Brasil nos V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, Canadá, em julho.

— O COB adotou uma posição que causou impacto ao atleta, cujos tempos, considerados excelentes pelos homens que vetaram a sua convocação, de nada adiantaram, e com isso cria mais um desestímulo aos que lutam com enormes sacrifícios para fazer do atletismo um esporte à altura das tradições do Brasil.

Técnico também

Outro ponto criticado pelo treinador do Flamengo foi relativo à convocação do Professor Jarbas Gonçalves para técnico das equipes, esclarecendo que, embora respeite os méritos do educador, discorda de sua convocação, uma vez que não possui vínculo com qualquer clube, além de não conhecer os atletas convocados, no setor da Guanabara.

— Creio que o COB devia olhar com mais carinho, não que eu me sentisse magoado por não ter sido convidado, porque outros merecem a posição, e com o aval de conhecer tanto os cariocas como os paulistas.

Eisele, que veio de Pôrto Alegre para ser remador, mas acabou no atletismo, embora bastante amargurado com a precipitada decisão do COB, que entre outras coisas alegou falta de lugar no avião que conduzirá as diversas delegações e verba, continua treinando, preparando-se para as próximas competições do calendário carioca.

Vitória recoloca o Copaleme na frente

Como o Botafogo, atual líder, folgará na nona rodada do returno que será disputada depois de amanhã, o vice-líder Copaleme poderá reassumir a ponta do campeonato carioca de futebol de praia, o que ocorrerá se derrotar o Porangaba, no próprio campo dêste, em Ipanema, no principal jôgo da jornada, que apresenta ainda o Real Constant, defendendo a invencibilidade que mantém em seu campo, contra o Radar.

Os outros jogos da rodada são: Areia x Lagoa, no Leme, Tatuís x Guaíba, em Ipanema, Leblon x PUC, no Leblon, Praiano x Dínamo, em Ipanema, e Columbia x Juventus, no campo do Paulistano, no Leblon. Pela Divisão de Acesso, Liége e Maravilha, no campo do primeiro, no Lido, farão a principal partida.

Pode perder ponta

O Botafogo, que lidera isolado o certame de praia, com um ponto de vantagem sôbre o Copalema, poderá perder a ponta, pois não jogará na rodada de depois de amanhã, dando assim oportunidade para o Copaleme, de voltar à liderança, caso consiga derrotar o Porangaba, em Ipanema, em tarefa difícil, pois o quadro local joga suas derradeiras esperanças em relação ao título, porque está cinco pontos atrás do Botafogo.

Outro jôgo difícil para o quadro visitante é o que o Rodar, também candidato, disputará no Pôsto Quatro, contra o quadro do Real, que permanece invicto em seus domínios. Por outro lado, o Praiano, outro candidato, jogará em seu campo contra o Dínamo, com as honras de favorito.

O jôgo Leblon x PUC, no campo do primeiro, poderá definir as últimas posições, importantes para o decesso, enquanto os demais jogos pouca influência para as principais colocações apresentam.

Na Divisão de Acesso, além do clássico Liége x Maravilha, o líder Lá Vai Bola em seu campo enfrentará o Racing. Nacional x Paulistano, Atlanta x Olímpico e Corintians x Torino completam a rodada.

Delca EC é campeão do Torneio MF

A equipe de futebol do Delca Esporte Clube sagrou-se domingo passado campeão do Torneio de Amadores Mário Filho, derrotando por 3 a 1 o time do Americano Futebol Clube num jôgo movimentado que foi assistido por grande número de pessoas.

Por essa razão, a Diretoria do clube fará realizar o Baile da vitória sábado próximo, em sua sede social, à Avenida Senegal, em frente ao número 85, em Del Castilho, quando homenageará os jogadores pela conquista do título.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Se Gamal Abd Al — Nasser fôsse presidente da Federação Carioca de Futebol, admitiamos a mudança de todos os comandos técnicos dos clubes cariocas de futebol após a derrota.

O autor de "A Filosofia da Revolução", garantiu que ao primeiro tiro das tropas de Israel tomaria Tel-Avive em 24 horas.

Nós acreditamos em Nasser. Afinal de contas, Israel, com os seus 21 mil quilômetros quadrados de superfície e uma população de dois milhões de habitantes, não passava de um timinho do Departamento Autônomo, tendo pela frente o Palmeiras ou mesmo a Seleção Nacional, no caso as República Arabe Unida.

Vendo os seus exércitos derrotados em 72 horas, Nasser resolveu substituir todos os comandos de suas equipes.

Na Guanabara, ao que parece, em ordens de Nasser foram religiosamente cumpridas pelos grandes clubes de futebol.

No Vasco, Zizinho deu lugar a Gentil Cardoso; o Bangu já colocou em disponibilidade Martim Francisco e aguarda um substituto para o comando de sua equipe; o Fluminense, depois de fazer um enterro de primeira classe ao técnico Tim, com coche e cavalos de penachos, colocou em seu pasto Gonzalez, também pretendido pelo Bangu; o Flamengo já mandou celebrar missa de sétimo dia por alma de Renganeschi e entregou o pôsto a Flávio Costa até que apareça uma alma do outro mundo para tomar conta da equipe; o Botafogo, com Marinho que não sabe se vai ou se fica, ou se fica ou vai, nos seus preparativos para o exterior, já deve ter na pinta um nôvo técnico.

O único que não atendem as ordens de Nasser é o America que está satisfeito com Evaristo. Este não entrou pelo cano ou, para dizer melhor, pelo Canal de Suez.

Acontece que o América ficou neutro no Gomes Pedrosa e, portanto, não entrou na guerra do Oriente Próximo. Se tivesse entrado, possivelmente o Evaristo teria a sorte dos outros generais.

Estamos às portas da Taça Guanabara. Não iremos ter, como em outros certames, uma disputa entre clubes e jogadores. Desta vez, dentro do espírito nasseriano e de seu livro "A Filosofia da Revolução", os orientes próximos ou remotos caberão aos comandos, aos quais caberá vencer a guerra mesmo sem soldados.

Os jornais, o rádio e a televisão anunciarão com estardalhaço: "Almirante Gentil Cardoso desbaratou a esquadra do contra-almirante Gonzalez". "O marechal Evaristo Macêdo, em avanço fulminante pelo deserto, derrotou os exércitos da Bangulandia, cujo comandante morreu ao amanhecer". "O general Oto Glória, que substituiu no comando do exército da Gaveolândia, o coronel Renganeschi, rompeu o cêrco imposto pelas fôrças do general Zagalo e encaminha-se velozmente para o sul."

Na Guanabara acabaram-se as glórias dos clubes e o heroísmo dos jogadores. Pela primeira vez na história do nosso futebol, vamos disputar a hegemonia dos marechais, almirantes e generais, dentro de "A Filosofia da Revolução" de Gamal Abd Al — Nasser. Desta vez os dirigentes e jogadores vão descansar, enquanto os técnicos irão entrar pelo cano, ou cair no Canal de Suez. Um contará com as glórias, enquanto cinco irão a Jerusalém orar no Mura das Lamentações.

First Class retorna em páreo equilibrado

Pedrosa destacou Evreux

José Luis Pedrosa não conseguiu vencer na semana passada, mas espera melhor sorte, começando com a reunião desta noite, onde tem quatro inscrições, que considera muito boas, destacando, entretanto, a de Evreux como a melhor.

Em uma das carreiras principais da noturna, Prova Especial, vai apresentar a ligeira Iarapu, achando também que Dialon pode ganhar e que o Judex é um placê certo, não sendo impossível que derrote os rivais.

Melhor corrida

Não tendo correspondido em sua última apresentação, acredita o treinador José Luis Pedrosa que hoje à noite, Evreux se reabilite, pois está bem preparado e será conduzido pelo jóquei que o entende bem.

— Estou aguardando melhor corrida do Evreux em relação à sua última corrida e penso mesmo que deva ser o vencedor do páreo, embora estejam inscritos bons competidores. Nas mãos do Portilho êste meu cavalo sempre correu melhor e daí a razão de tê-lo convidado para montar Evreux, que fêz um apronto muito bom de 44" para os 700 metros.

Boas corridas

José Luis Pedrosa considera boas tôdas as quatro corridas que tem esta noite na Gávea; além de Evreux vai apresentar mais Iarapu, na Prova Especial, Dialon e Judex.

— Iarapu é bastante ligeira e tem chance das maiores no quilômetro da Prova Especial; trabalhou a distância em 66" cravados, aprontando a reta em 37", com excelente disposição. Quanto a Dialon, acho que pode ganhar perfeitamente, já que o páreo não tem grandes valôres; seu trabalho foi 80" para os 1.200 metros, com 40" no apronto produzido nos 600 metros. O Judex é um placê certo, pois a meu ver, só deverá perder para Tauwny.

Sôbre as novidades da cocheira, Pedrosa disse que havia recebido para cuidar a égua Gorja, que veio das cocheiras do seu colega Claudio Rosa e que está à venda o animal Rockmoy, um quatro anos com duas vitórias.

Rigoni é reaparecimento certo no sábado

PALPITES

1 — Jeune Prince — Compositor — Coccinelle
2 — Evreux — Lieutenant — Confúcio
3 — Lord Ricardo — El Matrero — Djago
4 — Bugatti — Panambi — Falda
5 — First Class — Forma — Iarapu
6 — Across — Macón — Garôta de Paris
7 — Berioska — Tawny — Judex
8 — Mais Teu — Galgo Branco — Atabor

Seis éguas de qualquer país, de 3 a 6 anos de idade, completam o campo do quinto páreo da reunião de hoje à noite, no Hipódromo da Gávea, em 1.000 metros e dotação de NCr$ 1.600,00 — Prova Especial, na pista de areia pela Variante, surgindo First Class, Forma, Estagira e a argentina Camina, com as mais credenciadas.

First Class impressionou vivamente no apronto de 360 metros em 22", cravados, muito firme, demonstrando estar readquirindo sua melhor forma técnica, que lhe valeram inúmeras vitórias na temporada passada, e vai experimentar mudança de regime, desta feita para o freio de Antônio Ricardo.

Camina pode sentir

A égua argentina Camina, treinada pelo espanhol Faustino Costa, atravessa excelente forma, mas pode sentir a diminuição brusca de percurso, dos 1.800 metros na grama, para o quilômetro na areia, embora neste tipo de raia produza realmente o dobro. A pilotada de Júlio Reis vem de uma colocação — terceiro — para Estória e Happy Widow, quando tinha o páreo pràticamente dominando, esmorecendo, na metade da reta. Pode chegar colocada ou até mesmo ganhar, mas um fracasso diante das perspectivas, não está fora de cogitações.

Forma bem enturmada

Forma está muito bem enturmada, com apronto suave de 360 metros em 24", justos, na direção de Adalton Santos, e dependendo da partida, deve influir no resultado da competição.

José Luis Pedrosa espera que Iarapu não estranhe a mudança de enturmação, após vencer dois páreos sucessivos, tirando partido da sua conhecida velocidade. É muito pronta da partida, largando logo entre as primeiras, procurando uma decisão na primeira parte do percurso, para se defender na reta de chegada.

Depois, ainda com possibilidade, Estagiara e Trucha, que dão ao campo da Prova Especial a tônica de flagrante equilíbrio.

Montarias e retrospectos para hoje

1.° páreo — às 20 horas — 1.600 metros — NCr$ 800,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Jeune Prince	58	*	P. Lima	3.° Badajoz	O. F. Reis	1.300	86"	NP
2 Sapa	50	3	Não Corre	Não Correrá	—	—	—	—
2—3 Portofino	56	2	J. Pedro Filho	9.° Resgate	F. Abreu	1.300	78"	NL
4 Hepatan	56	*	F. Maia	5.° Xilógrafo	M. Aguiar	1.600	106"4/5	AL
3—5 Coccinelle	54	1	F. Esteves	4.° Nagib	A. Corrêa	2.000	128"	GL
6 Decretal	55	4	A. Santos	9.° Carabranca	M. Almeida	1.300	85"2/5	NP
4—7 Com.	53	*	L. Carvalho	1.° Redozan	W. Pedersen	1.300	84"4/5	NL
8 Sana Mine	54	*	J. Portilho	2.° Carabranca	W. Morales	1.300	85"2/5	NP

2.° páreo — às 20h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Confúcio	57	*	A. Ricardo	3.° Rajan	E. Freitas	1.300	83"4/5	NP
2—2 Haval	56	*	O. Cardoso	4.° Rajan	J. Attianesi	1.300	83"4/5	NP
3 Exagêro	56	*	A. Santos	6.° Rajan	M. Almeida	1.300	83"4/5	NP
3—4 Lieutenant	56	*	J. Borja	2.° Rajan	G. Morgado	1.300	83"4/5	NP
5 Jilto	56	*	C. Morgado	7.° Rei [illegible] M.	F. Abreu	1.600	104"1/5	NL
4—6 Birk	56	*	F. Meneses	1.° Juc-Jac	S. d'Amore	1.000	63"2/5	AL
7 Evreux	57	*	J. Portilho	7.° Rajan	J. L. Pedrosa	1.300	83"4/5	NP

3.° páreo — às 21 horas — 2.000 metros — NCr$ 1.600,00 — P. Especial

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Lord Ricardo	59	*	C. Morgado	8.° Pleocádio	D. Casaes	2.400	148"3/5	GL
2—2 El Matrero	53	*	O. Cardoso	2.° Novámas	A. P. Silva	2.100	138"4/5	NL
3 Fair River	52	3	J. Brizola ap. 1	2.° Assuan	F. Costas	1.800	119"3/5	AM
3—4 Escaldado	57	1	J. Portilho	6.° Mechant	A. Araújo	2.100	139"	NU
5 Drive-In	56	*	F. Pereira F.°	7.° Rangpur	G. Feijó	1.600	98"4/5	GL
4—6 Djago	59	3	H. Vasconc.	6.° Tajar	A. Morales	2.000	130"	AP
" Krívolo	58	*	J. Reis	4.° Novámas	S. Morales	2.100	138"4/5	NL

4.° páreo — às 21h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bugatti *	57	*	J. Machado	6.° Ring. (SP)	A. P. Silva	1.400	87"1/10	AP
2 Jandinha	57	*	O. Cardoso	2.° Bad-Girl	M. F. Neves	1.200	77"3/5	NL
2—3 Panambi	57	*	M. Silva	1.° M. Tímida	H. Cunha	1.000	64"4/5	NL
4 Miss Seival	57	*	S. Cruz	4.° Bad-Girl	S. d'Amore	1.200	77"35	NL
3—5 Quaia	57	*	F. Meneses	11.° Fração	O. Serra	1.200	73"	GL
6 Sergirá	57	*	S. França	8.° Pessônia	P. Simões	1.200	75"3/5	NL
4—7 Arquibela	57	*	A. Lins Ap. 3	10.° Vivandière	A. Araújo	1.200	78"1/5	AL
8 Quataine	57	*	J. Bris. Ap. 1	10.° Della	O. F. Reis	1.300	84"	GL
9 Falda	53	*	A. Santos	3.° Panambi	M. Almeida	1.000	64"4/5	NL

*Ex-Princesa do Sul

5.° páreo — às 22 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00 — P. Especial

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Forma	57	4	A. Santos	10.° Divertida	L. Ferreira	1.000	64"1/5	AE
2 Flora Alixia	52	5	Não Corre	não correrá	—	—	—	—
2—3 First Class	58	2	A. Ricardo	4.° Onira	E. Pereira	1.300	82"2/5	NL
4 Estagira	53	*	O. Cardoso	6.° Onira	A. A. P. Silva	1.300	82"3/5	NL
3—5 Talleca	57	*	F. Meneses	3.° Onira	S. d'Amore	1.300	83"3/5	NL
6 Iarapu	53	*	J. Portilho	1.° F. Boneca	J. L. Pedrosa	1.200	77"	NM
4—7 Trucha	53	1	M. Silva	5.° Onira	E.P. Coutinho	1.300	82"3/5	NL
8 Camina	54	3	J. Reis	3.° Estória	F. Costas	1.800	109"	GL

6.° páreo — às 22h35m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Macón	57	*	A. M. Caminha	4.° Compositor	W. P. Meirel.	1.300	84"4/5	NL
2 Château	56	1	J. [illegible]	6.° Elfo	M. Oliveira	1.600	105"4/5	NL
3 Questura	56	*	M. Henrique	8.° Compositor	N. P. Gomes	1.300	84"4/5	NL
2—4 Across	55	*	J. Paulielo	8.° Xilógrafo	S. Morales	1.100	74"2/5	NE
5 Mistzal	55	*	J. M. Santos	9.° Compositor	J. Burione	1.300	84"4/5	NL
6 Leizo	56	*	S. M. Cruz	5.° Compositor	M. Mendonça	1.300	84"4/5	NL
3—7 Ekandir	57	*	A. Ricardo	7.° Compositor	M. Mendes	1.300	84"4/5	NL
8 Apis	56	*	Não Corre	Não correrá	—	—	—	—
9 Sapa	55	2	O. Ricardo	1.° Vasqueiro	A. J. Sousa	1.200	78"4/5	AL
4—10 Redozan	56	*	Não Corre	Não correrá	—	—	—	—
11 G. de Paris	56	*	J. [illegible]	6.° Compositor	A. Nahid	1.300	84"4/5	NL
12 Dialon	58	*	L. Corr	10.° Compositor	J. L. Pedrosa	1.300	84"4/5	NL
13 Dampier	56	*	P. Fernandes	[illegible] Aripuana	L. Benitez	1.300	87"	NU

7.° páreo — às 23h05m — 1.200 metros — NCr$ 800,000 — (Betting)

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Tawny	53	2	A. Santos	10.° Trovão	J. Morgado	1.200	74"4/5	NL
2 Conde E.	53	*	F. G. Silva	8.° Despacho	Osv. Coutinho	1.300	82"1/5	NL
3 Berfiozka	50	3	C. A. Sousa	4.° Corumim	P. Morgado	1.000	62"	AP
2—4 Quaranta	56	*	P. Alves	2.° Despacho	L. Ferreira	1.300	82"1/5	NL
5 Sorridente	51	*	O. F. Silva ap.	6.° Aracind	O. Pinto	1.300	85"2/5	NP
6 IT	56	*	B. Santos	9.° Judex	Exp. Coutinho	1.300	78"3/5	NM
3—7 Judex	54	4	L. Corrêa	1.° Galardão	J. L. Pedrosa	1.300	78"3/5	NM
8 Carabranca	54	*	J. Brizola ap. 1	8.° Despacho	C. Sousa	1.300	82"1/5	NL
9 Dragon Bleu	52	*	H. Vasconcelos	1.° Resgate	F. Pereira	1.000	63"2/5	AL
4—10 Old-Ball	51	*	J. Borja	5.° Despacho	F. P. La[illegible]	1.300	82"1/5	NL
11 Quamásia	52	*	J. Machado	4.° Despacho	R. Costa	1.300	82"1/5	NL
12 Resgate	54	*	M. Carvalho	1.° El R[illegible]	J. Venância	1.200	78"	NL

8.° páreo — às 23h35m — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Galgo Branco	56	4	[illegible] Meneses	12.° Kimimo	S. d'Amore	[illegible]300	81"2/5	NL
Hal-Solita	55	7	R. [illegible]nido	Estreante	M. Tavares	—	—	—
2—2 Atabor	56	5	J. M. Santos	2.° Xaviana	A. Corrêa	1.000	65"	NL
" Good Charm	54	*	M. Carvalho	[illegible] Meso	J. Venâncio	1.600	110"	NP
3 Stand-Pipe	55	3	A. Carvalho	3.° Lindavice	R. P. Carv.	1.300	85"	AL
3—4 Mais Teu	56	6	J. Pedro F.°	4.° Preg (SV)	S. Morales	1.300	106"	NM
5 Paralin	57	8	H. Vasconcelos	2.° Trempe	W. T. Sousa	1.200	78"3/5	NM
6 Joinha	55	*	J. Borja	8.° Trempe	E. Cardoso	1.200	78"3/5	NM
4—7 Prevenida	55	1	M. Silva	2.° Precavida	E. Pereira F.°	1.600	108"1/5	NP
8 Altalin	56	2	A. M. Caminha	5.° Gerecê	G. Feijó	1.000	65"4/5	NP
9 Quandsia	51	*	M. Alves ap.4					

Na linguagem dos cronômetros

El Matrero pode ameaçar

El Matrero, que foi surpreendido por Novamás em sua última apresentação, retorna logo mais à noite, amparado pelo retrospecto e pelo excelente exercício de 1.900 metros em 132", e milha de 109", com preparativos encerrados nos 800 metros, cobertos em 53", com facilidade e disposição.

1.° páreo

J. Prince — P. Lima — 700 em 45"2/5, suavemente.
Hepatan — F. Maia — 1.300 em 81", fácil. 700 em 46", também.
Coccinelle — J. M. Santos — 700 em 46", regular.
Decretal — J. Ramos — 1.300 em 81", 600 em 40", regular.
Decretal — J. Ramos — 1.300 em 81", firme, 600 em 40", regular.
Compositor — L. Carv. — 1.600 em 108"2/5, muito bem. 600 em 40", suave.
Sana Mine — D. Santos — 1.600 em 109"1/5, fácil em 22"2/5 e 22", muito bem.

2.° páreo

Confúcio — A. Ricardo — 600 em 40", suave.
Haval — O. Cardoso — 360 em 24", fácil.
Exagêro — L. Carlos — 600 em 37", muito bem.
Lieutenant — J. Borja — 700 em 46", carreirão.
Jilto — R. Carmo — 1.200 em 81", bem.

3.° páreo

L. Ricardo — C. Morgado — 600 em 39", muito bem.
El Matrero — A. Dorneles — 1.900 em 132", a milha em 109", muito fácil. 800 em 53" também.
F. River — J. Brizola — 1.300 em 86", firme. 600 em 39"2/5, suave.
Escaldado — A. Ramos — 2.040 em 138"2/5 a milha em 106", firme ao lado de Quenal. Aprontou com J. Portilho 600 em 37", suave.
Drive In — F. Pereira F. — 800 em 54"2/5, fácil.
Krívolo — J. Reis — 800 em 53"2/5, bem.

4.° páreo

Jandinha — O. Cardoso — em parelha com Virajuba 1.300 em 81"2/5, melhor para aquela. 600 em 41", carreirão.
M. Seival — S. Cruz — 600 em 38"2/5, firme.
Arquibela — A. Lins —
Quataine — J. Brizola — 600 em 39"2/5, muito fácil.

5.° páreo

Forma — A. Santos — 360 em 24" suave.
F. Class — H. Vasconcelos — 120 em 22", muito bem.
Estagira — Lad. — 1.000 em 67", fácil.
Trucha — M. Alves — 1.000 em 65", muito bem. 360 em 22"1/5, também.
Camina — J. Reis — 1.200 em 81" firme.

6.° páreo

G. de Paris — J. Borja — 600 em 41", suave.

7.° páreo

Tawny — A. Santos — 600 em 38"2/5, regular.
Conde E. — F. G. Silva — 1.200 em 87", também.
Quaranta — P. Alves — 360 em 25", carreirão.
Sorridente — J. Portilho — 1.200 em 85", firme. Aprontou com O. F. Silva, 360 em 23", firme.
Judex — L. Correa — 360 em 22"2/5, bem.
Carabranca — J. Brizola — 360 em 22"2/5, bem.
D. Bleu — H. Vasconcelos — 1.000 em 69", firme.
Old Ball — J. Borja — 600 em 38", bem.
Resgate — M. Carvalho — 360 em 21"1/5, muito fácil.

8.° páreo

H. Solita — R. Penido — 360 em 24", suave.
Atabor — J. M. Santos — 360 em 24", regular.
S. Pipe — A. Hodecker — 1.300 em 82", suave. 360 em 22"2/5, muito fácil.
Joinha — A. M. Caminha — 360 em 21"2/5. muito bem.

LEMBRETES

— A reunião desta noite será desdobrada em pista de areia, que se encontra pesada, estando o primeiro páreo marcado para às 20h e o último para 23h35m.

— As atrações principais são as Provas Especiais, uma na distância de 2.100 metros e outra no quilômetro, ambas com a dotação de NCr$ 1.600,00.

— Até o momento de encerramento dos trabalhos eram conhecidos os forfés de: Sapa (1.°), Flora Alixia (5.°) e Apis e Redozan (6.°).

— Jeune Prince está sendo levado com muita fé; aprontou os 700 em 46", fàcilmente.

— Coccinelle vem de boa atuação e larga na pedra 1.

— Compositor continua sendo rival perigoso.

— Confúcio é fôrça e está bem preparado para vencer êste páreo.

— Haval é sempre um rival perigoso, podendo vencer sem surprêsa.

Pontos-de-Vista

J. Paulielo levou um tombo quando trabalhava nas matinais, e mesmo não acusando fratura, está ameaçado de não montar Across no sexto páreo da corrida de hoje, porque sente dôres no músculo da perna atingida. Se não melhorar até o momento da corrida, o irmão gêmeo de J. B. Paulielo, perderá ótima oportunidade para vencer, principalmente quando se sabe que Across está aparentemente firme e muito bem enturmado.

Sôbre a semelhança física dos irmãos, a única diferença é que J. B. monta no regime do bridão, ao contrário de J. Paulielo que escolheu o freio.

Compositor pode afinar

Compositor venceu em sua última apresentação e, não está afastada a possibilidade de vitória no primeiro páreo de hoje, porque, mesmo não sendo um animal inteiramente são, pode repetir sem qualquer surprêsa. Pelo menos, essa é a opinião de Luís de Carvalho, que passou à categoria de jóquei por estourar a idade limite, 22 anos.

Carlos confia em Lord Ricardo

Carlos Morgado, bom freio da praça, e caixa de um estabelecimento bancário na parte da tarde, pretendia tirar alguns dias de férias, devido ao excesso de trabalho. Mas, preferiu aguardar mais alguns dias, para não perder a oportunidade de montar Lord Ricardo, hoje à noite, animal que tem figurado na esfera clássica, e que está bem mais firme dos locomotores. Lord Ricardo vai correr a Prova Especial do terceiro páreo, em 2.100 metros, e se fôr ameaçado, o será por El Matrero, Escalado ou da parelha Djago-Krívolo.

Ex-Princesa do Sul nos 1 200

Princesa do Sul, com nome mudado para Bugatti, retorna em pistas cariocas, após cumprir campanha em São Paulo, conseguindo, inclusive, uma vitória nas mãos de Albênzio Barroso, na milha de areia em 103" e linhas. A principal adversária da pensionista de Antônio Pinto da Silva é sem qualquer dúvida, Panambi, que largou no govêrno de Manuel Silva e está cotada para ir à repetição. Jandinha e Falda devem, também, influir no resultado.

Tawny, Judex e Berioska

Nos 1.200 metros do sétimo páreo, Tawny e Judex são, aparentemente, os nomes mais capacitados para lutar pela vitória, sendo que Tawny reaparece mais firme esta temporada, bem movido e bem situado na pista de areia, como filho de Normanton.

Judex permaneceu no mesmo páreo, apenas mais pesado, depois de uma expressiva vitória sôbre Galardão e Nevaly, mas de quem estão falando mesmo, é de Berioska, que está sob a responsabilidade de Paulo Morgado, e que irá deslocar apenas 50 quilos, tanto que houve uma certa dificuldade para a escolha do jóquei ideal, que recaiu no freio C. A. Sousa.

Rigoni assinou dois compromissos

Luís Rigoni não conseguiu a montaria de Dilema, confiada a J. M. Amorim, e nem a de Nascate, entregue a J. P. Santos, no campo do Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro, programado para domingo, em 3.000 metros, na pista de grama, mas virá mesmo ao Rio, para conduzir a estreante Enamourée e Camury, no sábado, respectivamente, no segundo e sexto páreo do programa.

Congresso de Cronistas

A Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, designou o advogado Gérson Cordeiro para representar a entidade no X Congresso Pan-Americano de Jornalistas e Locutores Turfísticos, a ser realizado no dia 8 de julho, em Guaiaquil, sob o patrocínio da Confederação Pan-Americana de Jornalistas e Locutores de Turfe, e no congresso será debatido, entre outros assuntos, nem código de ética profissional.

A Associação de Cronistas de São Paulo, indicou o Vice-Presidente Dino Zanetti para representá-la.

Florcando

Hal-Solita é estreante apenas na Gávea, pois trouxe campanha do Rio Grande do Sul, sendo o primeiro produto de Grei-Só, por Grey Hound e Dizuma. Está muito falada nos bastidores, não constituindo surprêsa a sua vitória. *** Oraci Cardoso acabou assinando o compromisso de montaria de Silêncio na Prova Especial de sábado, porque Antônio Ricardo não faz 54 quilos, que é o pêso que deslocará o defensor de Mauri Lemos Gama.

ENAMOURÉE CHEGA HOJE E L. RIGONI A MONTARÁ

Está mesmo acertada a vinda de Luis Rigoni à Gávea, esta semana, quando pilotará a égua Enamourée, uma defensora do Stud Seabra que vai estrear. A pensionista de Artur Araújo estava sendo aguardada ontem à tarde, devendo aprontar hoje a fim de tomar parte no quarto páreo de sábado.

1.° PAREO — Às 13h30m — 1.50 metros — NCr$ ... 1.300,00 — Ks
1 — 1 Arabius, O. F. Sil, 2 57
2 Quiecê, E. Maria. 5 53
2 — 3 True V., S. M. C. * 57
4 Visção, D. P. Sil. * 57
6 Vango, J. Borja * 57
7 Guigue, A. Lins .. 6 53
4 — 8 Dorling, O. Gil * 57
" Kiriaki, O. Card. 3 57
" Kirinéa, J. Paiva. 3 57

2.° PAREO — Às 14h — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — (Areia) — Ks
1 — 1 Faraina, A. Ramos 2 55
2 Mrs. Crazy, L. Co. 5 55
2 — 3 Urdanela, M. Car. * 55
4 La Poupée, L. Car. 1 55
3 — 5 Sonzafina, M. Sil. 7 55
6 Ras Gama, J. Ma. 6 55
4 — 7 Pairvé, F. Esteves 3 55
8 Urrucha, J. Borja 4 55

3.° PAREO — Às 14h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00
1 — 1 Arminho, P. Alv. 5 56
2 Mont Blanc, J. S. 1 56
2 — 3 El Capitan, C. Car. * 56
4 Allegretto, M. Sil. 7 56
3 — 5 Batovi, R. Penido * 56
6 Thorium, J. Pinto 3 56
4 — 7 Olron, F. Estêves 4 56
8 Eremita, J. Reis. 2 56
Roser Ville, J. San. 6 56

4.° PAREO — Às 15h — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00
1 — 1 Dragão, L. Acuña * 57
" Rio Negro, A. Pin. 4 57
2 — 2 Matagato, D. San. * 57
3 Lord By, S. M. C. 1 57
3 — 4 Maipú, A. Ramos * 57
5 Hippo, J. Santana 3 57
6 Hal-Só, F. Per. F. * 57
4 — 7 Masaccio, M. Sil. * 57
8 Dr. Osma., H. Vas. 5 57
" Della, J. Macha.. 2 57

5.° PAREO — Às 15h35m — 3.000 metros — NCr$ 10.000,00 — (Clássico) — Ks
GRANDE PRÊMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" (3.ª Prova Tríplice Coroa) — Ks
1 — 1 Dilema, J. M. Am. 1 56
2 — 2 Nointot, A. Ricar. 4 56
3 Naldu, J. B. Pau. 6 56
3 — 4 Mascate, J. P. San. 3 56
5 Abaeté, J. Macha. 5 56
4 — 6 Olalá, P. Alves. 2 54
7 Duraque, J. Corr. * 56

6.° PAREO — Às 16h10m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00
1 — 1 Palpite In., A. Ri. 1 56
2 Aracti, N. Corre. 3 54
2 — 3 Rock Gin, J. Bris. 3 56
4 Gerânio, F. Per. F. * 56
3 — 5 Guiméu, O. Card. 7 56
6 Don Robân., J. B. 6 56
7 Gava, N. Corrêa. 2 56
4 — 8 Copag, H. Vascon. * 56
9 Timeu, M. Silva.. * 56
10 Tabaima, J. Reis. * 54

7.° PAREO — Às 16h45m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial) — Ks
1 — 1 Alson, P. Alves.. 8 56
" Fluido, M. Silva.. * 54
2 Júchero, S. M. C. 7 50
2 — 3 Fontanella, J. Ma. 2 57
" Extra-Dry, J. Bris. * 54
4 Palp. Infeliz, N. C. 9 47
5 Esta, O. F. Silva 1 52
3 — 6 Rangpur, A. Ram. * 54
7 Silêncio, O. Card. 4 54
8 Privilégio, J. Reis. * 53
9 Royal Cape, R. C. 3 49
4 - 10 Titular, J. Borja.. * 53
" Gambiao, A. San. 6 50
" Floco, F. Per. F. * 56
" Descarte, A. Santos 5 51

8.° PAREO — Às 17h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 (Variante-Betting) — (Areia)
1 — 1 Minha Gat., R. C. * 56
2 Hiawath, J. B. P. * 56
3 Mais Linda, H. Pe. 7 56
2 — 4 Quelidônia, A. Lins * 56
5 Acádia, F. Mene. 5 56
6 Quartinho, J. Pin. 1 56
3 — 7 Souvenir, L. Acuña * 56
8 Isis, J. Gil *56
Fair Clélia, M. Henr. 2 56
4 - 10 Christine, L. Al.. 3 56
11 Belfiore, P. Alves. 4 56
12 Aink, J. Brizola. 6 56
13 Procela, O. Card.. * 56

9.° PAREO — Às 17h55m — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00 — (Variante-Betting) (Areia)
1 — 1 [illegible], A. Nery 2 55
2 Distel, H. Lima.. 5 56
3 Nimbo, J. Borja.. 2 57
2 — 4 Old Fund, J. Reis * 56
5 El Califa, D. Mor. * 56
6 Saturday, M. Car. * 56
3 — 7 Ellicot, J. Pinto.. 4 56
8 Elogio, R. Penido. * 56
9 Jimbo-Lee, J. Ram. * 56
4 - 10 Bojudo, J. Acuña.. 6 54
11 Cac. Guarani, J. P. * 54
12 Mistar Cha., D. M. 1 57

RANGPUR TEM TRABALHO PARA VENCER CARREIRA

Tendo produzido um ótimo trabalho, o cavalo Rangpur volta a ser apresentado com dilatada chance de vitória na Prova Especial de domingo, quando carregará 64 quilos, na distância de 1.400 metros, percurso em que trabalhou 93"2/5, com boa disposição final. Apesar da vantagem que concede no pêso aos rivais, Rangpur mostrou, no exercício, que deve vender caro a derrota.

1.° PAREO — Às 13h.30 — 2.000 metros NCr$ 1.200 — Ks.
1 — 1 Cobi. O. F. Gra. .. * 55
2 Zapi J. Pinto 2 53
2 — 3 Bahra, J. Bor. .. 2 56
4 Faleo. R. Pe. .... * 55
3 — 5 Mango. J. Reis ... * 55
6 F. B. O. F. Silva . 1 53
4 — 7 Styx M. Silva ... * 57
8 Dom Olá. N. Li. .. * 53
9 Chaleco P. Fer. .. * 56

2.° PAREO — Às 14h.00 — 1.400 metros NCr$ 1.300,00
1 — 1 Enamou. L. Ri. .. * 56
2 Halcyeta J. Bor. . * 56
2 — 3 Fides A. Santos . 3 60
Estória N. Cor. .. 2 60
3 — 5 Fat. Fin. E. Ma. .. 4 60
6 Se. Lo. N. Cor. .. * 52
4 — 7 Fusão D. Santos . * 60
8 Soldera A. Ra. .. 1 54

3.° PAREO — Às 14h. — 1.300 metros NCr$ 1.600,00
1 — 1 Fer. J. Reis 1 56
2 Dunhill J. Ma. .. * 56
2 — 3 João Ter. D. Mo. * 56
4 Blue Jet M. Sil. .. 4 56
3 — 5 Los An. A. M. Ca. 4 56
6 Allak J. San. .. 5 56
4 — 7 Escol S. M. Cruz . 3 56
8 Tan. L. Acuña .. * 56
9 Ali. J. Borja 2 56

4.° PAREO — Às 15h.00 — 1.400 metros NCr$ 1.100,00
1 — 1 Majó C. A. Sou. . * 57
2 Darlene F. [illegible]
2 — 3 Palmas L. Car. .. 4 54
4 La. For. J. Bor. . 1 54
5 Arteira M. Sil. .. 3 54
3 — 6 Cam. A. Mar. *54
7 Jazida A. Ra. .. * 53
8 Flo. Cam. J. Ti. .. * 55
4 — 9 Boi. Si. A. M. Ca. * 54
10 Fais M. A. R. ... 2 57
11 Ana Ma. O. F. Sil. * 55

5.° PAREO — Às 15h.35 — 1.000 metros NCr$ 1.600,00 — PROVA ESPECIAL — GRAMA — Ks.
1 — 1 Pri. Do. J. B. Pau. * 55
2 C. L. L. Corrêa .. 4 52
2 — 3 Nou. Va. J. Bor. . 1 50
4 Clair de Lu. M. S. 2 55
3 — 5 Fre. J. Machado . 6 53
6 Cas. J. Reis .... * 54
4 — 7 Estória J. Bri. .. 3 54
8 Elora P. Lima ... 5 51

6.° PAREO — Às 16h.10 — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.
1 — 1 Bri. O. Car. .... * 55
2 Reverso N. Car. . 11 58
3 Manduco M. S. .. 10 55
2 — 4 Carna. L. Ri. 4 55
5 Biblios J. Reis .. 1 55
6 Cuen. J. Ma. 12 55
3 — 7 Ama. P. Alves .. 9 55
8 Urba. J. Silva 8 55
9 Isnard D. Mo. 3 55
9 Aspiran. J. San. . 7 55
4 - 10 Mifalah A. Ramos 12 56
11 San. Quo. A. M. C. 5 56
12 Xantico A. R. .. 3 56
13 Fa. J. Borja 6 56

7.° PAREO — Às 16h.45 — 1.400 metros NCr$ 1.300,00 — BETTING — Ks.
1 — 1 Fre. H. Vas. .... * [illegible]
2 Mango D. San. ..* [illegible]
2 — 3 Incol A. Ra. .... * [illegible]
4 Whi. Kar. J. Bri. 2 [illegible]
5 Raga. N. Cor. ..... * [illegible]
3 — 6 As. J. Borja .... * [illegible]
7 Celso J. Pin. ... * [illegible]
8 Delegado J. Pau. . * [illegible]
4 — 9 Pri. J. Reis ...... * [illegible]
10 Dino P. Lima .... 2 [illegible]
11 Fondo A. San. .. 1 [illegible]

8.° PAREO — Às 17h.20 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.
1 — 1 Maro. H. Vas. .. * [illegible]
2 Groe. M. Car. ... * [illegible]
3 Euma. O. F. Sil. .. 6 [illegible]
2 — 4 Albio. J. Reis .. 3 [illegible]
5 Tulinha J. Ma. .. 1 [illegible]
6 Alego. M. Sil. .. 9 [illegible]
3 — 7 Edán. O. Cor. .. * [illegible]
8 Laura N. Cor. ... 7 [illegible]
9 Flo. Maa. J. Ti. .. * [illegible]
4 - 10 Saba. A. Ri. .... 4 [illegible]
11 Loder. R. Pe. .. 5 [illegible]
12 Fia. Ala. D. S. .. 3 [illegible]

9.° PAREO — Às 17h.55 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.
1 — 1 Gurupá L. Acuña 1 56
2 Ecarté J. Reis .. 5 56
2 — 3 Que. F. Me. .... * 56
4 Micro J. San. 7 56
3 — 5 Arieco A. Ri. 3 56
6 Gorino A. Ra. .. 6 56
7 El Zig J. Graça .. 4 56
4 — 8 Gall. P. Alves ... 3 56
9 Pichu. D. Morei. * 56
10 Town B. Alves .. 4 56

Velocidade será arma da seleção no Uruguai

O técnico Aimoré Moreira afirmou ontem, que a principal arma da seleção brasileira para os jogos contra o Uruguai será a velocidade e que o sistema empregado será o mesmo que adota no Palmeiras. "A equipe atua num aparente recuo, o que motiva o adversário a vir para a frente, criando, dessa forma, um bom campo para o contra-ataque, sempre veloz e objetivo", frisou.

A respeito do critério da convocação, Aimoré afirmou que nada tem contra o futebol carioca, mas que é preciso que seus dirigentes tomem providências imediatas para evitar que continue caminhando a passos largos da posição de liderança que sempre dividiu com São Paulo, para um quarto ou quinto lugar no futebol brasileiro.

Exemplos estão na cara

Disse Aimoré que os exemplos da situação atual do futebol da Guanabara são tão evidentes que "estão na cara". E prosseguiu:

— Atualmetne, os clubes cariocas só se dirigem a São Paulo para comprar jogadores encostados nos grandes clubes paulistas. Vejam os casos de Ladeira e Américo, para só citar dois. Em São Paulo nunca se destacaram e aqui no Rio são titulares absolutos de Bangu e Flamengo, respectivamente.

Explicou Aimoré que São Paulo não vende mais os seus jogadores para o Rio devido ao poderio econômico do futebol carioca ter caído verticalmente nos últimos anos. E dessa forma o mesmo está acontecendo com Minas e o Rio Grande do Sul, onde também os cariocas não têm mais acesso para a compra de craques.

Só tende a agravar

Continuou Aimoré afirmando que essa situação só tende a se agravar, agora que surgiu o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, que proporciona um fortalecimento de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e, no próximo ano, de outros centros.

— É claro que o futebol carioca também ganhe com o certame, mas tem que pensar em criar jogadores, já que os outros grandes centros não cedem mais os seus principais valôres. Na minha opinião, a solução para o problema é maior incentivo ao futebol juvenil e infanto-juvenil. Recordem que anos atrás o Fluminense quase não adquiria jogadores e sempre teve autênticos craques, formados em Álvaro Chaves.

Falta planejamento

Aimoré disse que "há patente falta de planejamento no futebol carioca" e que embora êste também não seja perfeito em São Paulo, existe de uma forma muito mais atuante.

— Dias atrás, conversei com Paulo Machado de Carvalho e êle me afirmou que tem um plano em elaboração para o futebol paulista e, também, brasileiro, que irá submeter à apreciação do Presidente João Havelange.

Êsse plano, do qual Aimoré conhece alguns detalhes, no que se refere à seleção brasileira vai pedir a criação de uma seleção permanente. Deverão ser convocados 40 jogadores, que ficarão, sempre que requisitados, à disposição da CBD, que não prejudicará os clubes, pois serão aproveitados 15 de cada vez, para jogos trimestrais.

O sistema do Palmeiras

Falando sôbre a Taça Rio Branco, disse o técnico esperar que a seleção brasileira corresponda plenamente, e que são jogadores talhados para utilizar o mesmo sistema que adota no Palmeiras, que cria sempre um espaço do campo para realizar boas jogadas, atraindo o adversário. Aimoré frisou que o sistema não é defensivo, mas que apenas dá uma aparente idéia de recuo, pois, na realidade, quando o time está se defendendo com uma base sólida, está dificultando ao máximo a ação do adversário e, ao mesmo tempo, quando retoma a posse da bola, cria espaço para as jogadas velozes, na mesma base utilizada pelos europeus com tanto sucesso.

Já no jôgo-treino de hoje, contra o São Cristóvão, a seleção adotará êsse sistema em que Aimoré deposita inteira confiança.

Alcindo e Everaldo deram duro no individual, mas o atacante dificilmente continuará na seleção devido a problemas com o joelho

SC TESTA NO VASCO SELEÇÃO DE AIMORÉ

A seleção brasileira realiza, hoje à tarde — 15h15m —, contra o São Cristóvão, em São Januário, o seu primeiro jôgo-treino visando à Taça Rio Branco. O técnico Aimoré Moreira não fêz segrêdo da escalação da equipe, afirmando que Mário será o ponta-direita, enquanto Edu ficará na reserva de Alcindo, mas deverá entrar logo, pois as condições físicas do atacante gaúcho não são boas, devendo mesmo o seu corte acontecer hoje.

O selecionado iniciará o jôgo-treino assim: Félix; Jorge Luís, Jurandir, Clóvis e Everaldo; Dias e Paes; Mário, Ivair, Alcindo e Volmir. Caso Jorge Luís sinta a contusão, o que o Dr. Lídio Toledo não acredita que vá acontecer, em face da recuperação do zagueiro, Aimoré deslocará Everaldo para a lateral-direita, fazendo Sadi entrar na esquerda. O árbitro será o Sr. Gualter Portela Filho.

Observar Edu

Aimoré Moreira considera importante o jôgo-treino contra o São Cristóvão e vai pedir na preleção que fará com os jogadores pela manhã, que êles atuem à base de velocidade, com trocas de passes sempre para a frente, jamais para as laterais. O técnico vai observar a produção de Edu, do América, pois nunca o viu jogar. Mesmo que Alcindo se apresente bem e não sinta os ligamentos do joelho direito, está certo que revezará com Edu, para que o técnico da seleção possa ver jogar o atacante carioca e tirar suas conclusões.

A escalação de Mário pela ponta-direita é motivada pela ausência de Paulo Borges e Natal, que só se apresentarão à seleção na próxima têrça-feira. Além da preleção de Aimoré Moreira, para hoje pela manhã, no Hotel das Paineiras, não está prevista nenhuma atividade, permanecendo os jogadores em absoluto repouso. Aimoré deixou claro, ontem, que, mesmo se Alcindo fôr cortado, não chamará mais ninguém, pois a convocação da dupla Mário-Edu foi justamente prevendo o corte do atacante gaúcho. Entretanto, se Alcindo fôr aprovado fisicamente, a seleção irá para Montevidéu com 19 jogadores, com o técnico não realizando qualquer corte. Leivinha e Scala, que foram vetados pelo médico Lídio Toledo e afastados da seleção, somente hoje, rumarão para São Paulo e Pôrto Alegre, respectivamente.

São Cristóvão pronto

O técnico José do Rio não tem problemas para armar a equipe do São Cristóvão, tendo declarado que o seu time entrará em campo com a seguinte formação: Manga; Lauro, Ailton, Solimar e Edson; Fernando e Jedir; Alfredo, Castilho, Arino e Nei.

Aimoré faz preleção como alerta para 1969

Antes do treino de ontem, pela manhã, no Estádio Mário Filho, primeiro dos preparativos para os jogos com os uruguaios pela Copa Rio Branco, o técnico Aimoré Moreira, em preleção que durou 20 minutos, feita a apenas dez jogadores, dos 18 convocados, disse da responsabilidade que se tem daqui para a frente em substituir uma geração que foi a maior do mundo.

— Antes de mais nada — começou Aimoré — desejo boas vindas a todos vocês. Hoje iniciamos os treinamentos para os jogos da Copa Rio Branco, mas que, na verdade, e isso desejo que vocês sintam, representa um início de preparativos para a campanha de 1969. A responsabilidade de vocês é, sem dúvida, bem grande, e por isso, desejo muita luta e empenho, acima de tudo. Quero união e cooperação mútua. Quem tiver problemas venha a mim e se explique. Não guardem segredos e estejam sempre à vontade.

Treino

Por volta das 10h, logo após a preleção, que contou com a presença do Almirante Heleno Nunes, Aimoré iniciou os treinamentos, formando os dez jogadores — Jorge Luís, Sadi, Everaldo, Dias, Félix, Clóvis, Alcindo, Ivair, Volmir e Jurandir — em fila indiana e ordenando, a seguir, que dêssem voltas em tôrno do gramado.

Ao final de 55 minutos, tempo em que os jogadores fizeram flexões e uma variedade de exercícios, inclusive corridas com saltos pré-estabelecidos pelo treinador, o que provocou risos, quando um ou outro não conseguia ultrapassar o objetivo — uma camisa — conforme aconteceu com Ivair e Alcindo algumas vêzes, Aimoré ordenou um bate-bola que teve a duração de 25 minutos.

Aprimoramento

Uma das maiores preocupações de Aimoré foi aprimorar a batida na bola com Ivair e Volmir, coisa que êle fêz depois de todos chutarem a gol para o goleiro Félix, bastante exigido e demonstrando estar em plena forma.

No aprimoramento de chutes, em que Aimoré recebia e dava o passe para a conclusão, tudo feito ràpidamente, Ivair e Volmir mostraram boa direção na batida de bola, obrigando a que Félix fizesse um esfôrço bastante acentuado para as defesas. Quando eram 11h15m, Aimoré deu por encerrados os treinamentos, que teve a duração total de uma hora e vinte minutos. A presença de Leivinha, sentado na bôca do túnel, assistindo o movimento de seus companheiros, ainda de macacão, trouxe um toque de tristeza ao treino, desolado que estava pelo corte da seleção, por contusão.

Antes do início dos treinamentos e após os jogadores serem massageados por Mário Américo e Nocaute Jack, no vestiário do Estádio Mário Filho, o Dr. Lídio Toledo, baseado nos novos exames que fizera naquele instante, considerou muito bom o estado geral dos jogadores, excetuando-se Alcindo, Scala e Leivinha.

No preleção de ontem Aimoré disse que a Taça Rio Branco era o primeiro passo para o Mundial de 70

Alcindo treina mas poderá ser cortado

Com estiramento do ligamento lateral interno do joelho direito e, por êsse motivo, com mêdo de bater na bola, conforme ratificou no treino de ontem, o centro-avante Alcindo deverá ser cortado da seleção nacional que se prepara para a Copa Rio Branco, estando já o técnico Aimoré Moreira ciente do fato.

Enquanto isso, o lateral-direito Jorge Luís passou no teste a que foi submetido, demonstrando estar muito bem e, dessa forma, recuperado de um estiramento na coxa. O jogador do Vasco, bem como Alcindo e Sadi, que sentem pequenas dores na coxa, vez tratamento de ultra-som e forno, ontem à tarde, no Botafogo.

Treino decide

Depois de afirmar que se encontrava muito bem, Alcindo não teve a coragem necessária para o bate-bola no treino de ontem, chegando a pedir ao médico para poupá-lo. Mas participou normalmente dos exercícios individuais ministrados por Aimoré.

Tal como Jorge Luís, Alcindo entrará no jôgo-treino de logo mais, contra o São Cristóvão, conforme decisão do Dr. Lídio Toledo, que deseja testá-lo, pois, se não der, será imediatamente cortado, como ocorreu com Leivinha e Scala, devido ao pouco tempo destinado dos preparativos.

Ainda ontem, Alcindo poderia ser cortado, mas se decidiu dar-lhe mais uma oportunidade, mesmo porque Aimoré o considera de grande utilidade, "pois já enfrentou várias vêzes os uruguaios, contra quem sempre se deu bem".

Jornal dos Sports

Aimoré Moreira retoma a posição tradicional de técnico de futebol. Para a CBD acabou-se aquela comissão técnica que escalava time. O único responsável pela convocação dos jogadores e pela escolha do onze é o técnico. É o que afirma o Almirante Heleno Nunes, Diretor de Futebol da CBD

rodízio

paulo ney

Seria ótimo se o Deputado Veiga Brito prorrogasse sua licença na presidência do Flamengo por tempo indeterminado, pois bastou que êle se afastasse por alguns dias e já se abre uma luz na situação caótica em que se encontrava o clube. O Presidente em exercício, Sr. Marcus Vinicius, logo após tomar posse movimentou todo mundo e pràticamente obrigou Renganeschi a colocar seu cargo de técnico à disposição da diretoria, o que fêz um pouco tarde demais, pois somente o Deputado Veiga Brito não via sua total falta de condições para dirigir tecnicamente a equipe de uns tempos para cá.

O susto da torcida — que ainda não passou de todo — com a entrada do Sr. Marcus Vinicius, foi ante a possibilidade de o nôvo técnico vir a ser Zizinho ou Tim. O primeiro porque jamais foi técnico embora tenha sido um mestre como jogador, e o segundo porque está muito longe da realidade do nosso futebol e, principalmente, por ser, reconhecidamente, um homem sem pulso forte para dirigir jogadores como Almir, Ademar, Itamar, América e alguns outros menos rebeldes um pouco. Tim no Flamengo seria o princípio do fim ou o fim dos princípios que sempre nortearam o time da Gávea.

Agora, apertado por todos os lados, o Deputado Veiga Brito já está se movimentando para trazer o técnico Oto Glória — sonho antigo dos rubro-negros — que fêz sucesso mundial ao tirar o terceiro lugar na última Copa do Mundo. Oto pode não solucionar os problemas do Flamengo mas é uma esperança maior pois está desvinculado totalmente dos atuais vícios do futebol carioca, onde apenas um técnico vem mostrando discernimento e equilíbrio: Evaristo, do América, que deixa seus jogadores jogarem o futebol que sabem, sem querer inventar esquemas ou táticas que só surtiriam efeito se o adversário concordasse. O resto é conversa fiada que só serve mesmo para empolgar os dirigentes dos clubes.

na área alheia

joeelyn brasil

vamos correr minha gente

Achiles Chirol, veio terça-feira, muito bem informado, contando coisas da cozinha rubronegra:

"Parece incrível: Renganeschi segundo manda dizer Hélio Rocha, tentou renunciar domingo ao cargo, alegando que o Flamengo não tem velocidade para acompanhar o ritmo dos adversários europeus"

Futebol é esporte. Esporte é saúde. Não se pode compreender um time de futebol onde os jogadores não gosem de perfeitas condições de saúde e de plena forma técnica.

Quando chegou ao Brasil em 1937, entrevistado, ainda no cáis da Praça Mauá, o velho treinador húngaro Doris Krusener, disse que seu principal amigo no clube seria o médico. Que queria um time de homens em plena forma física. Assim concebia o húngaro um time de futebol. Durante algum tempo guardamos os ensinamentos de Kruschner. O time do Flamengo que foi tricampeão entre 42 e 44, trazia a marca de seu articulador. Era um time de jogadores em perfeita forma física. Pelo menos no início da campanha. Verdade que já em 44, estavam esquecendo o trabalho de Kruschner e o Flamengo ganhou o campeonato se arrastando.

Mas o time, de 1939 a 42, era uma máquina. Os jogadores corriam noventa minutos e ainda seriam capazes de sair para um cross-country.

Aqui, ali, depois de 44, o Zezé Moreira e o Gentil Cardoso arrumaram uns times que sabiam correr em campo. Que dava gôsto a gente vej jogar.

Depois veio o marasmo. Em 1953, apareceu o Solich. Criando um futebol bonito e fulminante. Declarando guerra às firulas e aos cozinhadores do jôgo. E, de 53 a 55, foi a velocidade, a característica do futebol carioca, já que os outros times aderiram ao que Solich implantara na Gávea. E foi êsse futebol — dois toques — que nos levou à primeira conquista do Campeonato do Mundo.

Voltamos porém, ao Achilles Chirol:

"Está cada vez mais fácil entender o sucesso do América. Por quanto tempo ainda os técnicos brasileiros vão continuar ignorando que a éra dos magos estrategistas foi superada no futebol? Não adianta mais recuar pontas e avançar zagueiros, se todos os jogadores não adquirirem a consciência de que o jôgo precisa ser rápido, com a bola e pela bola." Isso faz-me lembrar uma entrevista que fiz com Samarone. O craque abrindo o peito e dizendo o que sentia, mas pedindo para não escrever isso ou aquilo, porque poderia redundar em prejuízo seu.

É que Samarone advogava a improvisação, o direito do atacante de revesar nas posições, por conveniência das manobras etc. E, isso, naquela ocasião, era proibido no time do Fluminense. Seu Tim arrumava os jogadores no gramado de forma que cada um devia ficar naquele lugar que lhe era designado, e não em outro qualquer. E, quem leu a entrevista deve se recordar de que Samarone falou que numa partida ao receber uma bola que devia ser passada ao Mário, dentro da estrategia do Tim, ficou sem saber o que fazer, porque Mário estava temporàriamente fora de campo, coisas da estrategia.

É bem isso. Vivemos em plena éra dos magos estrategistas. E o menino Evaristo, que estava fora do compló, fêz feito aquêle garôto da anedota: descobriu que o Rei estava nú, e denunciou. Denunciou, fazendo um time que está jogando futebol. Sem esquemas rígidos e na base da velocidade e da saúde.

Enquanto o América aponta o bom caminho, o Flamengo está sofrendo na pele, as consequências do atraso de nosso futebol, que abandonou suas origens para se enquadrar nos rígidos esquemas copiados dos europeus. É ainda Achilles Chirol quem arremata o assunto:

"Vivemos para ver isso: os brasileiros, que eram os velozes, travados no campo pela agilidade européia. Sugiro aos professôres de educação física, responsáveis pela preparação dos jogadores, que lutem sem esmorecimento despertando os dirigentes para a transformação que ocorre no futebol. Ou marcharemos para o caos."

a forra do aimoré

Armando Nogueira, tecendo uma série de considerações sôbre o escrete que foi convocado para ir ao Uruguai, chega ao final de sua coluna, no "Jornal do Brasil", contando um caso pitoresco.

Armando é um antigo fã de Gérson. Desde os tempos em que o canhotinho pertencia ao Flamengo que o colunista não se cansava de elogiar o seu futebol. E, por isso mesmo, estranhou que o nome do meia do Botafogo não figurasse na lista dos dezoito. Estranhou, e tentou compreender. Desenvolvendo uma série de conjecturas acaba por atribuir a não convocação do jogador fluminense a uma velha rixa com Aimoré. E passa a contar o que se passou entre Gérson e Aimoré, quando daquela excursão do escrete à Europa, em 1963. Diz Armando que não satisfeito com certa atitude de Gérson, Aimoré teria advertido o craque, chegando a insinuar que se êle continuasse a proceder daquela maneira; seria riscado do escrete e não iria à Inglaterra em 66. E diz que Gérson teria respondido então que sabia que iria a Londres, quanto a Aimoré êle achava que não estaria lá.

A profecia de Gérson, deu certo. Armando julga que bem pode ter acontecido que chegou a vez de Aimoré; e conclui assim o seu comentario:

"Agora chegou a vez da forra. Aimoré vai ao Uruguai, Gérson fica em Niterói."

São coisas como essa que levam-nos a fazer papel como aquêle que fizemos na Inglaterra. Gérson, no que pese alguns defeitos que temos de reconhecer, é inegàvelmente um jogador utilíssimo a essa seleção que vai disputar a Copa Roca. E, se foi por questão de "birra" que o Sr. Aimoré Moreira não o convocou, começamos muito mal na arrancada para 1970.

alunos gritam pelo calabouço

Várias concentrações, duas passeatas, instalações assembléias-gerais, comícios de protesto, tudo isto vem sendo intensificado, nos últimos dias, depois que se anunciou a derrubada do prédio do restaurante do calabouço, onde cêrca de 6 mil estudantes tomam suas refeições, e êsses movimentos chegaram mesmo, a se transformar em atos de violências, quando os alunos investiram contra máquinas que se encontravam perto do prédio, danificando-as com pedras.

Cobrando a taxa de NCr$ 0,20 (20 cruzeiros antigos), aquêle restaurante é aberto a todos os alunos carentes de recursos, e sua manutenção é garantida pelo MEC, através da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, mas o local pertence ao Govêrno Estadual, e aqui surgiu a base de tôdas as divergências: os estudantes reclamam que na transferência de responsabilidades entre o MEC, e o Estado, e por isto não se chega a nenhuma solução definitiva.

a estória

O prédio foi construído para uma exposição agrícola, e depois reinvidicado pelos estudantes para que fôsse transformado em restaurante, a título provisório, até que se providenciasse a construção de novas instalações Isto aconteceu em 1950, quando o presidente Getúlio Vargas aquiesceu à reinvindicação estudantil, concedendo-lhe o prédio para o fim desejado.

Inicialmente, a manutenção do restaurante coube à Legião Brasileira de Assistência, e depois foi entregue, diretamente, à União Nacional dos Estudante — UNE —, com a alimentação fornecida pelo SAPS. Assim durante longo tempo, o restaurante sempre foi administrado pelos estudantes, com a ajuda do SAPS.

Nove anos depois de sua instalação, o calabouço enfrentou sua primeira grande crise: como não se construiu o nôvo prédio, e ante à precariedade das instalações existentes — O prédio ameaçava ruir —, os estudantes promoveram a "passeata da fome", terminando-a nas escadarias do Senado Federal.

Movido por essa pressão dos estudantes, autoridades do MEC firmaram contrato com uma emprêsa de escoramento, para evitar a queda do prédio.

Periòdicamente, os alunos voltas aos movimentos de protestos, reinvindicando o cumprimento da promessa da construção de um nôvo prédio, e denunciando a falta de condições daquele restaurante.

Entretanto, nenhuma medida definitiva foi tomada, a não ser soluções parciais, e sempre dotadas em caráter de emergência.

Com a revolução de 64, a extinção do SAPS, ante a incapacidade do nôvo órgão criado — a COBAL — para absorver aquêle serviço de alimentação, foi criada a Campanha Nacional de Alimentação Escolar que, até hoje, mantém o restaurante. Com essa transferência, os alunos perderam o contrôle do restaurante.

Nos últimos 3 anos, os estudantes insistem nas denúncias de precariedade e falta de condições das instalações, distribuindo notas oficiais, realizando assembléias, mas a grande crise só viria a eclodir, com a anunciada construção de um "trêvo rodoviário", em frente aos clubes náuticos, o que exige a derrubada daquele prédio

crise

Avisados do plano do Govêrno Estadual, os alunos se movimentaram, e iniciaram uma campanha decisiva que resultou em várias demonstrações de protesto, entre as quais, figura a recente passeata que resultou no ferimento de vários estudantes e no choque que policiais.

Procuraram uma solução junto ao MEC, onde foram informados de que o problema pertencia ao govêrno estadual, e, junto às autoridades estaduais, receberam informações de que o assunto deveria ser encaminhado junto ao MEC

O governador Negrão de Lima chegou a se avistar com o ministro Tarso Dutra, à procura de uma solução definitiva, mas até agora, ela ainda não foi executada.

Asim, depois de pedirem para que se evitasse a destruição do restaurante, e de terem recebido promessa nêsse sentido, os alunos fôram surpreendidos com o fato de se ter derrubado um muro. Não tiveram dúvidas: depois de um rápido comício, muniram-se de pedras e quebraram as máquinas que se encontravam nas proximidades.

Agora, uma comissão foi formada pelos alunos, com o bojetivo de manter a vigilância contra qualquer tetativa de derrubar o calabouço.

Um convite ao ministro Tarso Dutra, será enviado por essa comissão, visando levá-lo ao restaurante para que se estabeleça um diálogo entre êles e os estudantes.

São os próprios alunos que asseguram a continuidade dessa campanha, pelo menos durante o prazo em que persistir a atual posição das coisas: "para que nós cessemos nosso movimento, será preciso que nos dêem aquilo que reinvindicamos há mais de 17 anos", frisam.

6.000 estudantes se dizem ameaçados, com a anunciada construção de um trêvo rodoviário, o que obriga à demolição do restaurante do calabouço. Os protestos pelas ruas, em razão disto, vêm se multiplicando, nos últimos dias

o "diálogo"

adolfo martins

Embora salte às vistas de todos, como o "óbvio ululante", de que a escola é o denominador comum, onde alunos e professôres se encontram para somar esforços à busca de conhecimentos, num desafio constante as dúvidas, e num permanente às incertezas, essa idéia ainda não se generalizou no meio de nossos mestres. É mesmo incrível, a posição em que se situa uma grande parte de nosso professorado, equidistanciando-se dos seus alunos, e furtando-se a um diálogo franco e— em tôda dimensão —, além de se esquivar — por ignorância ou por conveniência — a uma pesquisa dos ensinamentos que transmite, em tôda a profundidade. Esta é a triste realidade da maior parte do quadro docente do ensino de nível médio e superior. Uma estrutura deficiente e caótica gera professôres deficientes. É a escola, é o ensino, é a educação, sendo batidos na sua prpria base, no seu alicerse fundamental, constituído pelo que tem, em têrmos de professorado, um sistema educacional. Poder-se-ia invocar a baixa remuneração até "vergonhosa" remuneração — que percebem os mestres que, não bastasse isto, encontrariam o desestímulo retratado numa escola indiferente quanto às suas responsabilidade com o futuro. Uma das mais graves tarefas e, simultâneamente, das mais urgentes, a ser executada pelo nosso ensino, tanto secundário quanto superior, está na preparação de uma geração capaz de assumir a direção dos negócios políticos e civis do País. Todavia, isto não há de passar de um sonho, enquanto não houver aquêle diálogo aberto entre estudante e mestre, entre o jovem estusiasta, e o homem experimentado. Cada professor, hoje, carrega a responsabilidade de uma boa dose dos acontecimentos do futuro. Se depende da juventude, os russos que vão tomar a sociedade, também depende dos professôres, os rumos que vão tomar a juventude. Se essa parcela insensível, e até indiferente, continuar fazendo da escola, apenas um complemento de suas obrigações diárias, está claro, não se poderá desejar grandes modificações na estrutura do nosso ensino brasileiro.

Já se tornou chacota, no meio estudantil, a menção da palavra "diálogo", que sempre aparece entre aspas. Desiludidos com muitos professôres, e com as próprias autoridades, os estudantes vão sentindo a frieza com que é tratado o problema da educação. Muito do que se promete, não sai das palavras buriladas de gabinete. Os choques entre autoridades e estudantes vêm se agravando, ùltimamente, e estão se tornando freqüentes as manifestações estudantis. Há uma verdadeira crise de confiança, partida da juventude, quanto ao futuro da nossa escola. Bem que aquêles que incompreendem essa preocupação dos moços e das estudantes, poderiam, ao invés de buscar na palavra "subversão" explicação para tudo que acontece e que contraria suas idéias, bem que poderiam apreender essa perspectiva nova, êsse "óbvio ululante".

Igualmente, o Ministro Tarso Dutra poderia começar, aqui, a demonstração de que, realmente, são verdadeiras as preocupações do nôvo Govêrno, em relação aos destinos de nossa educação. Bem que poderia tomar como base de tôda a tarefa que tem anunciado, o compromisso de criar novas condições para o professor brasileiro. Assim, pelo menos, cada mestre sentiria um estímulo maior no seu contato com os alunos, porque, enquanto persistir a atual situação, tudo que se fizer — principalmente, em palavras e discursos —, não há de passar de pura demagogia. E o "diálogo" continuará sendo citado pelos estudantes, sempre entre aspas.

alunos abandonam escola se não vier "bioquímica"

Embora tenham cessado seu movimento grevista, os alunos da Faculdade de Farmácia não estão dispostos a recuarem em sua reivindicação: caso seja mantida a decisão do Conselho Universitário, cujo parecer mantém o nome daquela escola, excluindo o têrmo "bioquímica", os estudantes já decidiram abandonar o curso, pedindo trancamento de matrículas, e extinção da Faculdade.

Uma luta nova inicia-se, agora: estão tentando se avistar com o ministro Tarso Dutra, a quem vão expor o problema — acompanhados do próprio diretor da Faculdade —, e mostrar-lhe que "não concordamos com a deliberação do Conselho Universitário, em dar aquêle parecer, pois por êste meio êle nos reduz à condição simples de meros vendedores de remédios", disse um dos membros do Diretório Acadêmico.

fechar escola

Contando com o apoio de todos os seus colegas, dos mais diversos pontos do País, os alunos tiraram uma decisão unânime na sua última assembléia geral: vão abandonar a escola, caso não seja incluído, em seu nome, o têrmo "bioquímica". "O problema não pode ser visto sob o simples aspecto do nome — disse ao JS, o Presidente do DA —, mas deve ser analisado sob o aspecto que isto representa para todos os farmacêuticos do País. Sem a bioquímica, será tirado de nós, o campo da pesquisa, e o Brasil, mais do que vendedores de remédios, está precisando de pesquisadores".

A escola continua mantendo o símbolo de luto, embora seus alunos tenham cessado o movimento grevista, e enquanto isto, dezenas de mensagens de solidariedade, vindo de tôdas as escolas, têm chegado ao diretório acadêmico.

alunos fazem greve contra vanda torok

Na Faculdade Nacional de Filosofia, persiste a greve dos alunos do Curso de Ciências Sociais, que deverá se prolongar até amanhã, quando nova assembléia geral está programada, e o motivo dêsse movimento de protesto é a permanência da prof. Vanda Torok, à frente da cadeira de Sociologia, para onde exigem a nomeação do prof. Evaristo Morais Filho.

Enquanto o reitor Moniz de Aragão informa que o processo tem andamento normal, os alunos não se conformam com a explicação, e se até amanhã não se tiver uma solução definitiva para o problema, a greve poderá ser prolongada, dependendo da deliberação da assembléia marcada para a tarde de amanhã.

Os alunos já receberam moção de solidariedade dos seus colegas dos outros cursos, além de estudantes das faculdades de Filosofia da UEG, PUC e Fluminense.

protesto contra lei partiu da medicina

Depois da assembléia geral que realizaram no início da semana, os alunos da Faculdade Nacional de Medicina estão se movimentando, no sentido de mobilizar a opinião pública contra a nova lei que estabelece a obrigatoriedade do serviço militar para os alunos recém-formados.

Com uma série de providências iniciais, os alunos pretendem, numa primeira etapa, mobilizar todos seus colegas de tôdas as escolas médicas, numa campanha de protesto que, segundo seus planos, deverá assumir amplitude nacional.

medidas

As primeiras deliberações tomadas pelos alunos daquela faculdade, consistem em: 1. Divulgar manifesto conjunto dos dirigentes acadêmicos de tôdas as faculdades; 2. Realizar um abaixo-assinado de todos os alunos, de tôdas as escolas, para encaminhar ao Supremo Tribunal Federal; 3. Continuar a luta da Associação Médica do Estado da GB; 4. Realizar assembléias de turmas em tôdas as faculdades; 5. Realizar comícios públicos.

roteiro escolar

agenda

ESTUDOS BRASILEIROS — Terá início, amanhã, a Semana de Estudos Brasileiros, promovida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos com palestras sôbre Historiografia Brasileira, Atualidades de José Lins do Rêgo, Teatro Brasileiro Contemporâneo, Artes Visuais Brasileiras, Cinema Novo no Brasil, Música Popular Brasileira e Atualidades do Barroco Brasileiro

GEOGRAFIA — Realizar-se-á no dia 4 de julho a abertura do Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros, organizado pela Sociedade Brasileira de Geografia e a Campanha de Divulgação e Empreendimentos Brasileiros em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro. A aula de sapiência será proferida pelo reitor Moniz de Aragão e as demais conferências por ministros de Estado, no auditório do MEC, tôdas as terças-feiras, às 17h30m, sôbre os problemas de cúpula das atividades econômicas nacionais. As inscrições para o curso e outras informações serão prestadas pelo telefone 57-0486.

ANALISES FISICAS — O Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN realizará um Curso Intensivo de Análises Físicas e Químicas de Águas e Águas Residuárias. O curso será promovido no período de 26 de junho a 7 de julho, dentro do seu programa de treinamento e de acôrdo com a Organização Pan-Americana de Saúde. O número de vagas para técnicos de entidades governamentais e privadas, diretamente interessada neste problema, é de 10 (dez), e as inscrições serão encerradas no próximo dia 20.

SAÚDE PUPLICA — A Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, con convênio com a Campanha Nacional de Tuberculose está realizando um curso de Tisiologia Clínica e Sanitária. O referido curso é de caráter intensivo e constará das seguintes disciplinas: "Introdução à Saúde Pública" "Bacteriologia", "Anatomia Patológica", "Ciências Sociais", "Estatística", "Tisiologia", "Clínica", "Epidemiologia", Pneumopatias não tuberculosas", "Administração de Saúde", "Planejamento de Saúde" e "Seminários", ministrados por professôres da FNSP e da Campanha Nacional de Tuberculose. Participam do curso 16 médicos.

ENSINO INDUSTRIAL — O Centro de Educação Técnica do Estado da Guanabara — CETEG — criado por convênio entre o MEC e o Govêrno do Estado da Guanabara, iniciará no mês de setembro, um curso de formação de professôres de Disciplinas Específicas para Cursos Técnicos Industriais de 2.º Ciclo. Os candidatos deverão ser portadores de diploma de engenheiro e ao cursista aprovado será outorgado um certificado que lhe dará direito ao registro na Diretoria de Ensino Industrial do MEC, como professor de até três dessas matérias escolhidas pelo candidato no ato da inscrição. Informações podem ser obtidas na sede provisória do CETEC, na Av. Bartolomeu Gusmão, 850, sala 213, a partir das 12 horas, ou na Escola de Mecânica do SENAI, na Rua São Francisco Xavier, 601.

LINGUISTICA — Será realizado no período de 17 a 21 de julho, na capital gaúcha, o III Seminário Brasileiro de Orientação Linguística para professôres de ensino médio e superior. O conclave é promovido pelo Centro de Linguística Aplicada do Instituto de Idiomas Yázigi e contará com a participação do MEC, da PUC e das secretarias estaduais de Educação.

FÉRIAS — Está sendo organizada pela Braniff International, Instituto Brasil-Estados Unidos do Rio de Janeiro, "Institute of International Education" de Nova Iorque e Associação dos Antigos Alunos dos Estados Unidos da América uma excursão de caráter cultural, aos Estados Unidos, não só para aquêles que lá já estiveram, como para os que desejam fazê-lo agora, provenitando as férias de julho. Informações poderão ser obtidas na sede do IBEU, na Av. N. S.ª de Copacabana, 690, 5.º andar.

excedente renova seu apêlo

Os excedentes de medicina com média entre 4 e 5, renovaram seu apêlo aos membros do Conselho Federal de Educação: acontece que, depois de um encontro que mantiveram com o prof. Del Castillo, os alunos receberam promessa de matículas, desde que o CFE aprove as novas escolas propostas pelo Tarso Dutra.

capítulo XXXII

copa rio branco 32

mário filho

"Eu acho que não, Vinhaes" — Agricola fêz uma careta, o massagista segurava-lhe o tornozelo ,apertava-o na mão fechada. Vinhaes largou Agricola — Tejada botara o apito na bôca, ia mandar recomeçar o jôgo — olhou em volta: Oscarino ou Canali, Canali ou Oscarino, Canali. "Canali, vá assinar a súmula". Felizmente fôra Agricola, avalie se fôsse Leônidas ou se fôsse Gradim. "Ai eu teria — pensou Vinhaes — de mandar Benedito ou Oscarino para o ataque. Deus sabe o que faz". Canali, agora, esperava que a bola fôsse fora para entrar em campo.

Rivadávia Corrêa Meyer, continuava empurrando o carro do Raulzinho varanda acima, varanda abaixo. Então o Canali entrara em campo ,hein? O Canali — Rivadávia procurou lembrar-se de Canali jogando de zagueiro-direito, não se lembrou. O Canali talvez não se dê bem de zagueiro-direito. Se Canali entrasse de zagueiro-esquerdo, eu estaria tranquilo. Canali é zagueiro-esquerdo, não é zagueiro-direito. Eu, se fôsse Vinhaes ,experimentava o Ivã de zagueiro-direito. O Ivã tem mais experiência do que Canali, o Ivã jogou no escrete, o Canali não jogou. A voz do locutor aproximou-se.

Rivadávia voltava com o carro do Raulzinho ,o Raulzinho quieto, ia passar perto do rádio. "Leônidas está con la redonda. Leônidas avanza, Nazzazzi e Leônidas se encuentran, Leônidas cayó, Leônidas sigue en el suelo". Dona Sílvia, da porta da sala de jantar, pediu: "Deixe a ama empurrar o carro, Riva, você já deve estar cansado". Venha para cá, Riva — era a voz do almirante Raul Tavares — daqui se ouve melhor e a gente pode conversar". "Agora — respondeu Rivadávia — é que eu não largo o carro do Raulzinho com Leônidas machucado lá em Montevidéu, a quatro mil quilômetros de distância.

Gradim ajudou a carregar Leônidas para fora do campo. Leônidas gemia. "Não se incomode, Leônidas, isso não fica assim". Nazzazzi havia de pagar. "Êles quiseram fazer com você o que fizeram com Stabile, Leônidas". O Stabile marcara um gol contra os uruguaios, tinha sido em 30, e Lorenzo Fernandez não conversara: metera o pé nêle. Agora Gradim e Martim colocaram Leônidas com cuidado na pista. Vinhaes perguntou a Leônidas o que tinha perguntado a Agricola. "Você acha que volta, Leônidas?" Se o Leônidas não voltar. Vinhaes, um uruguaio tem de sair de campo". "Não vá fazer nenhuma tolice, Gradim". "Eu terei cuidado, Vinhaes. Ninguém desconfiará que eu fui a forra". "Volte para o campo, Gradim". Gradim deu as costas, Vinhaes voltou a perguntar: "Você acha que volta, Leônidas?" "Eu voltarei, sim, Vinhaes. Ainda não chegou a hora de eu sair de campo". Leônidas sorriu no meio de uma careta de dor. "Eu não me machuco assim, Vinhaes, eu sou duro na queda". Vinhaes deu duas palmadinhas no ombro de Leônidas. "Só depois de eu marcar um outro gol, Vinhaes, é que êles podem botar-me para fora de campo".

Renato Pacheco cruzou as mãos atrás das costas, percorreu a sala em largas passadas. O "speaker" deixara de falar em Leônidas. Mau, mau, o silêncio queria dizer que Leônidas ainda estava machucado. Agora os uruguaios atacavam, os nomes que Renato Pacheco ouvia eram os nomes de Vitor, de Domingos, de Martim. Também sem Leônidas, eis o que passava pela cabeça de Renato Pacheco, também sem Leônidas o que os brasileiros podem fazer? Se Nazzazzi machucou Leônidas, foi porque Leônidas estava dando trabalho a êle. Pena é que Leônidas se tenha metido no caso do colar, no caso do festival de Jaguaré. Se Leônidas estivesse com a ficha limpa não haveria ninguém à esta hora, torcendo mais por Leônidas do que eu. Eu não desejo mal a Leônidas. Outro, no meu lugar, ficaria torcendo contra o Leônidas, agarrando-se a um santo qualquer para que Leônidas não voltasse mais no campo. Eu, não, eu quero que Leônidas volte, se Leônidas voltar é capaz de marcar outro gol, eu, no fim de contas, sou brasileiro. Leônidas — Renato Pacheco parou no meio da sala, o coração dêle bateu com mais fôrça — Leônidas acaba de entrar novamente em campo. "Graças a Deus!" — disse alto Renato Pacheco.

Rivadávia Corrêa Méier sentia as pernas fracas. Também há mais de trinta e cinco minutos que êle empurrava o carro do Raulzinho de cima para baixo. Dona Silvia insistiu mais uma vez. "Dê o carro à ama, Riva, o Leônidas já voltou para o campo". Não se tratava só de Leônidas. "Daqui a pouco acabará o primeiro tempo — Rivadávia não pôde deixar de sorrir — e aí eu descansarei". Rivadávia afastou-se, foi até o fim da varanda, voltou. Êle imaginava que o Estádio do Centenário tivesse um grande placar: Brasil, um; Uruguai, zero; o Estádio do Centenário não tinha placar nenhum. "Jarbas centra alto — Rivadávia traduziu — Nazzazzi salta, Gradim salta, Nazzazi e Gradim se chocam, Nazzazzi cai, Nazzazzi está machucado". Rivadávia afastou-se, deu uma volta pela varanda empurrando o carro do Raulzinho, deu outra volta pela varanda, e mais outra, Nazzazzi continuava fora de campo, sòmente dois minutos antes de acabar o primeiro tempo, o locutor anunciou que os uruguaios não estavam mais com dez homens. Os dois minutos passaram. "Tejada acaba de apitar o fim do primeiro tempo. Rivadávia entregou o carro do Raulzinho à ama, atirou-se numa poltrona, exausto: "Parece que eu também disputei uma partida".

Vinhais disse: "Cuidado com Fernandez, Jarbas, e você também, Leônidas". Leônidas recebia uma massagem no tornozelo, estava de pernas estiradas. Vinhais não parava de falar: "Lembrem-se de que estão com a vitória nas mãos". Martim tirou a cabeça de debaixo da torneira, enrolou uma toalha em volta do pescoço, passou o pente pelo cabelo. "Agora, Vinhais, vamos ter o vento contra". "Eu posso voltar mais" — sugeriu Paulinho. "Nada de cair na defesa" — Vinhais agitou a mão em uma negativa. Os jogadores deviam ver uma coisa: êles estavam jogando melhor do que os uruguaios."

Se eu estivesse com o pé certo! — lamentou-se Jarbas. Gradim deu uma palmadinha nas costas de Jarbas. "Também seria um escândalo, Jarbas. Avalie a gente ganhando dos uruguaios de três ou de quatro. Êles são os campeões do mundo". Domingos levantou-se, de passo mole, encaminhou-se para a bôca do túnel. "Fique descansado, Vinhais. Esta vitória ninguém mais tira da gente". Vinhais sorriu. "Ânimo, pessoal, ânimo". Foi aí que Vinhais reparou: as mãos dêle tremiam. Não tremiam muito, mas tremiam. Oscarino soltou uma gargalhada, a gargalhada sacudiu-lhe o corpo. "Que é?" — perguntou Leônidas. "Eu me lembrei do jornalista de Santos, do tal que nos chamou de impatriotas".

Canali não compreendeu. "Jornalista de Santos?". Sim, explicou Ivã, um jornalista de Santos tinha chamado todos êles de impatriotas. "Quer dizer — Canali mostrou as falhas dos dentes — o jornalista de Santos chamou vocês, não me chamou". Para Canali tudo parecia simples. O jornalista de Santos nem sabia que êle, Canali, ia jogar. "Se eu não sabia, como é que êle podia saber?". Pois você — Ivã prendeu o sorriso — também entrou na lista dos maus brasileiros". O jornalista de Santos não tinha citado nomes. Para não acusar ninguém injustamente, êle escrevera: quem entrar em campo é mau brasileiro. Canali rogou uma praga: "Ah! êle me paga". "Êle já está pagando. — Aimoré bateu com as travas da chuteira no cimento. — E se a gente vencer, pode até passar um telegrama para êle". "E sabe como deve ser a assinatura? — Martim alegrara-se. — A assinatura deve ser assim: os impatriotas que ganharam a Copa Rio Branco". "Para o campo, pessoal" — Vinhais empurrou Domingos para a bôca do túnel, bateu palmas chamando os outros.

O Dr. Besse sentou-se ao lado de Cabalero. Cabalero acenara para êle, fizera gestos que tentavam ser sinais semafóricos. O Dr. Besse sorriu, sacudira os ombros. "Eu só quero ver — Cabalero parecia uma criança — o que me vem dizer o Dr. Besse". O Dr. Besse disse apenas que os brasileiros estavam jogando melhor. "Agora, naturalmente, amigo Cabalero, as coisas vão mudar um pouco. Vocês estão contra o vento". Cabalero olhou o mastro da tôrre olímpica. O vento não mudara de direção, continuava a soprar com fôrça. A bandeira da CBD, um pouco abaixo da bandeira da Association Uruguaia, esticara-se, sem uma dobra.

a vida como ela é

nélson rodrigues

despeito

O marido era ciumento ou, como ela dizia, suspirando, "ciumentíssimo". Se Marlene ria um pouco mais alto, pronto. Vinha o mundo abaixo. O fato é que êle achava a gargalhada da mulher quase uma demonstração de impudor. Marlene esboçava um protesto:

— Mas que foi que eu fiz criatura? Eu não fiz nada!

E êle, ressentido, quase ultrajado:

— Fêz, sim! Quem ri dêsse jeito é gentinha!

Teve que eliminar a gargalhada dos seus hábitos. E, junto de Rafael, sofria de inibições tremendas, incapaz de olhar, de sorrir, de conversar com naturalidade. A família e as amigos estranhavam: "Que é que há? Você que era tão alegre". Respondia, com involuntária amargura: Rafael é um caso sério!" Em voz baixa, dizia para as amigas íntimas: "Não me dá uma folga. Faz uma marcação tremenda. Desconfia, até de poste!" Houve quem sugerisse:

— Não seja bôba! Reaja!

Reagir como? E o que ninguém sabia, nem Marlene estava disposta a confessar, é que tinha mêdo do marido. Rafael possuia um dêsses temperamentos de opera, de "Cavalaria Rusticana"; era um bárbaro contido. Certa vez, fizera uma ameaça concreta. Apertando entre as mãos o rosto da espôsa, disse, falando quase bôca com bôca:

— Se me traíres um dia, eu te mato, juro que te mato!

Marlene podia dizer, a propósito dos ciúmes do marido: "Rafael fala de barriga cheia". Semelhante desabafo podia ser prosaico, mas era expressão da verdade. Casada há três anos e meio, jamais sua conduta permitira o mais tênue suspeita, o mais vago equívoco. Nenhuma vida mais límpida, mais sem mistério. Chegava a exagerar a c o m p o s t u r a da espôsa. Não privava com outro homem que não fôsse com o marido, os cunhados e os próprios irmãos; não dançava senão com Rafael ou, no máximo, com Leocádio, o único amigo que merecia do marido confiança total. Rafael vivia dizendo:

— Confio mais em Leocádio que em meus irmãos.

Assim honesta, assim fiel, ela pasmava as amigas que, com alegre frivolidade de uma maneira desapaixonada e apenas esportiva, tinham romance extraconjugais. Seu espanto era sincero e patético: "Como é que você tem essa coragem?" Muitas replicavam mais ou menos assim: "Teu dia chegará!" E houve uma, mais desabusada, que as outras, que a desafiou:

— Tu ainda gostas do teu marido?

— Evidente!

— Não acredito. Tem santa paciência, mas não acredito.

— Por quê?

E a outra:

— Porque nenhuma mulher pode gostar do mesmo homem por mais de dois anos. E já é muito!

— Que horror!

— E' isso mesmo! Batata, minha filha!

De qualquer maneira, a conversa com a amiga irresponsável, fêz-lhe um mal pavoroso. Pela primeira vez, esboçou a hipótese: "Será que eu?..." Experimentou um arrepio de mêdo e volúpia; e tratou de pensar noutra coisa. Dai a dias, o marido aparece com a notícia: ia ter que correr as praças da Europa, com o chefe. Ela fêz a pergunta: "E eu?" Rafael suspirou:

— Você fica. Mas o negócio é rápido. Um mês, no máximo.

A tal amiga, quando soube, telefonou: "Parabéns, parabéns! Aproveita, sua bôba". E reforçou: "A título de experiência. Uma vez só". Marlene protestou, com veemência, de uma maneira quase agressiva. Mas experimentou, outra vez, um arrepio. A verdade é que levava, no mais íntimo de si mesma, as palavras da outra: "Nenhuma mulher pode gostar do mesmo homem por mais de 2 anos". Fechou os olhos e fêz os cálculos: estava casada com o marido, ha três. Gostava dêle ainda? Era o mesmo sentimento? A mesma coisa? Pouco depois, estava diante do espêlho pondo rouge e pó; e olhando a própria imagem, pensou: "Não, não é a mesma coisa". Na véspera da partida, Rafael teve com a mulher uma conversa patética. Antecipando os ciúmes, repetiu a ameaça: "Se, na minha ausência... Eu te mato, ouviste?" Dez minutos depois, êle confessava, com heróica sinceridade: "Não, eu não te mataria, nunca. A ti, não. Mas sim o cara que tivesse a coragem, a ousadia!..."

No dia seguinte, pela manhã, Marlene levava o marido ao aeroporto. Quando o avião de quatro motores levantou vôo — ela experimentou um sentimento de liberdade absoluta.

Voltou para casa, eufórica. Antes de embarcar, o marido a advertira: "Não te quero de conversinha com homem nenhum. Tu só podes conversar com o Leocádio. E' o único!" Já em casa, ela cantarolou, passou os dedos no piano. A sensação de uma liberdade completa a embriagava. Tomou um banho muito longo e delicioso; acariciou a própria nudez como uma lésbica de si mesmo. Pintou-se, perfumou as mãos, os braços, o pescoço; vestiu o seu melhor quimono, calçou as chinelinhas de arminho. Não tinha nenhum plano concreto, nenhuma vontade definida e, no entanto, preparara-se com deleite e com minúcia, como se esperasse alguém. Sentou-se perto do telefone, e discou um número. Atendeu, do outro lado, uma voz de homem. Marlene identificou-se e fêz o pedido: "Eu queria um favor teu, Leocádio". Êle foi dizendo: "Pois não, pois não". Baixou a voz: "Quer dar um pulinho aqui em casa? Agora?" Leocádio parecia surprêso: "Alguma novidade?" Ela evitou a resposta direta: "Queria conversar contigo". O telefonema, o chamado, tudo nascera de um impulso misterioso e inexplicável. Estava agindo sem premeditação e ela própria não se reconhecia a si mesma nessa leviandade. Finalmente, Leocádio chegou. Parecia triste e nervoso. Ela explicou o chamado: "Estou me sentindo muito só... Queria que você me fizesse companhia..." Leocádio, que estava sentado, ergueu-se. Perdera a naturalidade:

— Bem. Vamos fazer o seguinte: eu tenho um compromisso agora. Volto, dentro de meia hora, quarenta minutos. O.K.?

E não voltou. Até então, Marlene estava incerta dos próprios designios. Sentia-se confusa e espantada. Correu ao espêlho e se olhou, com uma atenção nova e grave. Dir-se-ia que a imagem refletida era a de uma desconhecida. Livre da sujeição ao marido, queria não sei que experiências inéditas e encantadas. As amigas falavam de carícias que Rafael não admitia. Esperou a volta de Leocádio 40 minutos, uma hora, duas. E nada. Irritou-se e a irritação clareou seus sentimentos. Sabia agora o que queria. Ligou para a amiga leviana. Esta aplaudiu logo, interessada: — "Tens peito, hem? Assim que eu gosto!" Deu uma orientação: "Quando o homem começa com chique, com nove horas, a mulher deve ter a iniciativa. Claro! O golpe é dar em cima! Por que não?" Marlene balbuciou: "Deus me livre!" Mas a outra, empenhada no caso como se estivesse em jôgo um interêsse pessoal, insistiu: "Vai por mim!" Ficou Marlene sem saber o que fazer. Havia, no cinismo da outra, uma perversão que a atraía e repugnava. Acabou ligando para Leocádio. Êle foi o mais efusivo possível:

— Você vai me desculpar, meu anjo. Mas sabe como é: houve um contratempo e eu não pude ir. Mas apareço aí, de noite, com minha noiva.

Então, Marlene teve uma atitude de inesperada audácia. Disse: "Com sua noiva, não!" Foi um grito tão espontâneo, irresistível, que surpreendeu a ambos. Leocádio, sem entender, perguntava: "Por que não com minha noiva?" Ela já se adiantara muito e não podia recuar. Firme, viril, mordendo as palavras, foi dizendo: "Quero você. Só você. E ninguém mais. Compreendeu?" Admitiu, num sôpro: "Compreendi". Ela ainda sublinhou: "Pelo amor de Deus, não me faça ser mais clara". Mais tarde telefonou para a amiga, para contar as novidades. A outra desmanchou-se em felicitações:

— És das minhas! És das minhas! E amanhã, já sabes, quero um relatório completo!...

Deu folga à empregada. Queria estar só, absolutamente só. Preparou-se, de nôvo, com um requinte absoluto. Fêz questão, sobretudo, das chinelinhas de arminho, que achava, não sei por que, um detalhe bonito e voluptuoso. De repente, batem na porta. Corre, vai abril Era um mensageiro, com um cabograma do marido. Leu, com uma espécie de náusea: "Milhões beijos, morto saudades". Rasgou a mensagem e atirou os pedacinhos de papel pela janela. Continuou a expectativa, até duas, três horas da manhã. Foi-se deitar, chorando com exclamações: "Cretino! Cretino!" Pela manhã, telefonou, magoadíssima: "O que você fêz comigo, não se faz. Não é papel!" Acabou, num desafio: "Você parece que tem mêdo de mim!" Êle definiu a situação:

— Pois tenho mêdo de você. Muito mêdo. Porque eu gosto de você, sempre gostei.

Marlene agarrou-se as suas palavras: "Eu também. Eu também". Então, o rapaz na sua calma amargurada, concluiu:

— Mas eu não traio meu maior amigo. Nunca. Prefiro meter uma bala na cabeça a trair meu maior amigo. É só.

Marlene teve uma explosão histérica no telefone:

— Sua múmia! Seu imbecil! Palhaço!...

Não saiu mais de casa, não foi a lugar nenhum. Só despertava da sua dor estática, obtusa, para descompor Leocádio, no telefone. Usava as expressões mais baixas, os têrmos mais ordinários. Êle ouvia tudo até o fim, sem desligar. Finalmente, findo o prazo de um mês voltou o marido em outro avião de quatro motores. Vinha, realmente, louco de saudades, certo de que a maior mulher do mundo era a sua. Tomaram o táxi e, durante a viagem, Marlene disse, com o rosto marcado pelo sofrimento e pelo ódio:

— Êsse teu amigo ,o cachorro de Leocádio, sabe o que me fêz? Me pegou à fôrça, me deu um beijo e anda atrás de mim como um cão!

Uma hora depois, Rafael entra pelo escritório de Leocádio. Ao vê-lo, êste teve uma exclamação de afetuosa surprêsa. Rafael puxou o revólver e atirou nêle quatro vêzes, à queima-roupa. Leocádio morreu e não teve tempo, ao menos, de desfazer a expressão de cordialidade, quase doce.

parque de diversões

mister eco

noite de louvação a gilberto gil

Resultou em reunião das mais concorridas e agradáveis a festinha que Fernando Lôbo, pela gravadora Philips, e Gilda Grillo, por êste jornal, organizaram no restaurante Le Petit Club, para o lançamento do jingle do JORNAL DOS SPORTS, da autoria de Gilberto Gil, vitorioso em concurso da mais alta concorrência.

Em sendo a ensancha mais que oportunosa, foi festa também de louvação a Gilberto Gil pelo seu disco "Louvação", uma realização, de fato, digna de muitos louvores e a evidenciar, sobretudo, que existe um movimento de bom gôsto e de inteligência pela salvação da nossa música.

A casa de Mirtes Paranhos foi pequena, mais que o trivial, para acomodar os convidados, que se espraiavam pelos altos e baixos, varandas e até janelas e escadas. Uísque, batidas de limão e de côco anunciaram um bobó de camarão que não têve constrangimento algum em se apresentar ao respeitável público, e que veio de lá de dentro tão quente quanto a mini-saia militarizada de Gilda Grillo, que fervia no salão.

O bobó de camarão demonstrou notável senso direcional de Mirtes Paranhos e não poucas vêzes teve que voltar à cena para atender a insistentes pedidos de bis. Interpretação perfeita e sem reparos a fazer-se. Entre as inúmeras pessoas que foram louvar Gilberto Gil (com passagens de ida-e-volta a Paris no bôlso, prêmio que ganhou com o jingle), destacavam-se as barbas do poeta Reinaldo Jardim em luta contra um eventual mergulho no bobó, e a cantora Tuca alardeando que todo charme tem o volume de quem o contém; Maria Betânia, cabeceira de mesa, em postura senhorial a parecer figurinha fugida de um camafeu, e Norma Bengell clamando por um pintor a perpetuá-la como a madona das olheiras fundas; Edda, cantora que vem surgindo, um lago de serenidade em contraste, ao longe, com a voz tonitroante e superempostada do colunista Fernando Lopes; Osvaldo Sargentelli veio com notícias incendiárias (o chamado belo — horrível, desta feita, foi muito aplaudido) e Nélson Mota, por alcunha **O Pão**, incendiando olhares com a cabeleira que volta a crescer; ao fundo, Bibba, uma cantora que Armando Pittigliani acalenta em banho maria para um lançamento oportuno, e, à frente a camisa vermelha do João Araújo ofuscando como um poente de verão...

Foi uma festa bonita a louvação a Gilberto Gil. E se o JORNAL DOS SPORTS também entrou no seu patrocínio, e se o futebol é a tônica mais forte dêste jornal que é seu, o nosso diretor J. G. Bastos Padilha aplicou a regra-três no bobó, de camarão: um prato em campo e três na reserva.

couvert

Tem o seu chiste. De um cavalheiro, ao ser entrevistado por Alberto Eça num programa de televisão: "Chamam-nos pejorativamente de papa-defundos, mas nós somos assistentes sociais do luto!" Bicheiro também é corretor zoológico. * Segunda-feira, dia 26, a tradicional caipira do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. * Osvaldo Massaini assinou contrato com a Metro para produzir o filme "A Madona de Cedro", baseado numa novela de Antônio Calado. Elenco a ser convidado: Leonardo Vilar, Sergio Cardoso, Dionisio Azevedo, José Lewgoy e Jacqueline Mirna. Parece que a Leila Diniz não entra nessa... * Louvor ao deputado Feu Rosa que, na Câmara Federal, propôs a modificação do Código Civil, estabelecendo que "aos 18 anos, acaba a menoridade, ficando habilitado o indivíduo para todos os atos da vida civil". E que a modificação tenha o apoio dos demais parlamentares. Chega de hipocrisia * "Não mandem flôres; mandem contribuições para a Clínica John Tracy para Surdos" — foi o pedido de Louise, viúva de Spencer Tracy, sepultado sábado último. A clínica foi fundada pelo casal, quando o mesmo teve um filho surdo. * Embora o italiano proprietário do Chateau esteja negando, foi êle mesmo quem comprou (está comprando muito, aliás) a parte de Maurício de Paiva no Rui Bar Bossa. * "Apito no Samba" é o show que Ernâni Filho está ensaiando para estrear no Gaslight, dia 21. No elenco, além do veterano cantor, Ítalo de Oliveira, Domingos Campos, Jane Eva, Silvinha Gomes e Trio Magnífico. O título do espetáculo é uma homenagem a Luís Bandeira, diretor-artístico da boate. * Henrique Pongeti e Millor Fernandes foram convidados a integrar o Conselho Consultivo de Teatro do Serviço Nacional de Teatro.. * O empresário Guilherme Araújo chegando de São Paulo e contando que o Sr. Paulinho Machado de Carvalho tem três fortes razões para proibir, como proibiu, a participação dos seus artistas-contratados no II Festival Internacional da Canção. Essa, não, Guilherme. Dor de cotovelos se cura de outra maneira. * E no mais é o Catulo de Paula: "Compareço a coquetéis para dar a impressão de que estou muito feliz".

Tuca e Betânia ao bobó de camarão

de ôlho na tevê

fernando lôbo

príncipe não será o homem de amanhã

De repente a cidade pára e os muros se enchem de cartazes imensos, que bem podem vir dizendo que xarope valente vem por ai, ou uma grande renovação vai se processar numa emissôra de televisão. Agora mesmo a coisa aconteceu assim e a Excelsior não poupou parede, nem deixou de nos dar um "affiche" dos mais lindos e dentro do coração sofrido de cada um nasceu como em letra e samba ruim: "uma nova aurora".

Fujo, desapareço, e entro em violenta crise de omissão para falar, apontar o pior, sugerir, o que tem sido a nova programação da Excelsior. Quero apenas ficar sentado para ser julgado e fazer projetar em minha defesa o que segunda-feira última foi apresentado como **um programa** e de nome "O Pequeno Príncipe". Não creio que coisa de maior desequilíbrio seja dada ao público como a coragem de uma novidade, com a intenção de um lançamento, como idéia de ganhar aceitação e audiência.

Foi bom mesmo que o programa tivesse acabado de estalo, cortado como por uma guilhotina divina que nos poupou saber quem eram os seus responsáveis e sob capa e autopromoção de produtores. Rezo para que tenha sido o bom senso acordado de repente, e que nenhum caminho seria encontrado senão aquêle do "corta!". Pois bem, se a nova direção quisesse ver um pouco, acabaria entendendo que uma casa se renova bem, reforçando os seus alicerces e nunca aproveitando as suas paredes rachadas, seu piso rangido. E a Excelsior poderia ser uma estação, mas para que eu possa definir melhor o que está acontecendo ali, no tom da loucura e do desmando, reproduzo aqui, na integra, trecho de um noticiário que me foi enviado (não pela Excelsior) e que vem assinado pomposamente: "Departamento de Relações Públicas": "A Tv-Excelsior contratou Rogéria, o famoso travesti. A idéia da Excelsior é apresentar Rogéria como uma grande cronista de sociedade e política.

Tôdas as noites, às 23 horas, Rogéria contará a **intimidade dos políticos** (o grifo é nosso), as fofocas das bonecas deslumbradas e as inconfidências dos grandes homens de negócios. Será um programa de muito charme e Rogéria saberá apresentar uma verdadeira coleção de vestidos e perucas deslumbrantes". Agora é que o bacana: "entretanto como diria Rogéria, "fôrças ocultas" estão fazendo pressão para evitar, a todo custo, sua presença na Tv. Foi aí que encontramos o título do programa: "Quem Tem Mêdo de Rogéria?" E mais adiante diz o chefe de relações públicas da Excelsior: "O Serviço de Censura acredita que se Rogéria fizer em Paris uma operação para ser **totalmente** mulher, não haverá nenhuma razão para o impedimento. A Excelsior estaria disposta a enviar Rogéria para a Europa. Mas, se Rogéria morrer?". E vamos ficar por aqui, sem comentários maiores, mas com uma tristeza enorme.

pelos canais

Tekla Filmes e Editôra Civilização Brasileira convidando para o lançamento de "O Velho e o Nôvo" (Otto Maria Carpeaux) de Mauricio Gomes Leite. *** A CBS convidando para o coquetel que fará realizar sexta-feira, às 18 horas, no Copa, para os senhores Seymour L. Gartenberg e Charles Stern. *** A idéia do programa "O Pequeno Príncipe" era baseada em mais um garôto prodígio: o filho do Renato Aragão. Depois de Guto a série aumenta cada vez mais. É o que dói em televisão: basta alguma coisa nova surgir, para se fazer outra idêntica. É por isso que o Chacrinha tem maior audiência. *** "Mugstones" programados para hoje na boate "Le Candelabre". Os cabeludos que se apresentam de mini-saia, fizeram sucesso dos grandes em São Paulo na "Operação Trevo 67". *** A casa dos Artistas está convidando para uma tarde de autógrafos, sexta-feira próxima, dia 16, no "hall' da Tv-Rio. Haverá uma exposição de quadros do pintor Santa Lucci, em benefício do Retiro dos Artistas.

ponte aérea

Um dos movimentos mais importantes neste instante em São Paulo, é a fundação do Clube dos Amigos do Jazz. Tudo começou, como começam êsses movimentos de sonhadores. Mas em São Paulo, sonho tem direito à realidade maior, pois logo surje idéia sadia, e atrás dela vem dinheiro, o que é realmente muito bom. Hoje, o Clube dos Amigos do Jazz já se faz uma realidade segura, pois já tem sua sede, tem seu canto de conversa, tem muita gente importante virando sócio. Quem está no Rio, nos contando tôdas as belezas da "CAMJA" esta a sigla do clube, é o Armando Aflalo, que aqui está em busca dos últimos catálogos de discos, e mesmo muita coisa antiga que vale bem para a discoteca que está sendo formada. *** De São Paulo, veio muita gente atraída pela festa de lançamento do disco "Louvação", de Gilberto Gil. *** Paulo Breves iniciando um curso de arte comercial no Sindicato dos Publicitários e Agenciadores de Propaganda. Com duas aulas semanais, o curso tem a duração de 4 anos. *** E vamos ficar:

de costas

Mas não é que o Doutor Alexandre, da novela "Redenção" além de levar enorme pancada na cabeça, e ter sofrido queimaduras no rosto, vai ficar cego também?! Vamos fugir do capítulo de tragédia desta noite, que é noite fria de junho.

de frente

Diz o Boletim da Excelsior, que hoje, as 21 horas, vamos ter "As Garotas de Ipanema" e que são "dez garotas espetaculares e mais Renato Aragão Vanuza e Hamilton Fernandes. Tudo da nova linha "cara nova". Rezemos pois, para que seja bom.

De Kalaffe, um grito de juventude dentro dos programas de tevê. Môça de São Paulo, mas muito presente nos programas do Rio.

espetáculos

isabel câmara

caetano, êle mesmo

"Eu nasci num pôrto escuro: / seguro e morto de tudo. / Semente, abandono o fruto / seu mel, seu morno frescor, / seu meio-dia, seu luto, / meu silêncio absoluto, / e fujo, e busco, e não estou. / E por não estar é que venho / por mares de todo vento / tenho o coração atento / e facas de todo amor. / Não quero mêdo do tempo / do espaço, do movimento / e por não querer não tenho / e me tenho nôvo, e vou.

Parece mais um poema êste trecho de uma longa letra de Caetano Veloso — poema feito, acabado, conciso na palavra, independente da música que a própria palavra de Caetano já encerra no seu mistério e sua evocação.

E Caetano Veloso, em rápida apresentação, se assemelha muito a êste silêncio absoluto — não que seja calado de tal forma que não se possa ouvir dêle uma palavra. A verdade é que se pode ouvir muitas palavras de Caetano, mas o fato é que Caetano, sem ser tímido, é o sujeito que mais reflete, pensa, articula, procura, e é, por isso mesmo, o mais difícil de ser entendido. Conversando com Caetano tem-se a impressão de que êle, para dizer alguma coisa, vai até o fundo, lá por perto de Santo Amaro onde nasceu, procurar a palavra, o sentido daquilo que quer explicar.

É, isso sim, uma das pessoas mais preocupadas do mundo. Como se estivesse em constante pensamento e reflexão.

Junto com Gilberto Gil, Gal Costa, Maria Betânia e Tomze, iniciou em Salvador, o movimento musical que hoje é conhecido, no Rio, como "grupo baiano'.

— O que, agora, não tem mais nenhuma validade. Desde que saímos de Salvador, todos nós nos integramos num movimento de música popular brasileira. Já não tem sentido insistir num "grupo baiano". Primeiro porque dá idéia, imediatamente, de grupo isolado, fechado e por isso mesmo limitado. E segundo porque não somos um grupo — várias pessoas trabalhando uma coisa semelhante sem desviarmos os olhos para outras pessoas. Gil tem o seu trabalho ,eu o meu, Gal e Betânia e Tomzé a maneira própria de trabalhar. Somos compositores ou cantores, não importa, mas não um grupo isolado. Pertencemos e exigimos de nós um pertencimento a êste movimento importantíssimo que é o de fazer renascer a música popular brasileira.

Assim, Caetano conta o seu início como compositor, letrista e poeta:

— Acho que só consegui me comprometer mesmo com a música popular brasileira porque comecei a ouvi-la da província. Naquela época João Gilberto lançou a bossa-nova. Para nós de Salvador, distantes do centro onde brotava e se espandia essa bossa-nova — era mais fácil a análise, tínhamos uma visão mais acabada porque estávamos mais frios em relação ao movimento. Era a renovação e o renascimento da música popular brasileira. E essa renovação despertava amor em todos nós que morávamos na província e que de alguma forma queríamos uma volta às raízes, ao passado; era a música que surgia para participar dos temas e do pensamento brasileiro. Aí formamos um grupo — êste grupo baiano verdadeiro porque agia em Salvador, cantava, compunha, se movimentava por lá.

— Mas não há dúvida de que esta mesma distância que nos facilitava uma análise da bossa-nova, provocava também certos raciocínios e julgamentos bem provincianos. Eu por exemplo confesso que naquela época não suportava Elis Regina. Achava que ela apenas desvirtuava o samba, o modo seu de cantar e a música que então nascia deixava-me indignado. Da província, às vêzes, exige-se demais. Depois que vim para o Rio, que comecei a ver e a conviver com o movimento mesmo — e isso faz apenas um ano — está claro que tive de reformular tudo. De um analista frio, exigente, um juiz, tornei-me "réu e testemunha". Não, hoje eu sei que Elis por exemplo é uma grande cantora, que não se pode despresar, de forma alguma a bossa-nova (alguns despresam) que o mais importante para um compositor é insistir no seu trabalho, esculpi-lo, tentar compreendê-lo, aceitar o sofrimento que êle nos impõe. Todo mundo sebe que a música popular brasileira, esta música popular brasileira que tantos comentam, falam, discutem, não está pronta, de forma alguma pronta e mais ainda — não é ouvida pela maioria do público.

— Olha, eu posso dizer uma coisa — pode não ser verdade, pode ser uma preocupação que tenho, ser mais uma das dúvidas que carrego — mas até agora eu não sei se a nossa música existe como um corpo, respirando, alimentando-se. Acho que existe mais um sofrimento em comum de todos que empreenderam a tarefa de ser compositores. Sofrimento para que ela seja ouvida, difundida, que se expanda. Nosso público ainda é o universitário. De modo algum isto é ruim: É perfeito. O universitário compreende, sofre e respira conosco certos problemas — cada um a seu modo — mas os meios de divulgação de que dispomos, a televisão por exemplo, e como conseqüência as gravadoras, não querem saber muito de música popular brasileira. Fala-se num programa de compositor nacional e depois de algum tempo o que é que surge? O indefectível iê-iê-iê.

— Eu me pergunto sempre — o público, o grande público, quando terá oportunidade de se ouvir? Mas parece que êste mesmo público, sem se enganar, é enganado pela incrível maquina publicitária.

Acontece que A Banda, Disparada, a sua música mesmo, De Manhã, fizeram sucesso, e um sucesso muito grande.

— É verdade. A Banda e A Disparada correram o Brasil inteiro, foram cantadas em todos os lugares. Está certo. Mas quantas e quantas músicas o Chico ainda tem? E o Vandré? O sucesso dessas duas foi grande, mas as outras continuam sendo ouvidas, principalmente, por um público restrito. Paulinho da Viola por exemplo. Eu pergunto a você, existe quem conheça, ou melhor, existe uma grande maioria que conheça a música dêste compositor maravilhoso que é Paulinho? Acho que as exceções não modificam em nada o panorama. É preciso (eu sinto que é, não sei que é) que o grande público comece a ouvir novos acordes, novas palavras, conceitos diferentes. Nossa música precisa de todo mundo — não de uma classe — a do universitário apenas. A comunicação só existe quando duas pessoas diferentes conversam.

caetano êle mesmo

— Tenho algumas músicas gravadas, não muitas. De Manhã foi a que mais fêz sucesso. As outras são Beira-Mar, No Carnaval e outras.

— O samba hoje em dia? É quase uma coisa de museu.

— O próprio carnaval aderiu ao iê-iê-iê. Temas de iê-iê-iê.

— Não, eu me irrito quando dizem que sou preguiçoso. No fundo sei que não sou preguiçoso. Posso dizer, isso sim, que não produzo como produzia na Bahia. Mas lá eu estava acostumado à unidade da província. Aqui no Rio ainda estou me adaptando, tentando me livrar daquele estágio de pensar, de querer saber, de ser muito reflexivo.

— A temeridade de Glauber Rocha e Gilberto Gil eu não tenho. — Então eu sei que sou preguiçoso na medida em que não me aventuro. Mas eu sempre acho que só se pode ser temerário depois de se saber o que existe no fundo de nós. E isso é o contrário da temeridade. Só posso trabalhar na medida do meu conhecimento. Eu estou sempre aprendendo. Um pouco perplexo às vêzes, um tanto confuso outras.

— Dúvidas que eu tenho? — São muitas, várias. Uma delas é não saber até que ponto Roberto Carlos não estará também dando um rumo nôvo à música popular brasileira.

— De qualquer forma existe uma certeza também — de que fazer música, como fazer cinema, teatro, viver, morrer, pensar, tudo enfim, só tem sentido e começa a existir se a gente o faz sem mêdo. Não ter mêdo nunca é o mais importante.

— Sim, comecei a estudar filosofia em Salvador, mas deixei no segundo ano — talvez eu tenha adquirido daí os meus hábitos — que eu ainda estou procurando quais são.

— Betânia é minha irmã. Eu não vinha morar no Rio, um dia vim trazê-la, olhei, voltei para Salvador. Um ano depois vim também. E vou ficar.

roteiro

estréias

Paissandu — O PEQUENO SOLDADO, de Jean-Luc Godard. A história de um jovem que nega a servir o exército e é considerado desertor. Um dos grandes lançamentos desta semana. Com Ana Karina, Michel Subor, Paul Beauvais e outros. (18 — 20 e 22 horas. Sábados e domingos - 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas Cens. 18 anos).

Capitólio, Rian, Miramar, Carioca — UM BIRUTA EM ÓRBITA, de Gordon Douglas — Jerry Lewis vai mostrar o que acontece quando um casal russo e outro americano se encontram na lua. Além de Lewis estão no elenco — Connie Stevens, Robert Morley, Dennis Weaver e outros. (14 — 16 — 17 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos — à partir de quinta-feira).

Opera, Rio — O INCRIVEL EXÉRCITO DE BRANCALEONE, de Mário Monicelli. Humor e ironia em tôrno de um exército de mendigos aparecidos na Idade Média. Vom Vittório Gasman, Catherine Spaak. (Cens. 18 anos).

Scala — A MALDIÇÃO DA CAVEIRA, de Freddie Francis. O terror da semana recai sôbre um grupo de estudiosos que vão explorar certa tumba maldita. Com Peter Cushing, Patrick Wymark, Christopher Lee. (Cens. 18 anos).

Império e Roxy — O APARTAMENTO E SUAS POSSIBILIDADES, de Brian C. Hutton. Os problemas de Bob, que acaba apaixonado pela mulher de seu melhor amigo. Com Brian Bedford, Julie Sommars, James Farentino e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

Plaza, Olinda, Mascote, Condor-Copacabana — OS INCRIVEIS NESTE MUNDO LOUCO, de Brancato Júnior. Um conjunto de iê-iê-iê nacional faz uma viagem pelo mundo. Com os Incríveis. Vá quem quiser (Cens. Livre).

Pathé, Metro Copacabana — COM LICENÇA PARA MATAR, de Lindsay Shonteff. Uma nova teoria de relatividade e inventada e logo as grandes potências se lançam à sua disputa. Um detetive é encarregado da sua proteção. Cmo Tom Adams, Karel Stepanek, Verônica Hurst e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 16 anos).

coelhinho

Bem meus amigos hoje não tem coelho que agüente, resista; êle andou lendo os jornais e aí está o que viu — a notícia de que o senhor Paulinho Machado de Carvalho, da TV Record de São Paulo, proibiu todos os artistas contratados por sua emissora de participarem do II Festival Internacional da Canção, aqui do Rio, uma bobagem que enfezou bastante o coelhinho. Aliás, Torquato Neto escreveu sôbre o assunto e a matéria, será publicada amanhã.

continuações e reapresentações

Bruni-Copacabana, Britania, Matilde, Rosário, São Bento (a partir de 5.ª-feira), **Bruni-Meier, Alfa, Rio Palace** — JUDITH, de Daniel Mann. Uma judia e encarregada de matar o seu marido alemão. Argumento do romancista inglês Lawrence Durrel. Com Sofia Loren e Peter Finch. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 10 anos).

Alaska — VIDAS SECAS, de Nélson Pereira dos Santos. Um dos grandes filmes do cinema nacional. Quem não o viu ainda não pode perdê-lo. Fotografia deslumbrante de Luís Carlos Barreto e José Rosa. Basendo no romance de Gracaliano Ramos. Com Atila Iório, Maria Ribeiro, Orlando Macedo, Joffre Soares. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Coral, Caruso-Copacabana — OS AMORES DE UMA LOURA, de Milos Forman. 3.ª semana de um filme tcheco contando o amor de uma jovem de 16 anos por um pianista. Ela, operaria de fábrica. 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 22.20. Cens. 18 anos).

Art-Palacio-Copacabana, Bruni-Saens Peña, Kéi — PORTUGAL DO MEU AMOR, super produção em côres de Jean Mangon sôbre Portugal e várias das suas colônias. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. livre).

Art.-Tijuca, Art.-Méier, Art.-Madureira — MINEIRINHO VIVO OU MORTO, de Aurélio Teixeira. A história de um homem que se tornou marginal por culpa do escândalo da imprensa e da inépcia policial. Com Jece Valadão, Leila Diniz. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Festival, Regência, São Pedro — 7 DÓLARES ENSANGUENTADOS, de Marlon Sirko. Mais um western europeu para demonstrar que a violência também anda pelos descampados romanos, espanhóis, etc. Com Anthony Stefen, Fernando Sancho, Loredana Uusciak. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Bruni-Flamengo, Marrocos, Bruni Piedade, Bruni-Ipanema, Rio Branco, Royal, Mello — TEMPO DE MASSACRE, de Lucio Fulci. Outro western de lados europeus. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo, e outros, (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).

São Luis, Leblon, América, Santa Alice — O MUNDO ALEGRE DE HELO, baseado na peça de Abílio Pereira de Almeida — vai contar as aventuras e desventuras de jovens adolescentes. Com Irene Stefania, Luis Pellegrini, Célia Biar, Leila Diniz e muitos outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Santa Alice — 15 — 17 — 19 — 21 horas. Cens. 18 anos).

Venesa — UM HOMEM... UMA MULHER, de Jean Claude Lelouch. Filme de absoluto sucesso no Rio. Trabalho belíssimo apesar do virtuosismo. Intérpretes magníficos — Anouk Aimée, Jean Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22 horas aos sábados e domingos — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

Vitória, Copacabana, Madrid — OS GOZADORES, de Georges Lautner e Gilles Grangier. Uma certa casa se muda para outro local mais seguro. Comédia com Luis Defunes, Mireille Darc, Bernard Blilier. (13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 horas. Madrid — 19 e 21.10 — Sábados e domingos às 14.50 — 17 — 19.10 — 21.20. Cens. 18 anos).

Palácio — A BIBLIA, John Huston. Partes do Velho Testamento contadas com sobriedade e ingenuidade. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Huston, Ava Gardner, Peter O'Toole e outros (14.40 — 17.50 — 21 horas. Cens. 10 anos).

Odeon — CORTINA RASGADA, de Alfred Hitchcock. Um americano penetra na Cortina de Ferro para obter certas informações importantes. Com Paul Newman e Julie Andrews. (14 — 16.30 — 19 — 21.30 Cens. 18 anos).

Alvorada — AQUELE HOMEM DE CINZENTO de Leslie Arliss. Com James Mason, Stewart Granger, Margaret Lockwood. (16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

XVII jogos infantis

pio e funabem vencem o judô

Rosana, Eliana e Ai Ren Tan foram as responsáveis pelo título

O Pio Americano reconquistou a hegemonia do judô colegial, ao vencer a classe de 11 a 13 anos, durante a competição realizada no ginásio da Fundação Nacional do Bem Estar do Menor. Os judocas do colégio de São Cristóvão venceram os da FUNABEM por 1 a 0 e Alfredo Filgueiras, por 2 a 0, na decisão.

Já na classe maior — 13 a 15 anos — título foi conquistado pela Fundação, cuja equipe, bem treinada, derrotou a do Abel por 2 a 1, e ao Alfredo Filgueiras por 3 a 0, fazendo vibrar a sua torcida, que superlotou o local dos combates. Osvaldo Rosa foi o juiz das lutas.

pio no menor

André Luís C. de Melo, William Pascoal Bezerra e Luiz Antônio Apóstolo Neto, foram os judocas que garantiram o título ao Pio Americano, na classe menor. Para chegar em primeiro, o colégio de São Januário venceu a Fundação por 1 a 0, e ao Alfredo Filgueiras, por 2 a 0, combate êsse que foi dos mais disputados.

O Alfredo Filgueiras, vice-campeão, contou com Guilherme Sousa Maier, Jorge Aníbal Viana e Edson Del Negri. A Fundação, que conquistou a medalha de bronze relativa ao terceiro lugar, combateu com José Carlos Rodrigues da Silva e Paulo Roberto Monteiro de Sousa.

maior da funabem

Confirmando as previsões, coube a Fundação Nacional do Bem Estar do Menor a conquista do título maior. Para isso, contou com um trio bem treinado, e que foi incentivado durante todo o transcorrer dos combates pela torcida constituída de internos da Fundação.

José Aldo Vasconcelos, Hugo Fernandes Doria e Orlando do Saraiva do Nascimento formaram a equipe campeã. O Alfredo Filgueiras, segundo colocado, contou com João Carlos Gaspari, Nabor Clementino Filho e Francisco Carlos Rocha. O Abel, terceiro colocado, combateu com Fábio Seixas Oliveira, Fernando Augusto Machado Vinagre, e Antônio Carlos Pereira Pinto Júnior.

fluminense objetivo vence tènis de mesa

Maria Rosana, que derrotou a campeã carioca Sandra Maria, logo de saída, causando com isso um tremendo impacto nas demais jogadoras do Natação Penha, e a vice-campeã Eliana Dutra foram as principais responsáveis pela conquista do título de tênis de mesa que o Fluminense arrebatou nos Jogos.

Além da dupla, o clube tricolor contou ainda com a eficiente Ai Ren Tan, e a vivacidade do técnico Paulo Gabriel, que soube armar a equipe na partida considerada chave, contra o Natação Penha, e na qual saíram vencedores por 3 a 1. Na final, o clube tricolor venceu o Flamengo por 3 a 0.

Maria Rosana Santa Rosa Pupo — 13 anos. Aprendeu a jogar tênis de mesa no Fluminense, em janeiro dêste ano, quando ingressou na escolinha do "seu" Gabriel. Antes, freqüentava a natação, até que um dia foi para a sala de tênis de mesa para se divertir, e acabou trocando de esporte. Foi terceira colocada pelo Bennett, na série colegial, quando fêz a sua estréia na Olimpíada. Tem estilo próprio e variações que a credenciam como uma futura jogadora de grandes recursos. Sôbre a conquista do título, afirmou que o Natação Penha era um adversário dificílimo, e que se surpreendeu com o Flamengo, que foi à final, porém com um time mais modesto que o Natação. Seu avô, Sr. Adalberto, já conquistou inúmeros títulos no tênis de mesa, sendo o seu maior incentivador. Maria Rosana foi considerada pelo técnico como a principal artífice na conquista do título, uma vez que ela foi o ponto médio na armação, derrotando a campeã carioca logo de saída.

Eliana da Costa Dutra — 14 anos. Aprendu a jogar em casa, nas horas vagas, quando improvisava uma mesa de jôgo, tendo a irmã como adversária. Estreou nos Jogos da Primavera, jogando pelo Arte e Instrução, onde freqüenta a terceira série ginasial. Foi vice-campeã de principiantes. A sua performance levou o técnico Paulo Gabriel a convidá-la para ingressar na escolinha do clube. Estreou, oficialmente, êste ano, conquistando o segundo lugar de Estreantes, e repetindo o feito no infantil e juvenil de duplas. É titular da equipe infantil da Guanabara para os Jogos Infantos-Juvenis de Uberaba, em julho. Além do tênis de mesa, pratica atletismo, e poderá estrear no campeonato juvenil, pelo Fluminense. Acha difícil chegar em primeiro, mas não impossível. Viu o Natação Penha, como mais adversário que o Flamengo, lamentando que o clube da Leopoldina não tenha ido para a final.

Ai Ren Tan — 13 anos. É a internacional do time. Nasceu na cidade de Jacarta, capital da Indonésia. Veio para o Brasil com seis anos e meio. Foi para o Fluminense, por imposição do irmão In Hui Tan, que praticava natação, mas que hoje se dedica ao tênis de mesa. Em 1966, só ficou treinando. Sua apresentação oficial ocorreu na série colegial, êste ano, quando formou dupla com Maria Rosana, já que também é aluna do Bennett, da segunda série colegial.

Na federação, já disputou o campeonato de estreantes, sendo a quarta colocada, e terceira no infantil Sua idade não permite que jogue na categoria juvenil. Tem estilo chinês, sendo uma jogadora de grandes recursos como atacante. Acha que o Fluminense provou ser o melhor, no momento, na classe infanto-juvenil, daí o título nos Jogos Infantis. Vai tentar, também o atletismo, já tendo disputado as provas de corrida pelo clube tricolor na olimpíada infantil.

Mara Costa Dutra — Foi a auxiliar técnica da equipe. Tem 16 anos, e foi revelada nos Jogos da Primavera do ano passado, quando ficou em segundo, na categoria qualquer classe, pelo Arte e Instrução, onde estuda na quarta série ginasial. Estreou oficialmente, na FCTM, êste ano, sendo campeã carioca de estreantes, vice de dupla feminina e quarta de terceira classe. É titular da seleção juvenil no Brasileiro, em Uberaba. É ainda atleta da seção do esporte-base do clube tricolor, sendo campeã colegial do Estado. Aprendeu a jogar na escola, e foi para o Fluminense em companhia da irmã.

Paulo Gabriel Ferreira — Foi o técnico da equipe. Paulo é um dos diretores do setor dos Jogos Infantis e Jogos da Primavera. Foi levado para o clube em 1965, pelo então diretor Válter Santos, também colaborador da olimpíada. Foi como observador, e acabou como técnico, passando a ser o responsável pelas equipes masculina e feminina, êste ano. É o responsável pela renovação de valôres no tênis de mesa, não só do clube, como na Guanabara. Foi o descobridor de Eliana, Mara, Maria Rosana, Ali Ren Tan, e outras. É ainda juiz oficial da Confederação Brasileira de Desportos. Ano passado foi apontado pela crônica como a revelação técnica do ano. Acha que o Fluminense, além de contar com o fator sorte, foi bastante feliz na armação da equipe para a partida que considerou chave: contra o Natação Penha, onde colocou Maria Rosana como ponto médio, numa manobra que prejudicou os planos de Jéferson, sendo que a sua jogadora derrotou, de forma sensacional, a campeã carioca infantil e melhor do time adversário, Sandra Maria, logo na primeira partida.

Elisa Regina, campeã colegial, é trunfo do Vasco para o tri.

magnatas poderá surpreender flu

Magnatas x Fluminense, classe maior, é o clássico do torneio de vôli, na rodada programada para amanhã, à noite, no Monte Sinai, e na qual o vencedor estará habilitado a decidir o título com o ganhador de Flamengo x Tijuca, jôgo também previsto para o mesmo local.

Ainda amanhã, à tarde, no América, serão decididos os títulos da série colegial, estando previstos três jogos, a partir das 14h30m, sendo que a grande atração será a decisão na categoria feminina.

clubes

A rodada de clubes está assim distribuída:
19h30m — Magnatas x Fluminense (13 a 15) — semifinal
20h15m — Flamengo x Tijuca (13 a 15) — semifinal
As finais desta série serão disputadas domingo, no ginásio do Tijuca, com os seguintes jogos:
14h30m — Final de 11 a 13
15h30m — Final feminina
16h30m — Final de 13 a 15

colegial

A série colegial, cuja conclusão será amanhã, à tarde, no América, está assim programada:
14h15m — Final feminina
15h30m — Final de 11 a 13
16h30m — Final de 13 a 15

ginástica reúne clubes no anglo

Meninos e meninas do Vasco estarão em ação, sábado, à tarde, no ginásio do Anglo Americano, lutando pela conquista do tricampeonato de ginástica, competição que encerrará os XVII Jogos Infantis, e que contará com a presença de ginastas do Flamengo, Fluminense, Magnatas, Petroquímicos, Ginástico e ASA, agremiações já inscritas oficialmente.

A par da presença das equipes do Vasco, que terão o Flamengo como o mais perigoso adversário, estarão se exibindo as integrantes da seleção carioca da modalidade, Silima Braga e Elisa Regina, do Vasco, e Daise Lima Brandão, que fará a sua estréia pelo Ginástico Português. As provas terão início às 14h30m, com chamada geral meia hora antes.

as provas

Na categoria masculina, dividida em classes menor e maior, serão disputadas as seguintes provas:

Individual — Solo, trave, pinto e barra fixa

Ginástica de conjunto

Ginástica de gincana

Na categoria feminina, também obedecendo ao mesmo esquema de classes do masculino, as provas serão essas:

Individual — Solo, trave e pinto

Ginástica de conjunto

Ginástica de gincana

cirandinha

O Caminha, Presidente da Federação de Atletismo, dizia para todo mundo que o Seára, ou mais popularmente conhecido por Reizinho, adorava um microfone. Mas, o Caminha estava era só despistando. Nas competições do esporte-base o doutor não deu uma folga ao rapaz que operava o aparelho, para desespêro do Seára...

Ai Ren Tan, a indonesiana que veio para o Brasil se sagrar campeã dos Jogos Infantis, feliz da vida porque finalmente o Gabriel cumprira uma antiga promessa, ou seja, trazê-la até o JS para uma entrevista.

Ai Ren Tan, dona de um sorriso angelical, virou-se para o César e desabafou: — Faz tanto tempo que o senhor havia me convidado, mas só hoje venho cumprir o prometido, porque "seu" Paulo disse que era melhor aguardar o torneio para não dar "fora".

O "fora" que a Ai Ren Tan se referiu trata-se do certo pavor de que o Gabriel estava possuído dias antes de enfrentar as "feras" do Jéferson, que acabaram entrando pelo cano, e levando o bom velhinho a ficar assustado com o tic-tac do coração...

Muita gente dizendo que vai sair fumacinha depois de amanhã, no Anglo, por ocasião da ginástica. Lôbo Mau não acredita, porque afinal de contas a festa é da criança, ou será que alguém vai querer brincar fora da roda?

Nei, do Carioca, onde é Presidente, mantenedor, técnico, roupeiro etc., feliz da vida com a conquista do bi de botão, graças a estupenda *performance* do garotão Júlio Sérgio, no torneio realizado no Grajaú. Segundo o Nei, que já anunciou o lançamento da dupla Coutinho-Pelé nos Jogos de 1968, no futebol de salão "para arrasar todo mundo", o Carioca sempre estraga a festa de alguém. Desta vez foi o Vasco quem pagou o pato.

Teresa Cristina, mais conhecida por Eia — é assim mesmo — vai se tornar séria candidata ao Troféu das Faladoras. Não é que a menina vive chamando todo mundo de fotòqueiro, como se ela tivesse horror de bancar a "Candinha". Suas colegas que o digam. E nem o pobre do Lôbo Mau escapou da fúria. Logo êle quem está por fora das ondas.

A Suzi, a menina dos olhos de gato do Flamengo, continua cobrando uma fotografia que alguém prometeu dar desde o dia do desfile de abertura, isto em abril. É só uma pessoa aqui do *Côr-de-Rosa* passar por perto, e lá vem a cobrança. Dizem as más línguas que ela vai vencer por ser insistente. Como dizia um antigo filósofo: insista, mas não desista...

bravura do homem faz Ica líder no américa

O América atravessava uma de suas mais terríveis situações, lá pelos idos de 1965. As derrotas se somavam a cada compromisso e a perspectiva de comemorar o aniversário fúnebre de um ano sem vitórias, traumatizava todo o clube. Gentil Cardoso era o treinador, voltando ao clube depois de 25 anos de ausência, numa nova tentativa desesperada para recolocar as coisas em seus lugares.

Naquela altura não havia campo para treinar e alem de Gentil a cada semana, chegava um nôvo jogador contratado. Cada um que vinha era olhado como um nôvo messias. Vieram China, Alemão, Garrinchinha, Indio, Eraldo, Bé, Gaspar e muitos outros.

E foi numa dessas semanas angustiantes que apareceu para treinar no campo do São Cristóvão, na Rua Figueira de Melo, um uruguaio pertencente ao Internacional de Pôrto Alegre. A carta que o apresentou ao Vice-Presidente Gerson Coutinho, trazia uma recomendação expressa: não pode fazer teste.

Cansado de errar, já sem esperanças de que houvesse mesmo alguem capaz de servir a sua causa ingrata, o dirigente americano, naquele momento quase dezfaz o negócio. Conversa daqui, fala dali e decide-se ouvir o jogador e a sua opinião.

Jogador e dirigente se apresentam. O uruguaio altivo, olhando de frente, deixava claro que sabia exatamente o que queria. Gérson lhe diz de seus temores e meio encabulado, confessa que sem treinar, nada feito.

Foi aí que se manifestou pela primeira vez a personalidade marcante do lider.

Ica, era o nome do desconhecido uruguaio em quem ninguém fazia fé e que mesmo contrariando as ordens de seu clube, não fêz rodeios.

—— O senhor não me conhece, mas eu não vim até aqui para voltar. Quando decidi aceitar a minha transferência para o Rio, decidi também que jogaria pelo América. Vou treinar e o senhor vai me contratar. Se êles não querem me deixar treinar é um problema dêles, mas eu confio em mim mesmo e não temo qualquer prova.

Ica, treinou e, apenas um tempo, bastou para que o "velho" Gentil autorizasse sua contratação.

uruguaio de rivera

Darcy Pereira Pereira, é o Ica, do América. Nasceu em 1 de julho de 1939, em Rivera, na fronteira do Brasil com o Uruguai, onde deu seu primeiros passos atrás da bola que é a paixão de sua vida.

Começou lá mesmo, em Rivera, jogando por um time amador, por volta de 1954. Em 55, foi para Montevidéu e jogou durante um ano pelo Nacional. Muito garôto ainda, sentiu saudades de casa e voltou a Rivera e para o mesmo time onde se iniciara.

Em 1956, ingressou no Floriano de Nova Hamburgo, onde além de se fazer profissional, iniciou um namôro com o Brasil e sua gente que hoje, qualificam-no como gaúcho honorário e brasileiro por adoção.

Assinou seu primeiro contrato, ganhando Cr$ 3.000, que era o salário-mínimo da época. Era o mínimo, mas já dava para pensar em casório. Além do namôro com o Brasil, Ica havia iniciado simultâneamente um namôro com uma gaúcha de Nova Hamburgo. Ficou quatro anos em Nova Hamburgo, jogando pelo Floriano e o namôro se fêz noivado e, afinal, casamento.

homem sério

Com o casamento vieram os problemas do chefe de família e mesmo enamorado do Brasil e já prêso a êle pelo vínculo indissolúvel do casamento, Ica apesar dos apêlos da família da espôsa, acabou aceitando uma proposta do Cerro, de Montevidéu.

No Uruguai, voltou a ser Darcy Pereira, seu nome de batismo e mais sonoro para seus patrícios. O Cerro foi à seleção uruguaia, realizando com ela, em 1963, uma temporada pela Europa, onde se as coisas não correram muito bem, pelos menos, solidificaram seu prestígio e deram-lhe uma experiência internacional que recorda com imenso carinho.

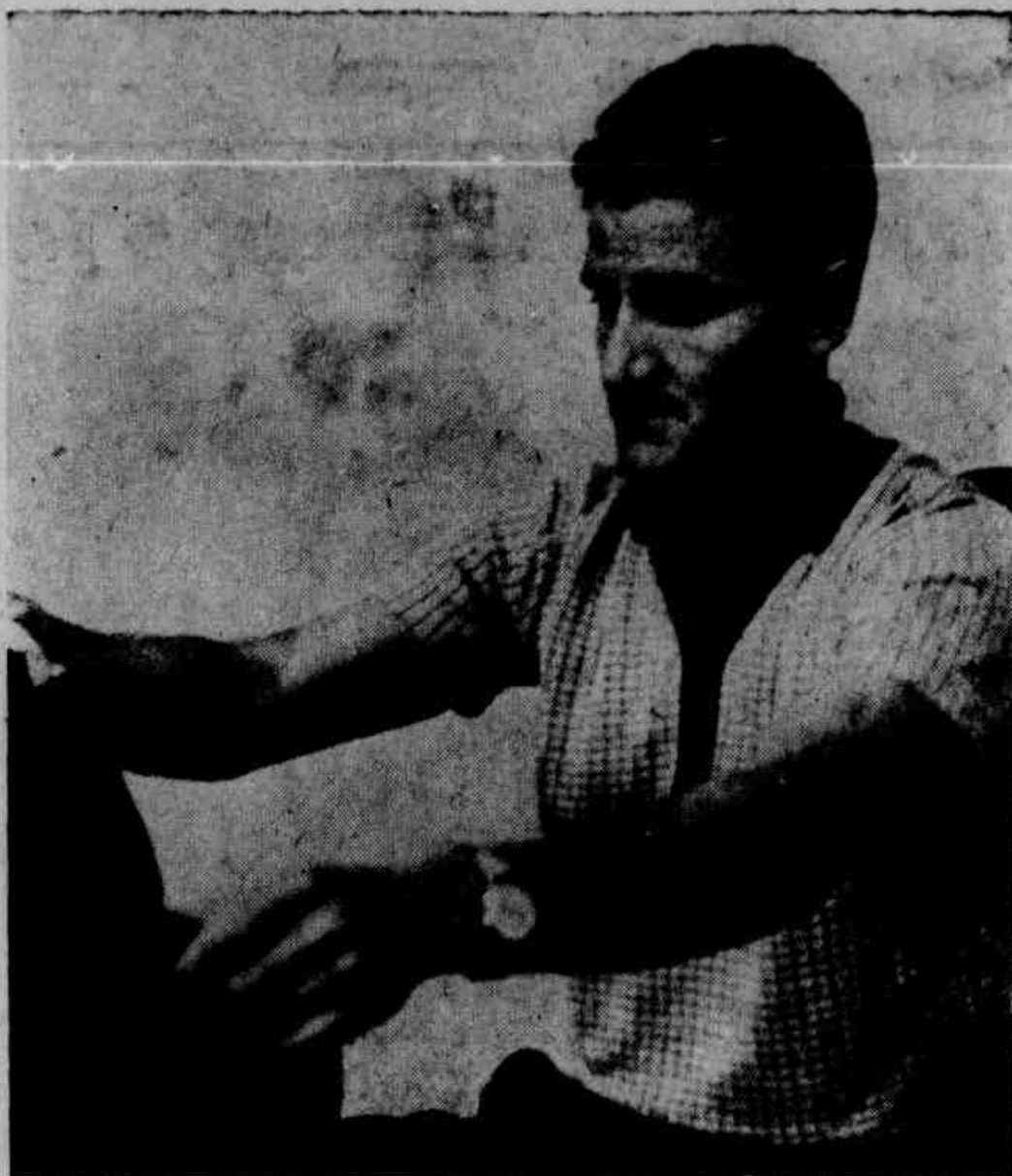
Mas o prestígio e a situação financeira melhor, não foram sufientes para quebrar as saudades de sua espôsa. As cartas do sôgro e da sogra se avolumavam e não houve jeito de ficar. De nôvo as malas foram arrumadas e o Darcy Pereira dos uruguaios, voltou a ser o Ica dos brasileiros, agora no Internacional de Pôrto Alegre.

final amarga

De volta ao Brasil e ao convívio de sua família, Ica realizava a alegria de sua espôsa e de seu filhinho. Os sogros vibravam de alegria e para prendê-lo definitivamente ao Brasil, formaram uma sociedade comercial que garantisse ao craque, um futuro que o futebol só assegura aos precavidos.

Sôgro e genro, fundaram uma pequena indústria de calçados e hoje o futebol para Ica, representa apenas a paixão de sua vida e um motivo para fortalecer os negócios, pois o futuro está pràticamente assegurado.

No Internacional as coisas não iam tão mal assim. Apesar do favoritismo do Grêmio, o Internacional, foi à final do campeonato. Foi mas perdeu de 3 a 1, deixando dirigentes e torcedores na maior frustração.

As despesas tinham sido grandes e a tristeza maior ainda. A decisão foi a de vender todo

o time, promovendo-se os juvenis promissores e muito mais baratos. Ica, não escapou da degola e teve seu passe pôsto à venda, e acabou no América.

Novas despedidas tristonhas da família, mas acabou prevalecendo a paixão pela bola. Afinal, o Rio era também Brasil, um centro maior e com maiores possibilidades. Ica veio para ficar e ficou mesmo.

luta quase trágica

Ica, confessa que não foram fáceis os seus primeiros tempos de América. O clube atravessava uma hora amarga e só os fortes poderiam sobreviver. Cada derrota, era como uma punhalada nas costas. Fazia-se tudo para chegar ao melhor e acontecia invariàvelmente o pior. A campanha de 1965, que êle disputou pela metade, jamais esquecerá pela tragédia que representou em sua carreira.

Mas se Ica lutava em campo com a fibra tradicional de sua gente, mesmo assim, ninguém lhe dava o crédito que êle fazia jus.

—— Não é mau, mas é lento e erra muito os passes.

A torcida, calejada de derrotas via tudo e todos com a maior irreverência, sem a menor esperança. Não chegava a sua luta, queriam mais, muito mais.

Acabou-se 65 e com êle um pêso terrível para o clube. Novas esperanças, novos jogadores, nôvo treinador e a busca incessante para dar ao clube uma nova mentalidade, da qual Ica, era um símbolo.

Sempre presente, sempre o primeiro a chegar. Incapaz de perguntar quanto seria o "bicho". Incapaz de um vale no meio do mês. Solícito com companheiros e dirigentes, Ica, não havia ainda conquistado a torcida, mas tinha do clube o maior respeito e consideração. Era um homem, antes de mais nada, um profissional raro nos dias de hoje.

enfim, vitorioso

O lider não se improvisa. Êle nasce por seus próprios merecimentos, pela fôrça de sua personalidade, pelo exemplo que dá a seus companheiros. E foi numa tarde, na Rua Bariri, contra o Olaria que Ica, afirmou-se definitivamente como lider do "Nôvo América".

Campeonato Carioca do ano passado. Jôgo contra o Olaria. Primeiro tempo, Olaria 3 a 1 e o América deixando o campo para o vestiário, cabisbaixo e vencido.

Começa o segundo tempo e um fato nôvo, transforma uma derrota em vitória. Lutando com uma bravura impressionante, assumindo por iniciativa própria o comando do time, Ica gritou, deu pontapé, "peitou" o juiz e levou o time à vitória, dando uma demonstração de liderança que a torcida jamais esquecerá. Naquele dia, naquela tarde que começou triste e acabou em chôro e abraços, nasceu para o América o seu grande lider.

Foi uma liderança conquistada no campo, com o suor da camisa e os gritos de quem pode e sabe falar. A conquista veio pela consagração da torcida, mas ela já existia para seus companheiros, que respeitavam-no quase que como a um irmão mais velho.

Ica, não pediu para ser o lider do time e nem se julga com direito de ser chamado assim. Modesto, simples, quase humilde fora das quatro linhas, ninguém pode imaginar sua bravura na hora das batalhas, especialmente quando as coisas não caminham bem.

Ica, hoje mora no coração de Elias Baumam e de seus seguidores, mas não é menor o respeito e o carinho que lhe dedicam Edu, Antunes, Aldeci e todos seus companheiros e mais ainda o Presidente Vôlnei Braune. Ica é um homem, costuma dizer o presidente.

lúcio lacombe